



Diário de Notícias

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA BUENOS AIRES, 154

2
SECCÕES
16 PÁGS.

Portugal, Perú, Mexico, Chile, Uruguay, Bolivia e Italia já reconheceram o governo revolucionario do Brasil

O reconhecimento do nosso governo revolucionario

Até agora reconheceram-no o Perú, Portugal, Mexico, Chile, Uruguay, Bolivia e a Italia
A acção desenvolvida pelo Itamaraty na campanha do reconhecimento do bom nome do Brasil no estrangeiro, abastardado pelos boatos alarmantes do governo passado



Os embaixadores de Portugal, Chile, Mexico, Uruguay, Italia e Perú junto ao governo brasileiro

O reconhecimento do governo revolucionario, que, ora dirige os destinos do Brasil, faz-se rapidamente.

O primeiro país que, formalmente, reconheceu o nosso governo foi o Perú. O dr. Victor Maurtua, ministro plenipotenciario do Perú nesta capital, enviou esforços no sentido de que a Chancelleria de Lima, sem delongas, reconhecesse o nosso governo. O trabalho do ministro Maurtua foi coroado de êxito.

Depois do Perú, seguiu-se o reconhecimento por parte do governo português. Todos nós imaginávamos que Portugal haveria de ser um dos primeiros países a reconhecer a situação brasileira de origem revolucionaria. A nota do dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, é bem expressiva, porque, embora passada nos tradicionais moldes diplomáticos, não esconde o regozijo que o governo de Lisboa sentiu em reconhecer, o mais depressa possível, o nosso governo. Em outro local, damos a íntegra a nota da embaixada de Portugal dirigida ao

Itamaraty. E, sem favor, um documento notável.

O caso do reconhecimento pelo Mexico, sobre ser especial, é muito claro. Por ocasião do reconhecimento dos governos revolucionarios que surgiram em La Paz, Lima e Buenos Aires, o governo mexicano teve ensejo de redigir uma nota, que foi amplamente divulgada em nossa imprensa, na qual se estabelecia, no ponto de vista daquele país, o tocante ao reconhecimento dos governos revolucionarios.

O Mexico reconhece automaticamente todos os governos revolucionarios desde que tenham a seu lado, como requisito fundamental, a opinião publica e os poderes constituidos na sua totalidade, ou em parte. O Mexico reconhece todos os governos com os seus respectivos claros riscos de serem substituídos duradouramente. Neste caso, o governo mexicano não considera necessário remeter uma nota reconhecendo formalmente o novo governo; basta que estabeleça relações diplomáticas amistosas de accordo com a norma commum. A embaixada mexicana nesta capital segue a doutrina da sua Chancelleria. Por conseguinte, é claro que o governo mexicano já reconheceu o nosso governo.

Hontem, além do reconhecimento por parte de Portugal, verificou-se também o reconhecimento por parte do Uruguay, do Chile, da Bolivia e da Italia.

O sr. Vittorio Cerulli, novo embaixador da Italia, embora não tivesse ainda apresentado as suas credenciaes, declarou ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que estava autorizado pelo seu governo a reconhecer o novo governo brasileiro.

O reconhecimento por parte dos países acima mencionados indicia claramente que o governo brasileiro, dia a dia, se torna mais solido no conceito das respectivas chancellarias.

Nem poderia deixar de ser assim. Na quadra actual, o Itamaraty encontra-se seriamente empenhado em restabelecer o bom nome do Brasil prejudicado pela campanha de boatos alarmantes e terroristas espalhados pelo sr. Washington Luis, quando, cometendo um grave erro de psychologia, pretendia pintar aos olhos do estrangeiro que o nosso país se encontrava a braços com uma guerra de sucesso e de comunismo.

Claro está que as mentiras oficiais não lograram enganar a verdade. Tanto embora o governo passado tivesse elaborado uma literatura

complicada que era enviada para o estrangeiro.

A "politica da honestidade" é a melhor politica. É justamente a actual politica do Itamaraty. Por isso mesmo, confiamos em que, dentro de pouco tempo, o novo governo brasileiro será reconhecido pelos principais Estados, tanto da America como da Europa.

Esteve, hontem, no Itamaraty, com o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia, que comunicou ao ministro ter recebido instruções do seu governo para reconhecer e continuar as relações diplomáticas com o governo brasileiro.

Esteve, também, no Itamaraty, o embaixador Novo Valdes, do Chile, que fez a entrega da seguinte nota, reconhecendo o novo governo do Brasil:

"Embaixada do Chile — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930 — Sr. ministro: Tenho a honra de acusar a v. ex. o recebimento da circular n. 536, de 3 de novembro corrente, em resposta, cabe-me manifestar a v. ex. que tenho instruído o meu governo para reconhecer o governo provisório que preside o dr. Getúlio Vargas. Aproveito a oportunidade para reiterar a v. ex. os sentimentos da minha mais alta e distinta consideração. — (a) A. Novaes Valdes."

A nota do embaixador de Portugal é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1930. — Sr. ministro: Na nota circular de 3 do corrente me annuncia v. ex. a constituição e a posição do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, no qual occupa o cargo de ministro das Relações Exteriores, e declara que elle acatara os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras, a divida publica externa e interna, os contratos vigentes e mais obrigações legalmente estabelecidas.

Ao mesmo tempo manifesta a v. ex. o desejo de que o governo português, reate com o novo governo as relações de amizade que mantinha com os anteriores.

"Apresso-me a informar v. ex. de que o governo português, registrando taes declarações, reconhece como de facto o Governo Provisorio que actualmente consubstancia as aspirações e os interesses do Brasil, affectuosamente vinculado a Portugal pelo sangue, pelas tradições e pela lingua commum.

Desempenhando-me de tão grata missão, felicito v. ex. por sua investitura e apresento-lhe os protestos de minha mais alta e distinta consideração.

Autonomia do Districto Federal

O sr. Mendes Tavares, entrevistado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, expõe o seu pensamento em face da revolução

O sr. Getúlio Vargas tem grandes compromissos com o Districto Federal, não só pelo que prometeu na sua plataforma de candidato, como pelo que antes havia prometido à "Alliança Liberal", no seu manifesto à nação.

Quando aqui chegou, para ler a plataforma, o então presidente do Rio Grande do Sul teve oportunidade de verificar como o povo carioca, sempre independente e activo, se collocava, desde logo, ao lado da sua candidatura, pois a recepção que lhe foi feita, apesar de todas as violências ordenadas pelo sr. Washington Luis, excedeu a tudo que se pudesse imaginar em matéria de entusiasmo cívico e de manifestação de solidariedade politica. Em seguida, havendo o governo negado licença para que a plataforma fosse lida no Theatro Municipal ou em qualquer outro edificio, o sr. Getúlio Vargas teve de fazê-lo na esplanada do Castello, em plena praça publica, e novamente ali o glorioso povo carioca, dando a mais eloquente lição a oligarchia, reuniu-se em massa, para consagrar, de modo indistigavel, o seu candidato a presidencia da Republica.

Depois, esse mesmo povo, durante mezes compridos, perseguido, vexado, nunca esmoreceu um instante nessa attitude de independencia, continuando a homenagear os proceres gauchos enquanto reduzia pela não cooperação, pela ironia e pelo sarcasmo, a autoridade do senhor todopoderoso do Catete.

O pleito presidencial, no Rio, como nos Estados, foi fraudado para dar a maioria ao pupillo do governo, mas o carioca, embora sitiado pela policia do sr. Coriolano de Góes, não mudou de attitude.

Velo a Revolução e, com elle, o estado de sitio, as perseguições, as prisões, todas as misérias, enfim, da tyrannia, elevadas ao mais alto grau de violencia. O carioca, não podendo, de prompto, romper o circulo de ferro, em que o pupillo do sr. Coriolano de Góes, já nas mãos jesuiticas do sr. Oliveira Sobrinho, passou a conspirar, preparando o ambiente que devia permitir, a 24 de Outubro, a deposição do tyranno e a derribada dos tyrannetes que desgraçavam o país.

Percebendo claramente esse perigo, que ameaçava sufocar a Revolução em nome da paz,

E, quando o sr. Getúlio Vargas, de novo, chegou ao Rio, já então reconhecido como

presidente da Republica por todas as forças armadas, foi o povo carioca que o consagrou definitivamente, recebendo-o gloriosamente nos braços e conduzindo-o ao Catete.

Ninguém, pois, melhor do que o sr. Getúlio Vargas, sabe a sinceridade e a constancia da attitude mantida pelo povo da capital da Republica, desde o inicio da campanha da Alliança Liberal, até o ultimo instante da Revolução libertadora.

Em face desses compromissos, DIÁRIO DE NOTÍCIAS procurou, hontem, entrevistar o sr. Mendes Tavares, que foi, no Senado, o unico represen-



Sr. Mendes Tavares

tante carioca intransigentemente partidario da Alliança Liberal e da revolução libertadora, tendo mantido essa attitude inflexivel mesmo nos dias negros do sitio, quando a censura impedia a publicação dos seus discursos, para que o povo ignorasse o combate feito, da tribuna, aos desmandos do governo, e depois, no periodo confuso da pacificação, quando os opportunistas tentavam evitar o advento do poder verdadeiramente revolucionario.

Percebendo claramente esse perigo, que ameaçava sufocar a Revolução em nome da paz,

E, quando o sr. Getúlio Vargas, de novo, chegou ao Rio, já então reconhecido como

(Conclue na 4ª pagina)

O FUTURO PRESIDENTE DO RIO GRANDE

Segundo se affirma, o sr. Simões Lopes occupará aquelle alto cargo
Todas as correntes politicas apoiarão sua candidatura

Segundo corre, nos circulos mais chegados ao situacionismo politico do Rio Grande, estão assentadas as candidaturas dos senhores Simões Lopes e Mauricio Cardoso, respectivamente, para os altos cargos de presidente e vice-presidente de aquelle Estado. Esses candidatos, ao que também se adianta, contam com o apoio dos libertadores que, deste modo, mantêm a frente unica de todos os gauchos, celebrada, nos primeiros dias da Alliança Liberal e ainda agora mantida, após o triumpho definitivo da Revolução.

Não podia ser mais acertada a escolha. Em relação ao velho Simões Lopes, qualquer elogio que lhe pudessemos fazer seria, por assim dizer, ainda insufficiente ou imbecillo. Suas grandes qualidades pessoais, seu passado glorioso e seus innumeros serviços ao regimen, que elle pregou e ajudou a fundar, dispensam quaisquer outras palavras de louvor e admiração. Além do mais, na ultima campanha pela successão presidencial da Republica, sua attitude foi, incontestavelmente, das mais destacadas, sendo elle ainda designado para presidente da commissão executiva da "Alliança Liberal". Nesse posto, sua actividade e dedicação á causa a que se devotou são conhecidas do paiz inteiro. Combatendo a estupidez politica do presidente da Republica inculco e violento, que chegou até o extremo de ser o propagandista e o cabo eleitoral do amigo que eschohera para substituí-lo no poder, e o intrepido varão gauchão deu tudo quanto podia, defendendo a dignidade de seu partido, não hesitando nem diante do supremo sacrificio de ter de comparecer á barra do tribunal.

Triunphante agora a Revolução, por cujos ideaes tanto se bateu, o velho Simões Lopes tinha, por tudo isso, direito a um dos mais altos postos da administração do novo Estado brasileiro.

Foi, por certo, em attenção a essas circunstancias, que os seus conterraneos o eschoheram para exercer o cargo de primeiro magistrado do Rio Grande do Sul, que elle só poderá significar, tudo fazendo pela grandeza de sua terra e da Revolução.

Juarez Tavora a alma da Revolução



As alumnas da Escola Normal de Recife fizeram uma grande passeata pelas ruas, levando em triumpho o retrato do grande general Juarez Tavora. A essa manifestação das moças estudosas de Pernambuco associou-se todo o elemento feminino, resultando no offerecimento de uma espada de ouro a Juarez Tavora

Parada da força publica

S. PAULO, 5 (A. B.). — A Força Publica realizou hoje pela manhã, na Avenida Carlos de Campos, uma parada sob o commando do coronel Eduardo Leijune, que tinha como estado maior o major Alvaro Martins e os capitães Antonio Luiz de Sá e Antonio Pietscher.

Foi esse o primeiro desfile militar que a capital assistiu depois de 7 de setembro.

Tomaram parte na parada 3 batalhões de infantaria, um batalhão de metralhadoras, uma bateria de artilharia, uma companhia do B. S., um regimento de cavallaria e todas as legiões da milicia estadual que aqui se encontra.

O general Miguel Costa, inspector geral e reorganizador da Força Publica do Estado, passou revista ás tropas.

Os democraticos têm maioria no congresso

WASHINGTON, 5 — (U. P.). — O sr. Joutet Shouse, presidente da comissão executiva democratica, declarou hontem, ás 10,30 da noite, que o partido democratico tinha obtido a maioria no congresso.

Negocios ruins na bolsa de Paris

PARIS, 5 — (U. P.). — Accredita-se que sete ou oito estabelecimentos operando na bolsa, entrarão em liquidação dentro de vinte e quatro horas.

DR. BELISARIO PENNA

O novo director do D. N. S. P.



Conforme se esperava, foi hontem nomeado director do Departamento Nacional de Saude Publica o dr. Belisario Penna, um dos mais illustres hygienistas do Brasil. O dr. Belisario Penna é, euja da Prophylaxia Rural, e organização do Brasil inteiro. O combate á terrível epidemia de amarelão emprehendida pelo novo director do D. N. S. P.

O nome do dr. Belisario Penna está ligado ao actual movimento revolucionario desde muitos annos, tendo, a ex. soffrido uma longa prisão em virtude de uma celebre carta transmittida revolucionaria.



O sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador revolucionario de Pernambuco, a officialidade e personalidades de destaque da situação politica, no palacio do governo, no Recife, posando para o photographo logo após a noticia da victoria da Revolução nesta capital

do de sítio. Com a mesma gente da opressão e com os mesmos processos dos oppres-

Entus e radroices prejuda-ro saadou a Marinha Nova.

DO YOU DO THE 15 SECONDS

bro. | umphante. | dular tribuna muito visitado.

10 Em sua residência, à rua Barão
1- de Ipanema n. 19, tem sido o pa-
4 nular tribuna muito visitado.

"Desejamos a v. ex. todo successo ao guiar os destinos de seu grande paiz, para a felicidade e prosperidade de seu povo" — (Do telegramma dos banqueiros Rothschild ao sr. Getulio Vargas)

A Associação Commercial e os acontecimentos politicos do paiz RENUNCIOU. HONTEM, A SUA DIRECTORIA



A mesa que presidiu á reunião de hontem

Um matutino noticiou, em sua edição de hontem, que o dr. Getulio Vargas, chefe do novo governo da Republica, se recusara a receber uma comissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que fôra ao Cattete, procurar o para lhe solicitar a prorrogação da moratoria concedida ao commercio pela Junta Provisoria.

Informados, entretanto, de que tal noticia não procedia, estivemos na manhã de hontem, no palacio presidencial, onde nos pessoalmente o coronel Gregorio da Fonseca, secretario da presidencia, que nos declarou o seguinte:

— Não é verdade o que foi publicado. O que houve, foi o seguinte: a Associação Commercial solicitou, com urgencia, uma audiência ao presidente dr. Getulio Vargas para tratar de assumpto inadivél, e como, no momento, o chefe do governo não pudesse attendê-lo, por estar em conferencia com outros membros do poder, mandou dizer á Associação que, se o assumpto a tratar não podia sofrer demora, a Associação Commercial procurasse o ministro da Fazenda, que este deliberaria a respeito.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Destacada, então, uma comissão para ir entender-se com o dr. José Maria Whitaker, este a acolheu, solicitou, ouvindo a attenção e declarando-lhe, afinal, que tendo de seguir, naquella mesma noite, para São Paulo, só na proxima sexta-feira, quando regressasse, resolveria sobre o assumpto.

Retiraram-se, logo após, os membros da Associação Commercial, que compunham a tal comissão, dispostos a aguardar o regresso do ministro da Fazenda.

A RENUNCIA DA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Hontem, porém, o matutino a que já alludimos publicava a noticia em que se dizia que se negara a receber em palacio, os representantes da Associação. Por que? — perguntava-se. E a resposta era invariavelmente esta: — "Porque os elementos de que se compunha a dita comissão, eram os mesmos, precisamente, que fizeram propaganda da candidatura. Prestes e que aconselharam os reservistas empregados no commercio a

incorporar-se para defender a "legalidade". Isso motivou, desde logo, uma reunião de directoria, que se realizou hontem mesmo, ás 15 horas, e na qual renunciou a maioria de seus membros.

A reunião foi presidida pelo dr. Randolpho Chagas, que, ao abrir da mesma, lamentou a situação da direcção da casa, em face dos ultimos acontecimentos politicos e, especialmente, a renuncia do conde Pereira Carneiro, presidente da Associação, cujo officio, nesse sentido, acabou de ser recebido pela mesa.

Acrescentou o sr. Randolpho Chagas que aquella reunião foi convocada, justamente para tomar conhecimento das renuncias endereçadas á casa, pois havia outras, de que já dar conhecimento nos presentes, e que, no caso destas formarem maioria, a directoria ficaria, desde logo, considerada como dissolvida, conforme preceitua os estatutos da Associação.

OS QUE RENUNCIARAM

O secretario da mesa, dr. Heitor Beltrão, procedeu, então, á leitura dos nomes dos membros renunciantes, que são os seguintes srs.: Costa Pires, Silva Araújo, Ferreira de Brito, Pedro Bivacqua, Hildebrando Gomes, Sá Campos, Itaul Villar, Bento Dias Ferreira, Antonio Ferraz, William Mansoco, Pedro Magalhães Corrêa e Seraphim Valando.

A seguir, foi lido, igualmente, o officio em que o conde Pereira Carneiro, presidente da Associação de classe, solicita a sua demissão do cargo de presidente e que está redigido nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1930. — Ilmo. sr. dr. Randolpho Chagas — dd. vice-presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Meu illustre amigo. — Acabo de ler, no "Diário da Noite", de hoje, uma local em que se afirma que dois directores da Associação srs. Antonio Tertuliano Ferreira de Brito e Pedro Bivacqua, renunciaram seus mandatos, porque "a corporação, em vista da situação politica criada pelo movimento revolucionario victorioso, não se encontra sufficientemente prestigiada para corresponder á sua finalidade".

Sómente accedi em aceitar o honroso cargo de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil depois de muita relutancia, por me ter sido assegurado que essa era a vontade unanime do commercio, o que foi reiterado posteriormente e publicamente.

Até hontem tive a honra de merecer a solidariedade plena e completa de todos os meus companheiros de directoria. Desapparecendo, porém, agora, a unanimidade que me forçou a aceitar o delicado e espinhoso cargo, desapparecem, igualmente, os motivos que me elevaram á presidencia desta casa.

Com a consciencia serena do dever cumprido e de ter feito o quanto era humanamente possivel em defesa dos interesses das classes conservadoras, tenho a honra de

TINTAS E VERNIZES

Para pintura de casas, automoveis e carros em geral, as melhores são as da

Standard Varnish Works

depositarios C. Machado & Cia., rua Buenos Aires n. 77 — Grande deposito de tintas para desenho e decoração artistica e de todos os artigos para pintura. — E a casa mais antiga do Brasil que ainda faz o negocio. — Phone 3-3132.

ROTARY CLUB.

E' amanhã, finalmente, que se realizará a reunião-almoço do Rotary Club, para recepção da bandeira portugueza que, em nome dos rotarianos de Portugal, será entregue pelo engenheiro Antonio Branco Cabral, digno membro do Rotary Club de Lisboa.

Essa reunião, que promete ser muito animada e interessante, será honrada com a presença do embaixador e do consul de Portugal, do secretario da embaixada, além de outros membros proeminentes portuguezes que se acham actualmente entre nós.

Veja n'A CAPITAL as geladeiras de aço "Neve". São muito bonitas, duráveis e baratissimas.

Typo 1 — Rs. 440\$ em 10 prestações de 44\$000.

A crise na Associação Commercial

Entre os factos do dia, culminou hontem, sem duvida, pela sua expressão, a renuncia collectiva da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Não é preciso ter-se antipathia por essa valiosa instituição para se reconhecer que certas attitudens impróprias a que a conduziram alguns elementos extremados, haveriam de gerar, mais cedo ou mais tarde, a crise que ora explodiu. Não era em vão que a classe assistia, tanta vez, ao triste espectáculo de sentir a sua associação centenaria levando bastante além dos limites admissiveis, o seu direito de ter assistencia junto aos potentados occasionaes. Bem sabemos que, não raro, os lamentáveis governantes com que a politica lhes brindava, exigiam, para servir mal e incompletamente ao commercio, que a associação se agachasse aos seus pés de barro, ou, quando, se não fossem beijados, se transmutassem em quantos de ferro articulados com a machina compressora do Banco do Brasil — capitulo esse que ainda haveremos de escrever aqui. Bem sabemos que alguns dos factos desastrosos demasias reverencias prestaram, por isso mesmo, serviços á classe, a par do deservico da má reputação que tais curvaturas tinham nos circuitos mais honrados de nossa praça. Mas, de vez em quando, todos sentiam que certas moções contragratórias eram defendidas e conduzidas, ali, com um sabor partidario que se não podia disfarçar aos olhos argutos da opinião imparcial. Foi-se fazendo, a pouco e pouco, lá dentro, uma reacção salutar, que, afinal, propendeu francamente, na organização da directoria que acaba de resignar. Foi chamado a presidência um elemento de indiscutivel significação commercial, moral e social, cujo prestigio, no seu meio, é verdade corrente e evidente — o sr. conde Pereira Carneiro. Dizemol-o por mero espirito de justiça, pois nenhum motivo de attenção especial nos aproxima do presidente demissionario da associação mater do commercio. Vinol-o, por exemplo, no seu discurso de posse, declarar que cassaria a palavra a qualquer orador politico no plenário da associação que a seu v'z, deveria banir de si o intuito de ser "agradavel ao governo". Vinol-o, decididamente, quando os pronunciadores da reforma estatutaria, que prohibiu se tratasse, na associação, de questões politicas. O uso do cachimbo, porém, faz a boca torta e, se é facil a revogação das leis, é demorada e difficil a mudança dos costumes.

O presidente, entretanto, conseguiu que as moções desapparecessem, de vez, nos mezes normaes que sua directoria teve, de julho a outubro — até que o poderio do Cattete se sobrelembrou, certa noite, com o rumor subterraneo provido do estreito das legiões libertadoras no Sul, no Centro e no Norte do paiz. Rebebera a revolução, cuja chamma propagadora os escribas officinaes occultavam nos carioecas com a cortina de fumaças dos communicados do largo do Rocio, os quaes foram a maior emissão de notas falsas com que o Thesouro inundou a praça do Rio de Janeiro.

Logo depois, os que acreditavam ou fingiam acreditar no governo, architectaram uma reunião para que a classe ficasse ao lado do principio da ordem... Elementos moderados conseguiram um adiamento da sessão, mas os credulos voltaram á carga dias depois — e triumphou a velha idea de uma moção, dado o momento excepcional... Constrangido a obedecer á maioria, o presidente da instituição fez prevalecer a fórmula mais anodina que lhe podesse acudir: apoio aos ponderos constituidores da paz. Nada mais. O sr. Wellington, ao lhe ser entregue o documento, leu, releu, mastigou as palavras e mal agoudeava... Eram phrases doutrinaes, impessoaes, que não lisonjeavam a sua infinita vaidade.

No dia 5 — dois dias após o surto da insurreição — o sr. conde Pereira Carneiro, no Guanabara, suggeriu, segundo foi publicado, a possibilidade de ser a sua associação a intermediaria da pacificação. A idea foi repellido, de modo formal, pelo honrado de braço forte e de cabeça fraca. Então, a associação, que não mais podia permanecer ali, em meio a tanta e tantas providencias que, no estado de sitio, o permittissem respirar e, para os auxiliares do commercio, os meios de os desincorporar da tropa de linha. Arrancou, assim, das fileiras legalistas 468 rapazes do commercio, até que o commandante da Região se insurriu, declarando, de modo positivo, que isso já começava a ser "derrotismo". E não ser o proprio governo, em beneficio de seus interesses e de alguns funcionarios publicos, foi a Associação Commercial a entidade que arrancou dos batalhões os reservistas do povo!

Eis o que decorre de uma analyse serena e desapassionada dos factos. Mas... pagam os justos pelos peccadores. Os grandes erros do passado agravaram as faltas venies de agora — e deu-se o epilogo inevitavel. Foi melhor assim. A época é de renovação, em toda a Republica, de alto a baixo. Como, entretanto, renovar a associação e a alguns funcionarios publicos, foi a Associação Commercial a entidade que arrancou dos batalhões os reservistas do povo!

Officio enviado pela União Mineira ao dr. Olegario Maciel

"Exmo. sr. dr. Olegario Maciel, M. D. presidente do Estado de Minas: — A directoria da União Mineira, representando o sentir geral da maioria da Colonia Mineira, desta Capital, vem congratular-se com v. ex. e com todos que cooperaram na grande jornada liberal revolucionaria, que culminou com a victoria e a ascensão a poder do eminente dr. Getulio Vargas. Coube a Minas, pela palavra do grande Antonio Carlos, o voto da candidatura imposta pelo Cattete, e a v. ex. o cumprimento da palavra empenhada, não ao Rio Grande e a Parahyba, mas ao Brasil inteiro.

A precisão do ataque, os feitos das nossas armas e a trajetória de nossas columnas no Estado do Rio, Espírito Santo, São Paulo e Goyaz, muito impressionaram e confirmaram a bravura do povo mineiro. Hontem, esta directoria, com suas familias, visitou a columna do bravo cel. Campos do Amaral, aquartelada no Fomento Agricola — Niteroy, e interpretando o sentir daquelle punhado de bravos, vem solicitar de v. ex., a confirmação do acto do cel. Amaral, effectivando nos postos immediatos por actos de bravura, como maior Octavio Baptista Diniz, 1.º tenente, Jacintho Alves do Sacramento e segundos tenentes, Sandoval Coelho de Araújo, Mario Rodrigues Romão e Waldemar Correa Lima: officiaes estes que, bravamente honraram a força mineira.

Queira v. ex. mais uma vez aceitar a solidariedade, applausos e prestimos da União Mineira."

A prisão de Laudelino de Abreu

S. PAULO, 5 (A. B.) — Os jornaes já haviam noticiado, como consta, que o sr. Laudelino de Abreu tinha sido preso em Ribeirão Preto.

Mas essa prisão só se effectuou hontem. Procurado insistentemente, o sr. Laudelino de Abreu não era encontrado. Sabia-se, porém, que se achava naquella cidade, bem escondido.

Afinal, vendo que não podia mais escapar, pois o povo collaborava intensamente nas diligencias, o sr. Laudelino entregou-se, sendo logo embarcado num automovel para esta capital.

O povo de Ribeirão Preto, ao saber da noticia, viuia longamente o ex-delegado de Ordem Publica e Social.

Nova crise na directoria da Associação Commercial

Porque o conde Pereira Carneiro deixou a presidencia desse instituto - As declarações do grande industrial ao DIARIO DE NOTICIAS

Quando chegámos á "Villa Martins", na rua General Dionisio n. 53, o sr. Pereira Carneiro já nos esperava. O telefonema de um amigo commun tinha-o posto ao corrente do nosso desejo, conseguindo que fossemos recebidos na propria residencia particular do grande industrial.

O conde é a criatura amavel e gentilissima de sempre. Recebe com a simplicidade e a franqueza da gente do norte, fazendo de cada desconhecido um admirador e, de cada admirador, um amigo.

Excusámo-nos, antes de mais nada, de o ir importunar aquella hora com o pedido de uma entrevista.

Incommodo nenhum — contestou. Os senhores estão no desempenho de uma profissão social e, eu, no dever de os attender. Além disso — disse, rindo — eu sou quasi um collega e conheço, portanto, os espinhos do officio...

Postos, assim, á vontade, iniciámos a série de perguntas que a nossa curiosidade de "reporter" engatilhara para fazer falar o grande industrial. Bastou, entretanto, a primeira pua termos tudo quanto queríamos saber. O sr. Pereira Carneiro é, antes de tudo, um homem pratico e comprehende perfectamente o espirito vertiginoso do jornalismo moderno.

As razões por que dei, hoje, a presidencia da Associação Commercial? Não ha propriamente razões, mas uma unica razão: faltava-me a unanimidade da directoria com a renuncia, de que só tomei conhecimento pelo "Diário da Noite", dos srs. Pedro Vivacqua e Antonio Tertuliano Ferreira de Brito. Antes de mais nada, essa renuncia veio surpreender-me de forma inesperada. Ainda na vespera eu ali estivera, em contacto com todos, inclusive com os renunciantes, nenhum delles mostrando, nem por sombra, o intuito de semelhante attitudem.

Ora — acrescenta — tendo eu aceitado o cargo de presidente da Associação, só porque se reunira, em torno do meu nome, a unanimidade da classe, julgo-me incompatibilizado para nelle permanecer desde que dois companheiros de directoria renunciaram aos respectivos postos, dentro da casa, sob a allegação de que aquelle órgão de classe falhou nas suas finalidades. Isso mesmo ponderei, em carta, aos dois companheiros renunciantes, tomando logo depois a iniciativa de officiar ao vice-presidente da Associação, solicitando tambem a minha renuncia.

Desviámo a palestra, nesta altura, para as acusações de que a Associação vem sendo alvo — isto é: de ter feito propaganda da candidatura Julio Prestes e emprestado a sua solidariedade ao presidente da Republica por occasião do movimento revolucionario. — Não é exacto — contesta o sr. Pereira Carneiro. O que houve foi o seguinte: sendo a Associação o órgão das classes conservadoras, defensor dos interesses do commercio, tinha de estar, pela natureza mesma da sua finalidade, em contacto com o governo. Empresas

tava-lhe, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz, não exprime a verdade. Se alguns dos socios, ou directores, eram partidarios deste, ou daquelle candidato, apoiavam ou combatiam a revolução, por isso mesmo, a sua solidariedade, não politica, mas de classe que se bate pela ordem e pela estabilidade do regimen. Nada mais. O resto, que se diz,

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS patrocina a contribuição nacional para o resgate da dívida externa do Brasil

Um apello patriótico a todos os brasileiros motivado por suggestão do sr. Oswaldo Aranha em entrevista concedida a este jornal

A campanha do DIÁRIO DE NOTÍCIAS em prol do "mil réis ouro"

A data de 19 de Novembro, "Dia da Bandeira," constituirá uma admirável demonstração de civismo em favor da idéa do sr. Oswaldo Aranha

Nestes dias que correm, em que o espírito revolucionário, que anima o Brasil inteiro, proporciona forças para a obra de reconstrução, convém lembrar que nenhum brasileiro pôde ficar indiferente ao que se passa em torno de si próprio.

Neste momento, cruzar os braços ou alimentar um scepticismo indolente constitui quebra de tudo quanto se possa considerar civismo.

A Revolução Brasileira foi uma grande obra de afirmação em que se revelaram as qualidades e, também, os defeitos da nossa gente.

A campanha que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS está fazendo em prol do "mil réis ouro", constitui uma dessas obras que, sem favor, podem ser consideradas extraordinárias, e que, por isso mesmo, merecem o integral apoio de todos aqueles que procuram colocar o bem estar da Pátria acima de interesses e competições de carácter pessoal.

Esta é a verdade. Por falarmos no lado das forças que de coragem, por estarmos incansavelmente ao lado daquelles que realizaram a Revolução, é que assim nos exprimimos. Não nos move outro sentimento que o de ver o Brasil engrandecido e feliz.

Quando deu início a sua campanha em prol do "mil réis ouro", o sr. Oswaldo Aranha procurou, naturalmente, tocar nas cordas sensíveis do nosso patriotismo. Com aquella campanha, o sr. Oswaldo Aranha procurou estimular a acção de todos, directa ou indirectamente, em prol da revolução.

Claro está que cada qual pôde e deve concorrer da melhor maneira possível para o êxito daquela campanha. Não há, rigorosamente falando, um estalão pelo qual se possa medir a cooperação de todos, brasileiros ou estrangeiros radicados no Brasil, na obra da libertação do país do peso da sua dívida externa.

Cada qual deve contribuir na medida das suas forças e das suas possibilidades. Neste momento, não há nem deve haver quartel para indifferentes ou scepticos. Em si própria, a Revolução é obra de afirmação. E todos os que vivem no Brasil podem participar dessa campanha contribuindo generosamente para que o país fique aliviado da sua dívida externa.

Ha poucos dias, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS teve ensejo de abrir as suas columnas para a obra da campanha do "mil réis ouro", solicitando, mui particularmente, a attenção da mulher brasileira.

Neste momento, a mulher brasileira deve praticamente participar dessa grande campanha.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS resolveu, ainda mais, concorrer praticamente em favor da cooperação da mulher brasileira, commemorando, de maneira patriótica, a data proxima do "Dia da Bandeira", que transcorre a 19 do corrente mez.

Nesse dia, um grupo de senhoras e senhoritas percorrerá as ruas desta capital, vendendo pequenas bandeiras nacionais, a troco de uma contribuição, que ficará ao critério de cada qual.

Estamos certos de que essa idéa encontrará eco no coração generoso das mulheres brasileiras, que poderão, assim, auxiliar admiravelmente a obra da Revolução, secundando a campanha em prol do "mil réis ouro".

Contamos que todos os habitantes do Rio de Janeiro, num assomo de civismo, se ponham decididamente ao lado daquelle iniciativa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, cooperando, assim, effizientemente, em prol da campanha do "mil réis ouro".

Na E. F. Central do Brasil

O DR. CAETANO LOPES TOMOU POSSE HOJEM

Acompanhado do capitão Lima Camara, chegou hontem, ás 11 horas e 20 minutos, ao seu actual gabinete, o dr. Caetano Lopes Junior, para tomar posse do cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brasil. Depois da posse de s. e., que foi realizada com a maxima simplicidade, o capitão Lima Camara, director militar da nossa principal via-ferrea, retirou-se.

O RESULTADO DA PRIMEIRA CONFERENCIA DO NOVO DIRECTOR

O dr. Caetano Lopes, depois de ter tomado posse, reuniu, em seu gabinete, os sub-directores e engenheiros daquelle ferrovia, fazendo as seguintes designações: para sub-director da 1ª divisão, foi escolhido o dr. Gildo Guatimozin; para a 2ª divisão, continuará o dr. Lysanias de Cerqueira Leite; para a 3ª divisão, permanecerá o dr. Humberto Antunes; para a 4ª divisão, foi indicado o dr. José Caetano de Andrade Pinto, e, para a 5ª divisão, foi escolhido o dr. Carlos Euler.

O dr. Arthur Araripé Filho foi designado para a chefia do Serviço de Reclamações, na vaga do dr. Andrade Pinto.

O DR. ALBERTO FLORES VAE CHEFIAR UMA COMISSÃO

O dr. Caetano Lopes designou o dr. Alberto Flores, ajudante da 1ª divisão, para chefe da comissão do Departamento Geral do Material, tendo como seu ajudante o dr. Julio Cesar Barbosa Penna, chefe do Laboratório de Analyses e intendente interino da Central do Brasil.

FICOU REESTABELECIDO O SERVIÇO DE ASSIGNATURAS

O novo director da Central do Brasil autorizou o dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, a restabelecer o serviço de assignaturas de leite, que esteve interrompido durante o período revolucionário.

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O engenheiro Caetano Lopes escolheu para auxiliares do seu gabinete as seguintes pessoas: dr. Waldemar Lopes, secretario particular; dr. João Canosa, official de gabinete; e Bento Egydio Braga Netto, auxiliar de gabinete.

DOIS ENGENHEIROS QUE REGRESSAM A 5ª DIVISÃO

O engenheiro Celso de Souza e o engenheiro de Souza, que estavam na 2ª divisão, provisoriamente, regressaram a 5ª divisão.

ENGENHEIROS QUE FICARAM SEM FUNÇÃO

Ficaram sem função na 2ª divisão os engenheiros José Viriato de Assumpção e Luiz Freire.

OUTRAS DESIGNAÇÕES

O director da Central do Brasil, por actos de hontem, designou: o dr. Rinaldo de Andrade Pinto para sub-chefe do movimento; o dr. Lucas Neiva, ajudante da linha, para chefe geral do departamento do pessoal da E. F. Central do Brasil, e o sr. Ismar Cruz, escrivão em Ballo Horizonte, para official de gabinete do dr. Gildo Guatimozin, sub-director da 1ª divisão.

Uma economia de 71 contos

S. PAULO, 5 (A. B.). — A secretaria da Justiça informa que com a extinção da 4ª classe de inspectores da guarda civil, resultará uma economia de 71.000 contos para o Estado. Ainda por medida de economia foi retirado do serviço o automóvel que se achava a disposição do director da referida guarda, passando essa actividade a usar automóvel de sua propriedade.

Libertação de presos politicos

S. PAULO, 5 (A. B.). — Continuam a chegar aqui presos politicos que o governo passado havia mandado para o presidio de Iguape, entre elles está o sr. Felisberto de Carvalho, preso a 10 de agosto, a avenida Agua Branca, sob a accusação "de ter tomado parte na revolução de 1924". Naquelle época o sr. Felisberto de Carvalho cumpria a pena de 6 meses de prisão e depois de solto continuou a ser vigiado pela policia. Preso novamente, esteve 58 dias no Cambugy. Foi solto e novamente preso, sendo então enviado para a Alta Sorocabana, onde foi internado no presidio ali existente. Esse preso politico foi obrigado a trabalhos pesados entre Santo Anastacio e Presidente Wenceslau. Ali permaneceu algum tempo, recobrando depois a liberdade, para novamente ser preso e levado para Iguape, onde permaneceu dois meses.

A Columna Revolucionaria João Pessoa libertou o sr. Felisberto de Carvalho, juntamente com outros companheiros de presidio.

Chegou a Lisboa o sr. Es-cio Coimbra

LISBOA, 5 — (U. P.). — Chegou hontem, á noite, a esta capital a bordo do "Bele Isle", o sr. Estacio Coimbra, governador do Estado de Pernambuco, evadido por occasião da revolução brasileira.

Esse reconquistaram

Para que o Brasil resgate sua dívida externa

Ainda hontem foi animador o movimento a favor da criação do FUNDO DE RESGATE.

Estiveram varias commissões neste jornal e, entre ellas, algumas compostas de professores de escolas primarias que nos declararam estar de pleno accordo em que seja descontado em folha um dia de seus vencimentos para o patriótico fim.

A lista de hoje é a seguinte: Um brasileiro 10\$000 Aresso Alle 10\$000 Manoel Alves de Lacerda, fuzileiro 3\$500 Manoel Leal Posa 14\$400 José Galdino de Figueiredo 9\$800 Cleodion Tavares Calafange 10\$000

Quantia já publicada 6.559\$500 6.817\$000

DIÁRIO DE NOTÍCIAS está autorizado a receber varias sommas, vultosas, aliás, no Lloyd Brasileiro, na Inspectoria de Portos e em outras repartições publicas, estando, apenas, á espera de que esses departamentos administrativos effectuem os pagamentos.

OFFERTA GENEROSA

Nosso companheiro Simões Coelho, director da Pagina Portuguesa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, recebeu a carta que abaixo publicamos e em cujos dizeres verdadeiramente comovedores, traduz a alma de patriota e sentimental a um só tempo do seu autor.

Gesto de verdadeiro idealista, que confia no futuro do país que o hospeda em consequencia do movimento victorioso, destacamol-o, por isso mesmo, num dever de admiracão e justiça.

A joia a que se refere o missiva é uma pequena perola, para gravata, e que fica em nossa redacção para ser vendida a quem a quizer adquirir, revertendo o producto da venda a favor do FUNDO DE RESGATE. "5-11-930.

UMA INICIATIVA DIGNA DOS MAIORES APPLAUSO

INAUGURA-SE A "CASA DO SOLDADO", CRIADA PELA A. CRISTÓSTOMO DE MOÇOS

Na actual phase historica atravessada pelo país, epoca grandiosa e imprescindivel sob todos os seus aspectos, assignala o restabelecimento dos direitos individuais e traz-nos a certeza absoluta de uma Brasil gigantesco. E' uma phase em que, de par com rasgos de heroismo, demonstrações de coragem inaudita, temos tido o prazer de ver admiráveis gestos altruisticos. Despertando os mais aleventados sentimentos no seio da nossa população, a gloriosa Revolução Brasileira, foi bem um movimento em prol da collectividade, foi um benedito empreendimento em que se visou a grandeza da nacionalidade.

Ainda agora, mais um esplendido gesto de altruismo, de louvavel interesse em prol do bem estar do proximo, temos a registrar.

Ninguém ha, entre nós, que desconheça a existencia da Associação Christá de Moços. E' uma instituição benemerita, que se impoz ao respeito e consideração de todos, graças aos seus empreendedores sadios, nos inapreciáveis benefícios que vem prestando á nossa população. Traçando-se um admiravel programma, com um objectivo de regular a nobreza, a A.C.M. vem com absoluta correção desdobrando-se dos compromissos assumidos. As suas iniciativas gigantescas, os seus propositos louvabilissimos, os seus projectos magnificos têm sempre se transformado em realidades merecedoras dos mais francos elogios.

Um dos pontos basicos do programma da Associação Christá de Moços é prestar auxilios ao soldado em geral, em epoca de belligerancia. A A.C.M. local, não se atemorizando diante dos possiveis obstaculos que se lhe depararam, resolveu cumprir o seu programma na actual emergencia. E, assim, elle resolveu fundar a "CASA DO SOLDADO". E' uma instituição que produzirá optimos resultados, que contribuirá effizientemente, para melhorar a situação dos gloriosos revolucionarios, que nos deram um Brasil novo, uma Pátria grandiosa, onde ha liberdade e confiança no futuro. A "CASA DO SOLDADO" será um local social, onde se proporcionará o maior conforto possivel aos legionarios da Revolução.

Esses reconquistaram

Adhesões Valiosas

A Associação Christá de Moços divulga com o maior prazer as valiosas adhesões já recebidas para a sua iniciativa. São enviados diariamente á "CASA DO SOLDADO", 5 exemplares de cada um dos seguintes jornais: O Globo, O Jornal, A Batalha, Correio da Manhã, Diário da Noite e Rio Sportivo.

A Companhia de Cigarros Souza Cruz offereceu 10.000 maços de cigarros.

A Casa Paul Christoph offereceu uma Electrola e discos escolhidos.

A Casa Villas Boas deu 20 caixas de papel e 1.500 envelopes e 12 tinteiros.

A Companhia Cervejaria Brahma, dará, diariamente 12 duzias de gazosa.

A Fabrica de Phosphoros Lux, dará diariamente varios pacotes de phosphoros.

O Molino Inglez fornecerá todos os dias uma lata de biscoitos.

UM CONVITE AOS OFFICIAES

A Associação C. de Moços, por nosso intermedio, convida os officiaes a visitar a "CASA DO SOLDADO".

Sr. dr. Simões Coelho, redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Sensibilizo-me profundamente o ver lançada no DIÁRIO DE NOTÍCIAS — de que sou devotado leitor — a patriótica idéa de se criarem commissões destinadas ao recebimento de contribuições para o "Fundo de Resgate da Dívida Externa do Brasil". Vae junta a minha modesta contribuição e Deus sabe quanto me dói não poder enviar-lhe muito maior, mas...

...tendo vindo de Portugal — por vezes na vida — a cuja nacionalidade pertencio, ha um anno, procurar nesta segunda patria, onde empregar a minha actividade, e não conseguí até hoje.

Fazia parte essa pequenina perola das poucas joias que ainda me restam, pois que as demais as tenho ido vendendo para obviar ao sustento de minha familia, mas, apesar disso, é com tão boa vontade que a dou para ser vendida, como a venderia para dar de comer a minhas filhas.

Apresentando a v. ex. os meus respeitos, me subscrevo. De v. ex. crido att. e ven. — A. J. S. e Silva.

PRATAS PORTUGUEZAS

Continuam em leilão, neste jornal, as pratas portuguezas que recebemos para serem vendidas e applicado o seu producto no Fundo de Resgate.

Trata-se de 10 moedas de 960 rs., cunhadas de 1812 a 1821 e que têm real valor. Os colleccionadores que quizerem se interessar pelos patacozes portuguezes, poderão fazer suas offertas com o funcionario que trabalha em nosso andar terreo, no balcão deste jornal.

UMA SUGGESTÃO INTE-RESSANTE

Procurou-nos, hontem, o professor do Collegio Pedro II J. Sá Roriz que nos suggeriu a idéa de se lembrar ao governo fizesse uma emissão de sellos commemorativos da visita da Revolução.

Compõe-se a commissão que nos visitou ante-hontem, dos srs. Vicente Guardini, Manoel Bezerra da Silva, Nestor Dias Ramos, Agnir Francisco de Assis, Raymundo Ferreira Leal, Miguel Martello, Jayme Ramos e veio aqui para nos assegurar que os modestos operarios do Cães do Porto contribuirão com um dia de seus salarios para o Fundo de Resgate da Dívida Externa do Brasil.

Interessante é que, entre os membros da commissão, existem dois antigos revolucionarios, perseguidos pelo governo deposto, satisfeitos com a victoria da causa que defenderam de armas na mão.

São elles os srs. Zanyro de Souza Ramos, ex-sargento do Exército, e que em 1924 esteve no lado do tenente Canabarro, e do coronel Padilha e o ex-marinheiro nacional Raymundo Ferreira Leal, revolucionario que esteve em 1922 envolvido nos acontecimentos de Copacabana, sob as ordens do comandante Arthur Noronha e em 1924 no movimento Proletarios Guimaraes.

Vêm, agora, esses bravos anonymos, victoriosos o ideal por que se bateram e se congratulam, por isso mesmo, com os heróes da jornada de 3 de outubro.

VISITA O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" UMA COMISSÃO DE MARINHEIROS DO CRUZADOR "BARROSO"

Em nossa redacção esteve uma commissão de marinheiros da guarnição do cruzador "Barroso", — o velho e glorioso vaso de guerra, actualmente encostado e fóra de qualquer actividade, — que nos veio trazer o producto da subscrição feita entre elles, no total de 22\$500.

Essa commissão, que se compunha de marinheiros Floro da Gama Pereira, José Pereira dos Santos e Osmano Lima, nos declararam protestar contra a pecha de communistas que os heróes guarnecidos da nossa Marinha de Guerra lhes era atribuida pela policia do sr. Oliveira Sobrinho, de snodosa memoria, sempre que desajaz mettel-os na enxovia.

Os rapazes que conosco palestraram, moços intelligentes e patrióticos, disseram-nos do contentamento que lavra entre elles pela victoria da causa nacional.

CRUZADOR "BARROSO"

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1920. — Relação nominal dos Marinheiros Nacionais embarcados a bordo do cruzador "Barroso", que fizeram contribuições para o resgate da dívida externa do país:

José Pereira dos Santos	10\$000
Floro da Gama Pereira	5\$000
José Rodrigues Moreira	5\$000
Benedicto de Souza	1\$000
Sebastião de Souza	1\$000
Raymundo do Carmo	1\$000
Lauro Hermes	1\$000
Seraphim Rib. de Campos	1\$000
Flaviano Melch. da Silva	1\$000
Antenor Barbosa Lima	2\$000
Osmano Lima	5\$000
José Ferreira Brasil	2\$000
Vicente Carlos da Silva	2\$000
Paulo da Silveira	2\$000
Pedro Ernesto	1\$000
Joel Lopes	3\$000
Antonio Gonzaga da Silva	3\$000
Milton Marques	3\$000
Antonio Thomaz Pereira	3\$000
João Rosa de Lima	2\$000
Adelino José dos Santos	2\$000
João Paulino da Silva	2\$000
João Francisco de Azevedo	2\$000
Julio Alves da Silva	1\$000
Sergio Severiano da Costa	1\$000
Antonio Ramos	1\$000
Amancio José da Silva	2\$000

nes de Oliveira, Eduardo Gonçalves Dias, José Ignacio Teixeira, Mario Max de Brito, Joaquim Augusto Ferreira, Amado dos Santos, Fortunato Pinto, Joaquim dos Passos, Ferreira, Jorge Paschoa, Solon Dray, Augusto Correia da Silva, José Pereira Simas, Oscar José Clemente, Benedito de Carvalho, Felipe Fernandes Trindade, Olavo Macedo Costa, João Bittencourt, Mario Pereira da Silva, Manoel José Cabral, Olympio de Oliveira, Manoel de Araújo, Rufino Mendonça, Izolma Maria da Silva, Silvina Correia Leite, Carmen Machado, Domingos Francisco Quadros, Joventina dos Santos, Candido Augusto, João Ribeiro Dias, João de Souza, Genival Xavier de Paula, Orlando de Almeida, Manoel Rodrigues da Rosa, Francisco Machado, Wenceslau dos Santos, Leoncio Limonero, José Augusto Ferreira, José Patriota da Silva, Carlos Pinho, Luiz de Sá, João Fernandes Capello, Cypriano da Silva, Antonio Lemos Britto, Abel Maranhão, Antonio Machado, Joaquim Esteves, Mauricio Fernandes dos Santos, João Quirino de Andrade, José Martins, Agostinho Moura de Almeida, Alfredo Izidoro Ribeiro, Antonio Marques, Manoel Fernandes, Horacio Baptista de Brito, Alvaro Narciso Mendes, José Pires da Costa, Seradenes Albuquerque e Josepha Abrantes.

NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Esteve neste jornal uma commissão de funcionarios, da parte administrativa, da Escola 15 de Novembro, que nos entregou uma lista de todos os seus collegas que concordam plenamente com o desconto, em folha, de uma dia de seus vencimentos, em favor da cruzada patriótica.

Publicamos a seguir a lista desses brasileiros dignos. Os abaixo assignados, funcionarios da Escola 15 de Novembro, desejamos de cooperar na feliz lembrança para o pagamento da dívida externa do país, promptificam-se a coadjuval-a com um dia de vencimentos. — Lemos Britto, Rodolpho Casimiro do Couto, Lionidio Nelson Perdigão, Manoel Petronilio Alves, Pedro Gonçalves dos Santos, J. Sampaio, João Ernesto Claudio de Sampaio, João da Costa Nery, Eurydes Neunham de Barcellos, Manoel Marques, Orlando Cordeiro Leite, Joaquim Fernandes, Manoel Nunes

João Nascimento, 2\$000
João Alves dos Santos, 1\$000
Segundo Limense, 1\$000
Antonio Rib. de Novas, 1\$000
José Vic. de Oliveira, 1\$000
Normando Neves, 1\$000
Alvaro Reis Roliz, 1\$000
Antonio Luiz de Faria, 1\$000
Octavio Tenorio Maia, 1\$000
Miguel Archanjo, 1\$000
Antonio L. das Neves, 1\$000
Mauricio Mendes Ferreira, 1\$000
Seb. Marinho de Macedo, 1\$000
Manoel Vieira, 1\$000
João Torres, 1\$000
Isaías Perreira Marinho, 1\$000
Manoel Belmiro, 1\$000
Lyrao José dos Reis, 1\$000
Octavio Gomes da Silva, 1\$000
Humb. Martins de Araújo, 1\$000
Raymundo Freitas, 1\$000
José Francisco, 1\$000
Antonio José da Silva, 1\$000
Miguel Nazario, 1\$000
Ismael de Oliveira e Silva, 1\$000
Pedro Gomes Pereira, 1\$000
Luiz Alves do Nascimento, 1\$000
José Cóbos, 1\$000
João Coelho, 1\$000
Carlos Per. do Nascimento, 1\$000
Raymundo dos Santos, 1\$000
José Correia, 1\$000
Antonio Anna Lopes, 1\$000
Cicero Ambrosio, 1\$000
José Mario Beneditos, 1\$000
João Chrysostomo, 1\$000
Euclydes Paula Dias Costa, 1\$000
Seyverino Izidoro Pereira, 1\$000
Ivo Alves, 1\$000
Valentin Ramos, 1\$000
José Paulo, 1\$000
Boaventura de Oliveira Sá, 1\$000
Plácido Benficio, 1\$000
P. O. Góes, 1\$000
Cesarrio José de Oliveira, 1\$000
Pedro Casado da Cunha, 1\$000
Ovidio Fimel, 1\$000
Lydio dos Santos, 1\$000
Pedro Alexandrino, 1\$000
Manoel Alves, 1\$000
Manoel Guimarães, 1\$000
Antonio Alves, 1\$000
Olavo Correia, 1\$000
Adolpho Leal Neves, 1\$000
Abdon Pinheiro, 1\$000
Augusto Teixeira, 1\$000
Corintho Rodrigues, 1\$000
Manoel dos Reis, 1\$000
Humberto de Freitas, 1\$000
Cicero Manoel, 1\$000
Antonio Amaro de Souza, 1\$000
Antonio Moreira Filho, 1\$000
Cleophas Dias Costa, 1\$000
Sebastião Pedro da Silva, 1\$000
Sebastião Silva, 1\$000
Mário Pereira de Sá, 1\$000
Pedro Luiz da Paixão, 1\$000
Nathal Pereira, 1\$000

TOTAL 22\$500

A commissão — (a) Floro da Gama Pereira, José Pereira dos Santos, Osmano Lima.

Da conhecida Livraria Francisco Alves recebemos a seguinte communicação:

"Ilhos: srs. redactores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Nesta.

Saudações. Comunicamos a v. ex. que, por ordem do sr. Theotestes Cunha, editor da "Grammatica da Língua Brasileira" (Tupi ou Nheengatu) de Simpson, deprecava em nossa casa, está esta obra vendida de hoje em diante ao preço de 2\$000, revertendo o "producto total" de venda em beneficio do Resgate da Dívida Externa do País e do Monumento aos Mortos da Revolução.

Com os protestos da mais alta estima e consideração. — Ans. atts. obra. — (a) Paulo de Azevedo & C."

"Ilmo. sr. redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. — Saudações.

Fiz annos o outro dia e ganhei 10\$000 para comprar uma caneca, mas ouvi papas dizer que o Brasil precisava de muito dinheiro para pagar aos ingleses, então resolvi mandar os meus 10\$000 para ajudar o Brasil a comprar um pedaço de ouro.

Viva o Brasil! — (a) Odette Weitch."

Da conhecida Livraria Francisco Alves recebemos a seguinte communicação:

"Ilhos: srs. redactores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Nesta.

Saudações. Comunicamos a v. ex. que, por ordem do sr. Theotestes Cunha, editor da "Grammatica da Língua Brasileira" (Tupi ou Nheengatu) de Simpson, deprecava em nossa casa, está esta obra vendida de hoje em diante ao preço de 2\$000, revertendo o "producto total" de venda em beneficio do Resgate da Dívida Externa do País e do Monumento aos Mortos da Revolução.

Com os protestos da mais alta estima e consideração. — Ans. atts. obra. — (a) Paulo de Azevedo & C."

"Ilmo. sr. redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. — Saudações.

Fiz annos o outro dia e ganhei 10\$000 para comprar uma caneca, mas ouvi papas dizer que o Brasil precisava de muito dinheiro para pagar aos ingleses, então resolvi mandar os meus 10\$000 para ajudar o Brasil a comprar um pedaço de ouro.

Viva o Brasil! — (a) Odette Weitch."

Da conhecida Livraria Francisco Alves recebemos a seguinte communicação:

"Ilhos: srs. redactores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Nesta.

Saudações. Comunicamos a v. ex. que, por ordem do sr. Theotestes Cunha, editor da "Grammatica da Língua Brasileira" (Tupi ou Nheengatu) de Simpson, deprecava em nossa casa, está esta obra vendida de hoje em diante ao preço de 2\$000, revertendo o "producto total" de venda em beneficio do Resgate da Dívida Externa do País e do Monumento aos Mortos da Revolução.

Com os protestos da mais alta estima e consideração. — Ans. atts. obra. — (a) Paulo de Azevedo & C."

"Ilmo. sr. redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. — Saudações.

Fiz annos o outro dia e ganhei 10\$000 para comprar uma caneca, mas ouvi papas dizer que o Brasil precisava de muito dinheiro para pagar aos ingleses, então resolvi mandar os meus 10\$000 para ajudar o Brasil a comprar um pedaço de ouro.

Viva o Brasil! — (a) Odette Weitch."

Da conhecida Livraria Francisco Alves recebemos a seguinte communicação:

"Ilhos: srs. redactores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Nesta.

Saudações. Comunicamos a v. ex. que, por ordem do sr. Theotestes Cunha, editor da "Grammatica da Língua Brasileira" (Tupi ou Nheengatu) de Simpson, deprecava em nossa casa, está esta obra vendida de hoje em diante ao preço de 2\$000, revertendo o "producto total" de venda em beneficio do Resgate da Dívida Externa do País e do Monumento aos Mortos da Revolução.

Com os protestos da mais alta estima e consideração. — Ans. atts. obra. — (a) Paulo de Azevedo & C."

"Ilmo. sr. redactor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. — Saudações.

Fiz annos o outro dia e ganhei 10\$000 para comprar uma caneca, mas ouvi papas dizer que o Brasil precisava de muito dinheiro para pagar aos ingleses, então resolvi mandar os meus 10\$000 para ajudar o Brasil a comprar um pedaço de ouro.

Viva o Brasil! — (a) Odette Weitch."

Autonomia do Distrito Federal

O sr. Mendes Tavares, entrevistado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS,

expõe o seu pensamento em face da revolução

(Conclusão da 1ª pagina)

pacificação, para depois entregar o governo á propria oligarchia travestida, o sr. Mendes Tavares, na propria manhã de 24 de Outubro, quando o confusionalismo começava a infiltrar-se em todas as esferas, tomou a resolução immediata de entrar em contacto com amigos.

companheiros e correligionarios, definindo posições ao lado da verdadeira Revolução, para que, na hypothese de se concretizar a tentativa esboçada, concorrer, com os seus elementos, para resistir ao projectado desvirtuamento dos ideaes revolucion

Não foram assignados ainda os decretos dissolvendo o Congresso, o Supremo Tribunal e concedendo a amnistia

O papel da Parahyba na Revolução

Como se gerou a jornada magnifica de 3 de outubro

JOAO PESSOA, 5 — (A. B.) Os jornais parahybanos vieram publicando, desde o rompimento da revolução, numerosas informações e episódios que deverão servir mais tarde para esclarecer o papel de extraordinário relevo que a Parahyba representou nessa jornada cívica.

A morte do presidente João Pessoa não deixou mais dúvida aos seus auxiliares de governo de que se tornava necessário prosseguir na luta contra o governo federal, muito embora a Parahyba tivesse de ficar sózinha e ser esmagada. Não me tomando em conta o vice-presidente constitucional, sr. Alvaro de Carvalho, em cujas mãos foi parar o governo do Estado com o desaparecimento do herói presidente, a situação parahybana contava na sua frente com homens jovens, corajosos e dispostos a tudo — ávidos entre eles José Americo de Almeida, o grande escritor da "Bagaceira", nas funções de secretário da Segurança; Adhemar Vidal, brilhante jurista que fora procurador da Republica, demittido pelo governo federal e nomeado por João Pessoa para as funções de secretário da Justiça; e, afinal, o engenheiro Antenor Navarro, director do Departamento de Aduanas e Esportes, que aprendera também a servir com a mais justa e ousada dedicação.

Em torno desses tres legítimos herdeiros da obra política de João Pessoa, contavam-se ainda diversos outros, possuidos do mesmo ideal e da mesma coragem e dispostos a salvar a Parahyba ou morrer com ella.



José Americo de Almeida

que rumaram immediatamente para a capital pernambucana, tendo cerca de quinhentos feito a viagem em caminhões.

Devo dizer-lhe que fizemos um serviço maravilhoso de organização. Os nossos expedicionários em Recife eram alimentados com boa quantidade, enviada desta capital.

O novo presidente do Banco do Brasil
TOMOU UPOSE, HONTEM, O SR. MARIO BRANT

Perante a crescente assistência, tomou posse, hontem, da presidência do Banco do Brasil, o sr. Mario Brant.

Antigo deputado, o novo presidente do Banco já exerceu lugar de direcção nesse estabelecimento, d'elle se retirando, quando a politica do seu Estado rompeu com o governo federal.

Congratulações dos banqueiros Rothschild ao dr. Getulio Vargas

O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório da Republica recebeu o seguinte telegramma: Londres. Congratulamo-nos efusivamente com v. ex. no assumo da presidência da Republica. Tendo a mais agradável recordação de nossas relações com v. ex. durante a sua permanencia como ministro da Fazenda e mais tarde como presidente do Rio Grande do Sul, affirmamos a renovação dessa amizade agora que v. ex. assume o mais alto cargo do Brasil. Desejamos a v. ex. todo sucesso ao guiar os destinos de seu grande país, para a felicidade e prosperidade de seu povo. — Rothschild.

O novo governo de Mato Grosso
Já está constituído o governo provisório do Estado de Mato Grosso.

O seu presidente é o coronel Antonio Menna Gonçalves, militar illustre, com um brilhante tirocinio.

Integra o governo do Estado o dr. Virgilio Corrêa Filho, politico no Estado e que já exerceu cargo identico, no governo do senhor Pedro Celestino.

Durante a campanha da sucessão presidencial, foi o dr. Virgilio Corrêa um dos elementos que, no Estado, mais brilhantemente sustentou a chapa da Aliança Liberal.

Leilão de Penhores
Em 10 de novembro de 1936
CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Travessa do Rosario no 20 e 22
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuários que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do dia do leilão.

Depois, mudando de entonação, proseguir: — Aquil, o regosio era intenso. Ninguém se entendia. Um momento, pedi silencio á multidão para ouvir a palavra do coronel Joracy Magalhães, que transmittia o pensamento do general Tavora, o qual, depois de lhe dar um grande abraço, havia seguido para chefiar o movimento de Recife. Simultaneamente, os nossos soldados se dirigiam para o Rio Grande do Norte e o Ceará.

Em poucos dias, o movimento ganhava enorme extensão. Libertados esses dois Estados, bem como o de Pernambuco, os soldados parahybanos rumaram para Alagoas, Sergipe, Bahia, emquanto fortes contingentes marchavam em direcção ao Pará. O Norte conquistou assim a liberdade em uma semana, terminando assim rapidamente a tarefa militar. A Parahyba foi o Quartel General. Daqui Juarez Tavora comandou a campanha memorável.

Libertados das oligarchias dominantes, foram os Estados visitados pessoalmente por Juarez, em companhia do governador geral do Norte, quer dizer, José Americo de Almeida. Este foi esteio cívico da revolução. Deve-se, efectivamente, a José Americo de Almeida, a manutenção por mais de dois meses a nossa gloriosa Pólvora perfeita, aguerda, esperando apenas a hora de entrar em acção.

Quando essa hora sou, foi o que se viu. Os valentes soldados de João Pessoa invadiram os Estados vizinhos para levar a liberdade ás populações sofredoras.

Por fim concluiu o jovem chefe parahybano:

— A Parahyba derramou o seu sangue generoso. Portou-se com denodo. Atendeu ao apello do Rio Grande do Sul e Minas Geraes, estendendo as suas obrigações da Bahia ao Pará e integrando o Norte no regimen da ordem e da decencia administrativa. O nosso Estado defendeu a revolução com os maiores sacrificios e, como os seus compatriotas de jornada, que se portaram no Sul do país com extraordinária bravura, sabe defender a victoria. O programma por que pelejamos ha de ser integralmente realzado — para felicidade e grandeza do Brasil.

Ministerio da Guerra
O ANNO LECTIVO DA E. M. E. OS EXAMES DOS ALUNOS

Ao chefe do estado-maior do exercito, o ministro da guerra expediu o seguinte aviso:

"Tendo em vista que o anno lectivo da Escola de Estado-Maior foi iniciado com grande atraso e encorrido em começo de outubro, e considerando que seus alumnos, desde muito, estiveram preocupados com a agitação revolucionaria que empolgava o país e em que actuaram, brilhantemente, e mais ainda, não sendo conveniente recolher á escola, no momento, os alumnos que estão em destino, resolveu:

a) Dispensar os exames dos alumnos das categorias "a", "b" e "c", cuja nota definitiva (calculada com as notas do curso e apêndice geral (32), seja igual ou superior a 5; b) Submeter a exames os alumnos das categorias acima, cuja nota definitiva seja inferior a 5, e os das categorias "d", "e" e "f" (nova regulamentação) e "B-1", que ainda não os tenham prestado; c) Que os exames alludidos no item acima, sejam realizados na primeira quinzena de dezembro vindouro e a solennidade da terminação do curso se realize no dia 19 de novembro corrente."

FOI NOMEADO SUBALTERNADO E C.

O 1º tenente do 2º regimento de cavallaria divisionario Irmã Siqueira foi nomeado subalterno do contingente da Escola de Cavallaria.

PERMITINDO A PRESTAÇÃO DE EXAMES DE TRES OFFICIAES

O ministro da guerra determinou que o tenente-coronel Tancredo Vieira da Cunha, capitão Jaime Joffe de Albuquerque Lima e 1º tenente José Varonil de Albuquerque Lima, prestem exames, aos primeiros na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes e o ultimo no Curso de Transmissão.

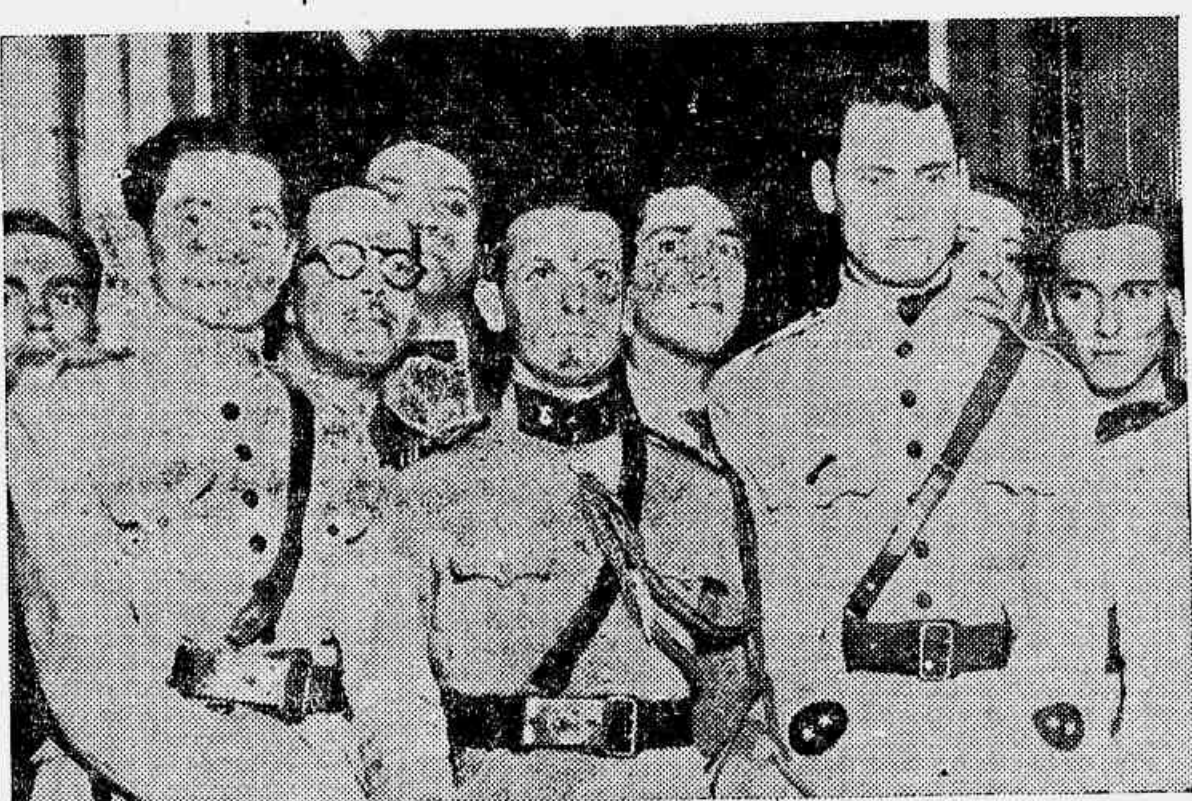
FORAM MANDADOS RECOLHER AO S. G. M.

Foram mandados recolher-se ao Serviço Geographico Militar, afim de serem proseguídos os trabalhos normaes do Instituto Geographico Militar, os seguintes officiaes:

Capitães Carlos Alberto Bastos, Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, Othello Carvalho de Oliveira, Djelma Polli Coelho, Aristosto de Almeida Duemont, Luiz Aguiar da Veiga, Hernando Filgueiras, João Anderson Medeiros e Albuquerque, Afonso Guimarães, Lannes José Bernardes Junior, Leony de Oliveira Machado, Ernesto Bandeira Coelho, Raul Pereira de Mello, Othopercio de Almeida Duemont e Pedro Ramalho e 1º tenentes Ben-

Desmascarando um explorador do povo do Amazonas

Um apello de amazonenses e de pessoas ligadas ao grande Estado septentrional, no sentido de ser repellido a intromissão de um elemento pernicioso na ordem nova de coisas



Entre os que homenagearam o general Tavora, á sua chegada a esta capital, vê-se, de ocultos, o ex-thesoureiro do Amazonas, Lobato de Farias

— Nos procurados, hontem, por uma commissão de membros da colonia amazonense e de pessoas ligadas ao grande Estado nortista, como os srs. Paulino da Rocha Lima, Nazariano Moraes, Manoel de Góes e Oscar Gonzaga Coelho. Pediram-nos esses senhores a publicação do apello abaixo ao general Juarez Tavora:

"AO INVICTO LIBERTADOR DO NORTE, GENERAL JUAREZ TAVORA

General: — Os amazonenses abaixo assignados, não podendo conter a indignação de que se acham possuidos pela aproximação que o individuo Lobato de Farias tem procurado manter da pessoa de v. ex. e dos vultos maximos da redempção nacional, trazem, com a responsabilidade de seus nomes honrados, o seu mais vehemente protesto contra a adhesão do indesejavel elemento á sagrada causa nacional.

E' preciso que v. ex. saiba, sr. general, quem é Lobato de Farias.

Estrangeiro chegado ao Amazonas, foragido da Europa, conseqüente, á golpes de audacia e de inícris infamias, galgar o posto de thesoureiro do Estado, ao tempo em que os destinos daquela infeliz terra era desgobernada p. a familia Rego Monteiro. Nesse alto posto, Lobato de Farias saciou a immensa sede de ouro que o trouxera ás nossas plagas. Assim, associando-se a um dos filhos daquelle governador de terra desgredada memoria, impoz aos funcionarios do Estado do Amazonas os maiores soffrimentos. Com as facil-

idades que lhe dava o cargo e prava" os vencimentos que de proposito deixava atrazar dos pobres funcionarios publicos, e isto mediante um abatimento incrível, miserissimo, vergonhoso para a nossa propria nacionalidade e que chegava de 90 a 85 %. Nem se diga, sr. general, que as accusações acima são o fructo do entusiasmo deste momento, achando-se portanto exageradas pelo "animus narrandi". Não. A mãe de um dos signatarios deste protesto, professora publica, tinha SEIS CONTOS DE VENCIMENTOS ATRAZADOS, e para receber algum dinheiro, teve de passar uma procuração em causa propria a um intermediario de Lobato de Farias, recebendo por saldo daquella quantia a importância de TREZENTOS E CINCO MIL MIL REIS, e isto, no-se bem, depois dos jornaes annunciarem o pagamento integral á d. Sebastiana Christina Bezerra da Rocha Lima.

Ao chegar ao norte, sr. general, teréis milhares de provas destes vergonhosos factos que nós desajarmos calar, se não falasse mais alto, em nossas consciências, o dever de apontar á Nação Brasileira os ladrões que a infelicitam e degradam.

Mas, de outra forma não se explicaria a riqueza de Lobato de Farias que nunca, depois de chegar a terras brasileiras, teve qualquer occupação de que pudesse auferir tantos lucros que bastassem para viver num palacio que comprou por 600 contos de réis, passeando em automovel de luxo de 60 contos.

Sr. general: o valente revolucionario, commandante Joaquim Magalhães Barata,

reia e major João Cesar de Castro, Falleceu em Therzina, no dia 11 de mez de outubro passado, o 2º tenente reformado do Exército, Manoel Borges de Oliveira, conforme telegramma do commandante da guarnição de Therzina.

O MINISTRO DA GUERRA DESPACHOU OS REQUERIMENTOS DE DOIS GENERAES

O general Leite de Castro despachou os requerimentos seguintes:

Do general de divisão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares, pedindo para ser considerada de accordo com o art. 17 da lei n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, a licença de seis mezes que lhe foi arbitrada para tratamento de saúde. — "Como pede".

Do general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho, fazendo identico pedido. — "Como pede".

Congratulando-se com o prefeito do Distrito

O sr. Adolpho Bergamini recebeu os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini, prefeito do Distrito Federal, Rio. — Tenho a honra comunicar a v. ex. que nesta data assumi o cargo de chefe do Estado Maior do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para qual fui nomeado decreto hoje. Aproveito ensejo para apresentar v. ex. os protestos minha alta estima e distincta consideração. — (a) General Francisco Ramos Andrade Neves."

"Prefeito, Rio. — Em nome do municipio de Queluz e em meu nome individual envio aos queridos leões e grandes amigos effusivas felicitações e abraços pelas vossas justas e merecidas ascensões aos elevados cargos que ora occupam para honra e gloria de Minas Geraes e vossos amigos. Affectuosas saudações. — (a) José Corrêa de Figueiredo, presidente da Camara."

Reitero a v. ex. os protestos de minha mais alta estima, mais distincta consideração. — (a) Gregorio Fonseca."

TEM DORES ? EMPLASTRO POROSO POLUX ALIVIO RAPIDO

Lamina Sublim
é verdadeiramente sublime
Dezena Rs. 65000
Lançada pela
Optica Ingleza
RUA DO OUVIDOR, 127

NOS RALOS, PIAS, PRIVADAS, ESCARRADEIRAS SARGETAS, ETC., A LEGITIMA

CRUZWALDINA
EVITA O MAO CHEIRO E PRODUZ SANEAMENTO RIGOROSO

O «habeas-corpus» para o sr. Washington Luis

Por unanimidade de votos, o Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento do pedido

As declarações de votos dos ministros — Uma attitude

Hontem, finalmente, chegou a vez dos velhos magistrados darem um ar de sua graça a proposito das consequências do movimento triumphante no país. Não se pôde, entretanto, qualificar, ainda, em definitivo, o procedimento dos ministros, na immminencia de serem expurgados, porque, no caso, ainda alguns delles puderam equilibrar-se para uma opinião já de sobejo conhecida de multos.

Só se conservou, claramente, em attitude merecedora de encomios um unico magistrado, amigo pessoal do sr. Washington Luis, em todas as occasiões: — o ministro Cardozo Ribeiro. E, assim mesmo, s. ex. preferiu julgar-se suspeito a proferir um voto que não fosse de accordo com o seu pensamento.

Os demais ministros foram justificando suas opiniões, concluindo todos pelo não conhecimento do pedido de «habeas-corpus», por entenderem, só agora, que, estando suspensa a Constituição e tendo o presidente da Republica poderes discrecionarios para agir, o Tribunal não podia examinar um acto por aquelle praticado. O ministro Pedro Mitseli foi mais verdadeiro, chegando a declarar que o Tribunal não tem autoridade para discutir o assumpto.

Por curiosidade publicamos, abaixo, o voto do sr. Rodrigo Octavio — conhecido trapézista em materia de direito — que, na especie, da qual era relator, adoptou uma fórmula menos clara para que a opinião publica desviasse sua attenção da Alta Corte. E' este o seu arrazoado:

"Cabe-me dar conhecimento ao Tribunal que me foi distribuido um pedido de habeas-corpus impetrado por

QUATRO QUARTEIS PARA OS "PATRIOTAS"

Conforme foi divulgado, em consequencia de uma diligencia effectuada pela 4ª delegacia auxiliar na Escola João Luiz Alves, ante-hontem, descobriu-se copioso material, destinado a um batalhão "patriótico" que não chegou a ser organizado.

Agora, em nova diligencia, as autoridades vieram a ter conhecimento da existencia de quatro quartels, recém-construidos naquella ilha, pela firma Cesar Marques & Cia., afim de abrigarem outros batalhões que não houve tempo de organizar... Essas casernas foram improvisadas com madeira de lei.

E' notorio que a detenção do paciente, obedeceu puramente a razões de ordem politica, fora de qualquer preocupação de natureza legal ou processual. Nestas condições, o conhecimento do presente pedido de habeas-corpus escapa inteiramente á competência constitucional do Tribunal e meu voto é para que delle não se conheça.

CALOR!

O HOMEM DE NEGOCIOS pensa e trabalha com efficiencia num ambiente de tranquilidade e conforto.

EVITE NO SEU ESCRIPTORIO o nervosismo e impaciencia, communs nos dias quentes do nosso verão, mandando instalar um VENTILADOR MARELLI.

Consultem os preços especiaes dos
DISTRIBUIDORES
E
INSTALLADORES
Dantas & Cia. Ltda.
Phone: 4-4021
RUA 7 DE SETEMBRO, 42

AVISOS FUNEbres

Dr. Augusto Ernesto d'Abreu
(20º DIA)
Sua familia convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 3º dia que será celebrada hoje, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do S. Sacramento. Desde já se confessa sinceramente gratidão.

Dr. Luiz Maria de Mattos Junior

Sancha Teixeira de Mattos e suas filhas Letizia, Walkiria e Ariette, dr. Joaquim de Mattos, dr. Silvino de Mattos, general Joaquin de Albuquerque, capitão Hildeberto de Albuquerque, dr. Jesuino de Albuquerque, capitão Gastão de Albuquerque, filhas, sobrinhas, cunhadas e sobrinhos do fallecido DR. LUIZ MARIA DE MATTOS JUNIOR, agradecem a todas as pessoas que acompanharam seu enterro e de novo, convidam a comparecer á missa de 7º dia que será rezada hoje, 6 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9,30 horas.

A PEDIDOS

A minha attitude revolucionaria e "A Noite"

Quando regresso da linha de frente mineira, onde combati, sob o commando de Augusto Maynard e Falconiere, duas das mais brilhantes figuras da acção revolucionaria, abro a edição de emergência de "A Noite" e surpreendo-me com o que afirma o seu ex-redactor-chefe a respeito da minha conducta, naquella jornal, quando do advento das candidaturas presidenciaes.

Diz elle o seguinte: "Quando foi lançada a candidatura Julio Prestes, o dr. Geraldo Rocha estava fora do paiz, e, não obstante a hostilidade com que a recebeu o então director da "A Noite", dr. Diniz Junior, o gerente e director-theosouro, sr. Jonathan Pereira Filho, achando-se investido da superintendencia geral dos servicos, aceitou-a, impondo-a ao jornal.

Ao regressar do estrangeiro, o dr. Geraldo Rocha encontrou a posição da "A Noite" definida no embate politico, e manteve a folha fora da influencia do sr. Washington Luis e do sr. Julio Prestes."

Nesse trecho, se não existe, unicamente, o desejo de encobrir a amizade que ligava o sr. Geraldo Rocha ao sr. Julio Prestes, depara-se-me o mais incorrecto e "desleal" sentimento de covardia em materia de serviço pago.

Leal de Souza explicou-se como puder e defendeu o sr. Geraldo Rocha, decentemente, como o faria alguem, que fosse, realmente, seu amigo sincero.

A verdade dos factos é, no entanto, a que todo o povo conhece. O sr. Geraldo é o dono da "A Noite" e, como tal, o seu unico orientador. Quando se encontravam a frente da sua empresa homens que preferiam dirigir-a sem sacrificar as proprias idéas e a popularidade destruída por aquelle jornal, o sr. Geraldo Rocha teve, sempre, que se valer dos outros, para que "A Noite" modificasse os seus compromissos partidarios, justificando, aliás, essa attitude com a declaração de que não podia desertar, miseravelmente, das suas obrigações para com aquelles a quem estava preso pelo affecto e pelo dever solidario de combater os inimigos da ordem.

Ao partir para a Europa, em maio de 1929, o sr. Geraldo Rocha deixou-me, com instruções precisas, na presidencia da Sociedade Anonyma, frisando bem que "A Noite" não poderia tomar attitude de contra a candidatura do sr. Julio Prestes.

De volta da Europa, tentei dissuadi-lo de envolver "A Noite" nos embates da campanha presidencial, no que —ahi, sim — me vi apiado pelo dr. Diniz Junior, director do jornal, que não seria capaz de vehicular outra versão dos factos.

O sr. Geraldo Rocha insistiu, afirmando que o nosso espirito revolucionario nos levava a deturpar, cegamente, o modo pelo qual o publico encarava a situação.

Chegou-se, entretanto, a combinar que "A Noite" nada publicaria sobre o assumpto. (Uma vista d'olhos sobre a collecção evidenciaria claramente a realidade das coisas).

O sr. Geraldo partiu, entretanto, logo depois, para Buenos Aires.

Precipitaram-se os acontecimentos. Escrevi-lhe, então, uma carta, na qual collaborei Leal de Souza, pintando-lhe o quadro politico do momento e reafirmando-lhe a necessidade em que estava "A Noite" de assumir o papel que lhe impunha o seu feito popular, de mais a mais quando o companheiro de chapa do sr. Julio Prestes viria a ser o sr. Vital Soares, adversario do sr. Geraldo Rocha. Este, porém, me telegraphou, ordenando-me que tomasse posição ao lado daquella chapa, muito especialmente por ella fazer parte um bahiano, ainda que seu desafecto, devendo eu mostrar esse telegramma a um ministro d'Estado, seu amigo, com quem devia aconselhar-me.

Refidiu-se, então, que seria eu a ainda que, contrariando ordens recebidas, manter "A Noite" meramente noticiosa, estrando, sem commentar, as occurrencias politicas. Foi nessa altura que o dr. Diniz Junior pretendeu, junto a mim, devido ás impressões que habitualmente trocavamos, assumir uma attitude de mais franco apoio a corrente popular, já definida contra o candidato official. Fiz-lhe sentir que, contra a minha propria opinião, o papel da "A Noite" seria o já adoptado, no que, aliás, já hougeramos contrariado, em

boa parte, os termos do telegramma do sr. Geraldo Rocha, sendo, portanto, necessario aguardar a chegada desse, o que se daria muito breve para que as coisas se definissem ao sabor do dono da casa.

Effectivamente, qual se poderia ver da collecção daquelle vespertino o regresso do sr. Geraldo Rocha coincide com o franco applauso da "A Noite" a candidatura do sr. Julio Prestes.

Seguiu-se a viagem do dr. Diniz Junior a Europa. E, um mez depois, solicitava eu a minha demissão de director-gerente da "A Noite".

Desde ahi, o sr. Geraldo não teve quem lhe falasse a linguagem desinteressada dos que preferem dizer claramente as coisas ao invés de se apegaarem aos cargos.

Só então é que "A Noite" entrou, francamente, no terreno das disputas partidarias, conducta que manteve até os ultimos tempos.

Devo accentuar que, ao desear que "A Noite" se mantivesse alheia aos debates das candidaturas presidenciaes, não pretendia conduzi-la a servir á Alliança Liberal, pois seria estultice da minha parte substituir, nas suas columnas, as minhas pelas idéas politicas do dono da casa. Era meu unico intuito não desvirtuar a sua feição propria.

Nada tenho com a attitude que elle tomou.

Sou muito moço, mas me conduzo sem indecisões. A luta pelas armas encontrou-me num posto de combate. Defini com isto os meus sentimentos patrióticos. E' deste ponto de partida que se ha de comprehender a orientação que eu teria dado "A Noite", se ella fosse minha.

Leal de Souza denunciou muito antes da revolução, os planos desta. "A Noite" fez largas publicações neste sentido. Por que, de tudo sabendo, não foi incorporar-se Leal de Souza ás valentes e brisas legiões do seu indomavel Rio Grande?

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1930.

Jonathas Pereira Filho.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Informação infundada de um matutino

"Tendo um matutino publicado que uma comissão da Associação Commercial procurava o chefe do governo da Republica, affim de conseguir prorrogação do prazo para a moratoria concedida ao commercio, e que não fora por s. ex. recebida, estivemos esta manhã no palacio do Cattede, procurando informações seguras a respeito.

Recebidos, pessoalmente, pelo secretario da presidencia, coronel Gregorio da Fonseca, este nos informou não ser absolutamente exacta a nota publicada pelo referido matutino. Que, tendo a Associação Commercial consultado, por telephone, a secretaria do palacio sobre se poderia ser recebida, hontem mesmo, pelo dr. Getulio Vargas, pois que se tratava de assumpto urgente para o commercio, este mandou dizer-lhe que, deante da premencia da medida que a Associação pleiteava, esta se dirigisse ao ministro da Fazenda, que deliberaria sobre o caso.

Isto foi o que se passou. Aliás, nenhum motivo havia para que a comissão da Associação Commercial não pudesse ser recebida pelo chefe do governo."

(Transcripto do DIARIO DE NOTICIAS.)

O sr. Estacio Coimbra fugiu mesmo

LISBOA, 5 (U. P.) — O dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco, aqui chegado a bordo do vapor "Belle Isle", recusou-se a fazer declarações politicas aos jornalistas que o procuraram.

Referindo-se ao inicio da revolução em Pernambuco, no dia 3 de outubro, disse ter resistido tres dias com a ajuda da Policia do Recife, que defendia o governo federal, combatendo nas ruas até tarde do dia 5. Com a chegada das tropas de Juarez Tavora aos muros do Recife, então, retirou-se para Barreiros em virtude da impossibilidade de organizar qualquer resistencia por falta de munições e armamento. A 7 do mesmo mez embarcou no "Belle Isle" com destino a Lisboa acompanhado do sr. Gilberto Freire.

Assucar INA

Refinado
alvo - secco
purissimo

OS INVESTIGADORES DEVEM COMPARCER, JÁ, A' 4' AUXILIAR

O dr. J. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, mandou expedir, hontem, o seguinte aviso: "Ficam convidados todos os investigadores a comparecer a 4ª delegacia auxiliar dentro do prazo de tres dias, devendo apresentar os respectivos documentos ao sr. tenente Gama, para a necessaria revalidação."

POR ONDE ANDARA A NOZIRA?

Nazira é uma interessante criança de 4 annos, construcção franzina, cabellos castanhos e que tem um signal na face do lado esquerdo e é de origem syria. Ha dias, em quanto seus progenitores entregavam aos afazeres quotidianos, a travessa, que brincava em frente a sua residencia, á rua São Pedro n. 3211, desapareceu mysteriosamente. Quando o sr. Jorge Nicola, pae da Nazira, deu por sua falta, ficou afflictissimo e, embalado, percorreu hospitais, necroterio, delegacias districtaes, assistencia, etc.

Ansioso por ver a filhinha querida, aquelle senhor veio á redacção do DIARIO DE NOTICIAS, solicitando-nos a publicidade desta nota e assim, quem tiver conhecimento da mesma, prestar-lhe-á uma grande favor, avisando na casa da rua São Pedro n. 3211.

DUAS CRIANÇAS, IRMÃS, COLHIDAS POR UM EXPRESSO

As pequenas irmãs Irene, de 8 annos e Nilza, de 2, filhas de Antonio Bandeira, morador na rua Marcelliano Gomes numero 25, na estação de Cordovil, hontem, ao procurarem transpor o leito da linha na passagem da estação de Braz de Pinna, foram colhidas por um trem expresso e atiradas a soffrre, apenas, contusões, distancia. Nilza, felizmente, cabegava, mas sua irmã, lamentavelmente fracturou a base do craneo, a região malhar e occipito-frontal. As victimas foram soccorridas pela assistência do Meyer e a que soffreu mais gravidade, após os curativos foi internada no Hospital do Prompto Soccorro. A policia local soube do facto.

Conferencias no Ministerio da Justica

Em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, estiveram, hontem, no Ministerio da Justica, os srs. Flores da Cunha, Levi Carneiro, André Faria Pereira, procurador do Distrito Federal; ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal; general Flores da Cunha e dr. Ulysses de Noronha, professor da Faculdade de Medicina, de Porto Alegre.

Apresentou-se ao ministro o dr. Americo Jouvin, escrivão da justica local, que se achava á disposição da Camara dos Deputados.

A expulsão de Mario Mariani

S. PAULO, 5 (A. B.) — O sr. Mario Mariani (A. B.) através do "Diario de S. Paulo" os motivos que, na sua opinião, teriam determinado a sua expulsão do Brasil pelo governo que acaba de ser deposto.

O consulado da Italia nesta capital, assegura o sr. Mariani, fez um pedido formal ao governo de expulsão e logo depois a policia publicista agiu e a pressava o processo. Trata-se, pois, segundo o sr. Mariani, da perseguição que lhe move o governo fascista de Roma, acompanhando-o em todos os paises onde procura abrigo e trabalho.

O Banco do Brasil

UMA ECONOMIA ANNUAL DE 4.500 CONTOS!

O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório, com a providencia que tomou de diminuir o numero de directores do Banco do Brasil e reduzir equitativamente os vencimentos e percentagens dos directores em exercicio, conseguiu uma economia que atinge á vultosa somma de 4.500.000\$000 annuaes.

Em conferencia com o chefe do Governo

Com o dr. Getulio Vargas, conferenciaram hontem no Cattede os ministros de Estado e altas autoridades do paiz.

O novo commandante da Policia Militar

Para o cargo de commandante da Policia Militar desta capital, foi nomeado o general Pantaleão Telles Ferreira.

O dr. Pires e Albuquerque que esteve hontem no Cattede

Em audiencia, foi hontem recebido pelo dr. Getulio Vargas, o dr. Pires e Albuquerque, ministro procurador da Republica.

DIARIO ESCOTEIRO

Noticias geraes do movimento - Reuniões - "Fogo do Conselho" - Regresso de Chefes

A PRIMEIRA INSTRUÇÃO DO S. C. BRASIL

Na proxima terça-feira será dada a primeira instrução á nova tropa do S. C. Brasil, ás 16 horas.

Na reunião da directoria, hoje, será lido o projecto de organização do Departamento Escoteiro do S. C. Brasil, que, pelo programma que tem, parece ir ter bom exito.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL (Nota official)

Convidam-se os srs. directores, commissarios, technicos e administrativos de tropas, alumnos da escola, pessoas interessadas no movimento escoteiro catholico para assistirem á reunião do conselho nacional, que terá lugar no dia 6 de novembro, ás 20 horas, na sede á Avenida Rio Branco 40, 1º andar.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1930. João Lindgren, secretario administrativo.

Regresso de um chefe da F. E. B. Regressou hontem, do Estado do Espirito Santo, onde fora auxiliar a organização do escotismo, o chefe Eurico Capella Gomide, que assim volte ao seio dos seus antigos companheiros da Federação dos Escoteiros do Brasil.

ESCOLTEIROS DA UNIAO

Após alguns dias de "férias", a tropa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro vae recommear as suas instrucções regulares hoje, ás 19 1/2 horas, na sua sede, á rua Gonçalves Dias 3, 3º andar, devendo os escoteiros comparecer uniformizados.

INSTRUÇÕES DOS ESCOTEIROS RUBRO-NEGROS

Domingo proximo haverá instrução geral para a tropa dos Escoteiros do Flamengo, que está em nova phase de vida, sob a direcção dos chefes David Mesquita de Barros e João Prata de Souza.

Quarta-feira serão iniciados os treinos de basketball para as tropas do Instituto LA-FAYETTE.

Hoje, serão recommeadas as instrucções da tropa do Instituto La-Fayette, departamento central. Terça-feira serão iniciadas as instrucções da succursal do Instituto La-Fayette, á praia de Botafogo.

"FOGO DO CONSELHO"

Num dos proximos sabbados do corrente mez haverá um "Fogo do Conselho", promovido pelo tropa dos Escoteiros Hebreus e Barão do Rosario, na sede da primeira, á rua Barão de Ubu 89.

CONSELHO DA TROPA DO ANGLO-AMERICANO

No proximo sabbado reunir-se-á, em conselho, a tropa do Colégio Anglo-Americano, durante o qual serão deliberados varios assumptos de interesse daquela tropa.

CONSELHO DE GRADUADOS

Reune-se hoje, ás 17 horas, o conselho de graduados da tropa Barão do Rosario. Por nosso intermedio, a direcção da tropa pede o comparecimento de todos os graduados da mesma, sem excepção.

REUNIÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS HEBREUS-BRASILEIROS

No proximo domingo haverá uma reunião geral da Associação dos Escoteiros Hebreus-Brasileiros Maccabeenses, na sua sede, á rua Barão de Ubu 89, para leitura e aprovação do programma para 1931.

Uma nota no livro de ponto da Censura de Fachadas da Prefeitura

O engenheiro architecte dr. Henrique de Vasconcellos, chefe do Serviço de Censura de Fachadas da Prefeitura Municipal, foi uma das victimas das violencias do expresso Antonio Prado Junior, por não esconder os seus pendores francamente revolucionarios.

Victoriosos o movimento reivindicador da liberdade publica, o dr. Henrique Vasconcellos reassumiu o seu posto, lançando no livro de ponto do dia 26 de outubro a seguinte nota, que teve a solidariedade espontanea do dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, engenheiro chefe da Concessão de Licenças.

"No momento em que o povo brasileiro, amparado nos seus ideaes pela forca de terra e mar, acaba de emancipar-se do jugo de uma série de governos de compressão, de violencias e iniquidades; nesse instante em que a população carioca, num fremito de nobre revolta e no ansio de reivindicar as suas, rompe as algemas aviltantes que a prendiam ao tronco de um regimen de administracões sem honestidade, sem justica e sem patriotismo, fazendo baquer a Republica em que os collocara a politica de servilismo e as ambigões — os maiores conspiradores dos principios fundametaes da Republica — eu me congratulo com os meus auxiliares de serviço publico — os meus humildes e ignorados companheiros de trabalho os quaes, mal grado as violencias e os desmandos da administração passada, mantiveram a meu lado a attitude inflexivel de dignidade e altivez."

Em 26/10/1930.

os mezes de novembro, dezembro e janeiro proximos.

REGRESSO A'S ACTIVIDADES

Já regressaram ás actividades escoteiras os chefes Oscar Messias Cardoso e Jorge Lage, do Corpo Nacional de Scouts.

Também já regressaram ás suas actividades, na Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, os chefes Gelmeiz de Mello, do 10 grupo, e Eulino Cardoso, presidente.

TROPA ESCOTEIRA NA PENHA-CIRCULAR

Na proxima segunda-feira, á noite, recommearão os trabalhos de organização da tropa da Villa Lusitania, na Penha-Circular.

PALESTRAS ESCOTEIRAS

A capitão das Bandeirantes da A. E. Hebreus-Brasileiros Maccabeus, Anna Schuchter, vae, no proximo domingo, fazer uma conferencia sobre "Escotismo e sua ideologia", numa reunião literaria do "Centro de Estudantes Isera-Itas".

COMO QUIZERA UM SUB-MONITOR

Após ter sido escoteiro, feitos os necessarios exames de classes, bebido na fonte das virtudes, os ensinamentos sublimes da Lei, ascende o "scout" ao primeiro ponto de mando — sub-monitor.

Ser sub-monitor, não é sómente ostentar uma divisa, no bolso esquerdo da farda, formar na frente da patrulha, não.

Ser sub-monitor é, antes de tudo, saber impor-se pela sua postura, pela sua ascendencia moral e technica sobre os seus comandados.

Assim, ou quizera um sub-monitor que fosse a voz mais fiel, o interprete mais seguro do monitor da patrulha; que soubesse secundar todos os exemplos dignos e todos os gestos nobres do monitor; que o substituisse nos seus impedimentos com a mesma eficiencia; que fosse, depois do monitor, o melhor escoteiro da patrulha e mais que tudo, fosse o mais sincero cumpridor das leis escoteiras, sem excepção de uma só; possuísse, além das qualidades comuns, de um escoteiro, mas a energia precisa para sobrepor-se a qualquer difficuldade, em defesa da sua patrulha. Este seria sempre um exemplo vivo do escotismo.

PYRILAMPO.

IRREGULARIDADES DA ESCOLA JOAO LUIZ ALVES

COMO ESTA' REDIGIDO O ABAIXO — ASSIGNADO DOS FUNCIONARIOS DAQUELLE ESTABELECIMENTO AO GOVERNO PROVISORIO

Os funcionarios da Escola João Luiz Alves fizeram chegar ha quatro dias, ás mãos dos membros do governo provisório, o seguinte abaixo-assinado:

Excelentissimos e Dignissimos Senhores Membros do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Nós, abaixo assignados, funcionarios da Escola João Luiz Alves, declaramos:

1º — Que ha grandes irregularidades commetidas pelo ex-director Luiz Nogueira da Gama.

2º — Que o ex-director fez um inflamado discurso, no qual prometteu, em seu nome, no dr. Vianna do Castello, dar liberdade aos alumnos desta Escola, que estivessem dispostos a defender pelas armas o governo do sr. Washington Luis.

3º — Que varios funcionarios eram obrigados a assignar carga de material que não recebiam, todos os papeis que trouxessem o seu visto e bem assim outras responsabilidades, sob pena de demissão, uma vez que estas eram feitas arbitrarly e summariamente.

4º — Que dos 57 contos da verba de medicamentos, foram gastos 55:599\$780, não tendo nunca a pharmacia possuido drogas em stock que valessem mais de 5:000\$000, havendo tambem outras verbas consumidas do mesmo modo.

5º — Que fez construir sob a sua immediata fiscalização, 4 barracões, onde pretendia abrigar 500 homens aliçados para formarem um Batalhão Patriótico, onde tambem seriam incorporados 47 menores deste Instituto, de accordo com a lista enviada ao Ministerio da Justica em officio n. 300, de 15 de outubro proximo findo.

6º — Que estamos satisfeitos com a designação do illustre clinico, dr. Meton de Alencar Netto, para detentor provisório desta Escola.

7º — Que já nos achamos integrados nos direitos de funcionarios publicos, o que nos vinha sendo cerceado ha mais de 3 annos.

Seguem-se as assignaturas de todos os funcionarios da Escola.

Grade para Verão

Elastica de ferro para dormir em cima de janellas abertas. Orçamento no local, sem compromisso. Tel. 5-2537 — Fabrica de camisas.

3º regimento de infantaria

SUBSIDIO PARA A HISTORIA DA VIDA REPUBLICANA DO BRASIL

Na noite de 23 de outubro de 1930, por volta das 20 horas e 30 minutos, depois de receber os ordens de operações ns. 1 e 2, firmadas pelo general João de Deus Menna Barreto, relativas ao movimento revolucionario que havia de libertar a Patria, que-rida do peso despotico de um governo destruidor, o tenente coronel Estevam Dionysio de Avila Lins, sub-commandante do 3º Regimento de Infantaria, exercendo internamente o commando do mesmo, reuniu os officiaes em seu gabinete e determinou que fossem leas documentos lidos pelo capitão Franklin Barbosa Lima. Achavam-se presentes os seguintes officiaes:

Capitães — contador Raymundo Salles Filho, Misael de Mendonça, Alfredo Soares dos Santos, Camillo Olympio Paragassu, José Epitacio Braga, Waldemiro Paulo Storino, Alvaro Barbosa Lima, Amado Menna Barreto, capitão medico dr. Carlos Pereira Lima, capitão do 3º B. C. addido ao regimento Amadeu Bahia Fernandes de Barros; primeiros tenentes dr. Crysgomo Leite Velloso, 1º tenente veterinario Odorico Victor do Espirito Santo, Demosthenes Lobo, José Manoel Ferreira Coelho, Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Zacharias Xavier Muller, Antonio Ferraz da Silveira, Armando Moreira Barroso, Amílcar Cardoso de Menezes, José Leal Ribeiro, Jayme Ferreira da Silva, Aureo José de Carvalho, Waldemar Alves de Souza, Carlos da Silva Paranhos; segundos tenentes — contador Hermelindo Ramos Filho, André Fernandes de Souza, 2º tenente do 2º B. C. addido ao regimento Percy Falcão e os officiaes da reserva de 2ª classe da 1ª linha, em serviço no regimento, seguintes: 1º tenente Darío Tavares Gonçalves, segundos tenentes Waldemar Mera Barroso e aspirante a official Paulo Cardoso Mourão. Terminada a leitura, o tenente coronel Avila Lins dirigiu a palavra aos officiaes e fazendo o historico do movimento, declarou: "Meus senhores! Acabamos de ouvir a leitura do manifesto em que os generaes do Exército, indo no encontro das aspirações do povo de nossa Terra, procuram num gesto altamente patriótico, pôr termo á luta ingloria em que a Nossa Patria se debate. As minhas idéas e o meu sentir em relação a essa luta já são por todos bem conhecidos, e, sem querer impôr ao meus commandados o meu pensamento e a minha attitude, por dever de consciencia vou consultar a todos os officiaes presentes, para que cada um se manifeste livremente, sem constrangimento, na certeza de que a sua opinião será acatada, por este commando. Estou de pleno accordo com o movimento que se projecta e o meu apoio é fortalecido pelas minhas convicções, pelas aspirações que nutro da grandeza de nossa Patria, mas, nem por isso convindo o só dos meus commandados a acompanhar-me em minha decisão; e se acaso ficar isolado nesta manifestação, irei sózinho cumprir com o meu dever, mesmo que dessa attitude resulte a minha morte. Tombarei no meu posto de guerra. Não convidarei nem imporei a um só homem do meu regimento a acompanhar-me na minha decisão e por isso vou consultar a todos os srs. officiaes que deverão responder de accordo com as suas consciencias."

Consultados os srs. officiaes por ordem hierarchica responderam com voz firme, deixando transparecer a firmeza de suas convicções, que participaram de corpo e alma do movimento projectado, hypothecando inteira solidariedade com o levante que deveria salvar a Patria de sua proxima ruina e elevar o Exército ao apogeo da sua gloria.

Apenas uma voz discordante ahi se fez ouvir: foi a do ajudante do 1º batalhão, capitão José Epitacio Braga, o qual, dando as razões da sua attitude declarou não adherir ao movimento apesar de julgalo já victorioso. Impedia-o de acompanhar seus companheiros a palavra de honra empenhada pelo commandante da Região, general Azeredo Coutinho, ao ministro da Guerra, quando o declarante perdeno da confiança das autoridades militares da guarnição de Juiz de Fora, fora enviado para aqui e classificado neste regimento. Ouvidas em silencio as suas declarações, foi sua attitude respeitada por todos os seus companheiros, que o trataram com a maxima consideração, permitindo o tenente coronel Avila Lins, depois de abraçá-lo, a sua retirada do regimento, após a terminação da reunião.

Estando presentes a reunião o capitão medico, intendente municipal dr. Moura Nobre e o capitão Rodolpho de Barros Bittencourt, pediram permissão para declararem-se solidarios com o movimento.

Assim, o 3º Regimento de Infantaria, exercendo internamente o commando do mesmo, reuniu os officiaes em seu gabinete e determinou que fossem leas documentos lidos pelo capitão Franklin Barbosa Lima. Achavam-se presentes os seguintes officiaes:

Capitães — contador Raymundo Salles Filho, Misael de Mendonça, Alfredo Soares dos Santos, Camillo Olympio Paragassu, José Epitacio Braga, Waldemiro Paulo Storino, Alvaro Barbosa Lima, Amado Menna Barreto, capitão medico dr. Carlos Pereira Lima, capitão do 3º B. C. addido ao regimento Amadeu Bahia Fernandes de Barros; primeiros tenentes dr. Crysgomo Leite Velloso, 1º tenente veterinario Odorico Victor do Espirito Santo, Demosthenes Lobo, José Manoel Ferreira Coelho, Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Zacharias Xavier Muller, Antonio Ferraz da Silveira, Armando Moreira Barroso, Amílcar Cardoso de Menezes, José Leal Ribeiro, Jayme Ferreira da Silva, Aureo José de Carvalho, Waldemar Alves de Souza, Carlos da Silva Paranhos; segundos tenentes — contador Hermelindo Ramos Filho, André Fernandes de Souza, 2º tenente do 2º B. C. addido ao regimento Percy Falcão e os officiaes da reserva de 2ª classe da 1ª linha, em serviço no regimento, seguintes: 1º tenente Darío Tavares Gonçalves, segundos tenentes Waldemar Mera Barroso e aspirante a official Paulo Cardoso Mourão. Terminada a leitura, o tenente coronel Avila Lins dirigiu a palavra aos officiaes e fazendo o historico do movimento, declarou: "Meus senhores! Acabamos de ouvir a leitura do manifesto em que os generaes do Exército, indo no encontro das aspirações do povo de nossa Terra, procuram num gesto altamente patriótico, pôr termo á luta ingloria em que a Nossa Patria se debate. As minhas idéas e o meu sentir em relação a essa luta já são por todos bem conhecidos, e, sem querer impôr ao meus commandados o meu pensamento e a minha attitude, por dever de consciencia vou consultar a todos os officiaes presentes, para que cada um se manifeste livremente, sem constrangimento, na certeza de que a sua opinião será acatada, por este commando. Estou de pleno accordo com o movimento que se projecta e o meu apoio é fortalecido pelas minhas convicções, pelas aspirações que nutro da grandeza de nossa Patria, mas, nem por isso convindo o só dos meus commandados a acompanhar-me em minha decisão; e se acaso ficar isolado nesta manifestação, irei sózinho cumprir com o meu dever, mesmo que dessa attitude resulte a minha morte. Tombarei no meu posto de guerra. Não convidarei nem imporei a um só homem do meu regimento a acompanhar-me na minha decisão e por isso vou consultar a todos os srs. officiaes que deverão responder de accordo com as suas consciencias."

Consultados os srs. officiaes por ordem hierarchica responderam com voz firme, deixando transparecer a firmeza de suas convicções, que participaram de corpo e alma do movimento projectado, hypothecando inteira solidariedade com o levante que deveria salvar a Patria de sua proxima ruina e elevar o Exército ao apogeo da sua gloria.

Apenas uma voz discordante ahi se fez ouvir: foi a do ajudante do 1º batalhão, capitão José Epitacio Braga, o qual, dando as razões da sua attitude declarou não adherir ao movimento apesar de julgalo já victorioso. Impedia-o de acompanhar seus companheiros a palavra de honra empenhada pelo commandante da Região, general Azeredo Coutinho, ao ministro da Guerra, quando o declarante perdeno da confiança das autoridades militares da guarnição de Juiz de Fora, fora enviado para aqui e classificado neste regimento. Ouvidas em silencio as suas declarações, foi sua attitude respeitada por todos os seus companheiros, que o trataram com a maxima consideração, permitindo o tenente coronel Avila Lins, depois de abraçá-lo, a sua retirada do regimento, após a terminação da reunião.

Estando presentes a reunião o capitão medico, intendente municipal dr. Moura Nobre e o capitão Rodolpho de Barros Bittencourt, pediram permissão para declararem-se solidarios com o movimento.

Assim, o 3º Regimento de Infantaria, exercendo internamente o commando do mesmo, reuniu os officiaes em seu gabinete e determinou que fossem leas documentos lidos pelo capitão Franklin Barbosa Lima. Achavam-se presentes os seguintes officiaes:

Capitães — contador Raymundo Salles Filho, Misael de Mendonça, Alfredo Soares dos Santos, Camillo Olympio Paragassu, José Epitacio Braga, Waldemiro Paulo Storino, Alvaro Barbosa Lima, Amado Menna Barreto, capitão medico dr. Carlos Pereira Lima, capitão do 3º B. C. addido ao regimento Amadeu Bahia Fernandes de Barros; primeiros tenentes dr. Crysgomo Leite Velloso, 1º tenente veterinario Odorico Victor do Espirito Santo, Demosthenes Lobo, José Manoel Ferreira Coelho, Humberto Moraes Barbosa de Amorim, Zacharias Xavier Muller, Antonio Ferraz da Silveira, Armando Moreira Barroso, Amílcar Cardoso de Menezes, José Leal Ribeiro, Jayme Ferreira da Silva, Aureo José de Carvalho, Waldemar Alves de Souza, Carlos da Silva Paranhos; segundos tenentes — contador Hermelindo Ramos Filho, André Fernandes de Souza, 2º tenente do 2º B. C. addido ao regimento Percy Falcão e os officiaes da reserva de 2ª classe da 1ª linha, em serviço no regimento, seguintes: 1º tenente Darío Tavares Gonçalves, segundos tenentes Waldemar Mera Barroso e aspirante a official Paulo Cardoso Mourão. Terminada a leitura, o tenente coronel Avila Lins dirigiu a palavra aos officiaes e fazendo o historico do movimento, declarou: "Meus senhores! Acabamos de ouvir a leitura do manifesto em que os generaes do Exército, indo no encontro das aspirações do povo de nossa Terra, procuram num gesto altamente patriótico, pôr termo á luta ingloria em que a Nossa Patria se debate. As minhas idéas e o meu sentir em relação a essa luta já são por todos bem conhecidos, e, sem querer impôr ao meus commandados o meu pensamento e a minha attitude, por dever de consciencia vou consultar a todos os officiaes presentes, para que cada um se manifeste livremente, sem constrangimento, na certeza de que a sua opinião será acatada, por este commando. Estou de pleno accordo com o movimento que se projecta e o meu apoio é fortalecido pelas minhas convicções, pelas aspirações que nutro da grandeza de nossa Patria, mas, nem por isso convindo o só dos meus commandados a acompanhar-me em minha decisão; e se acaso ficar isolado nesta manifestação, irei sózinho cumprir com o meu dever, mesmo que dessa attitude resulte a minha morte. Tombarei no meu posto de guerra. Não convidarei nem imporei a um só homem do meu regimento a acompanhar-me na minha decisão e por isso vou consultar a todos os srs. officiaes que deverão responder de accordo com as suas consciencias."

Consultados os srs. officiaes por ordem hierarchica responderam com voz firme, deixando transparecer a firmeza de suas convicções

PAGINA DE NOTICIAS EDUCACAO

COMMENTARIO

O VALOR DAS EXPERIENCIAS ALHEIAS

Falava-nos ha dias um professor sobre o pouco interesse que lhe despertavam os autores estrangeiros, — na sua opiniao, completamente inuteis para a solucao do problema educacional brasileiro.

Fazia-nos elle ver que temos um mundo diferente, a attender, que as nossas possibilidades sao outras, tambem, e que as suggestoes vindas do estrangeiro, não sendo ajustaveis ás nossas condições, traziam um transtorno ás realizações que pudéssemos tentar, desviando a energia que podia ser applicada ao estudo da situação brasileira, para situações que nada têm de commun com a nossa.

Como ás vezes ha mais de uma pessoa pensando do mesmo modo sobre um dado assumpto, talvez não seja inoportuno transcrevermos para aqui, as considerações que fizemos a esse professor, que, certamente, só pela verdade que continham, operaram o enorme milagre de transformar uma opiniao.

Já se pensou e falou muito sobre o inconveniente da utilização das idéas despaçadas, em materia de reformas educacionais.

Repetir, em qualquer lugar do mundo, servilmente, o que num determinado lugar, foi vantajoso é, decerto, erro lamentavel, e denota falta de visão do proprio problema de educação, que todos os dias nos ensina a quantidade infinita de nuances que compoem, na apparencia, tão facil tarefa de formação humana.

Cada paiz, cada povo está em determinadas condições sociais e humanas. Cada paiz, cada povo dispõe, tambem, de taes os seus elementos a aproveitar, e a eliminar, e de taes os seus factores que influem nesse aproveitamento e nessa eliminação. Cada um delles, pois, é um caso especial, que exige solução especial e adequada.

O Brasil tem um problema proprio, subdivido em multiplos problemas, determinados pelas physionomias varias que apresenta o nosso territorio, através da sua extensão.

De onde poderíamos copiar todas as soluções de que carecemos?

Aliaí, é preciso que nos vamos acostumando a criar para attender ás exigências da nossa nacionalidade.

Mas, criar, em materia educacional, é sempre uma tentativa que requer extraordinario cuidado. Não se chega a conclusões fecundas de um golpe, nem é bom flar dos acasos.

E' quando apparece, então, todo o valor dos estudos estrangeiros, toda a significação dos especialistas que, nos mais diversos pontos do globo, vêm dando a educação do tempo da sua vida, e toda a attenção do seu espirito.

Se o problema pratico, da educação, está condicionado a innumerables factores, o problema theorico escapa a multos delles, no seu caracter de generalização e synthese. Considerar todas as pesquisas já feitas, com o respeito que ellas merecem, comparar observações, caminhar pelo pensamento de todas as criaturas eminentes que se entregam a esses estudos reunir essas experiencias, comprehendel-as, suprehender phenomenos identicos e diferentes, ponderar causas e effeitos, estar ao corrente de tudo, e tudo querer conhecer, — tal deve ser o programma dos que se dedicam a função de professor, se quiserem ser algo mais que pobres burocratas rotineiros e mediores, supportando todos os dias o horario da repartição...

Do manusear constante de todas essas experiencias de todos esses resultados dos estrangeiros, vão nascendo suggestões para o nosso caso, que tera de ser resolvido mais tarde ou mais cedo com uma orientação inteiramente nossa.

Apegar-se a uma doutrina, qualquer que seja, é ficar habitando o passado; coisa absurda, em educação.

Mas, deixar de olhar para o que os outros estão fazendo, com interesse, honestidade e exito, é querer caminhar de olhos fechados, dentro de uma completa ignorancia da época e dos homens, acreditando no milagre de uma inspiração secreta. Pobre do problema educacional se tivesse de viver de taes milagres e de taes inspirações!

C. M.

PROFESSORAS INGLEZAS

Diplomadas de Londres e Paris, ensinam por methodo rapido e facil a falar em poucos meses, garantidos, inglez, francez, tcheco, portuguez, e allemão. Respostas, pessoalmente das 2 a 9 da tarde. Rua São José n. 66, sala 1.

Ensino Fluminense

DIRECTORIA DE INSTRUCCAO PUBLICA

Afim de não prejudicar os exames das alumnas da Escola Complementar "Ruy Barbosa", no corrente anno lectivo, o dr. Antunes de Figueiredo expediu, hontem, ao inspector Elycio Ribeiro, da 1ª regiao escolar, a seguinte portaria:

"Achando-se presentemente impedido o edificio em que funciona a Escola Complementar "Ruy Barbosa", desta cidade, e para que não sejam, com a interrupção das aulas, prejudicados os exames do corrente anno lectivo, recomendo-vos immediatas providencias para que, a partir da presente data, seja feita ás alumnas do referido estabelecimento de ensino, pelos respectivos professores, uma recapitulação de todas as materias lecionadas, em aulas que se realizarão no edificio da Escola Normal, para o que esta directoria expediu, nesta data, as necessarias providencias. Saudações. — (a) A. Antunes Figueiredo."

Tambem aos inspectores de todas as regies escolares do Estado, o director interno da Instrução expediu a seguinte circular:

"Recomendo-vos a remessa a esta Secretaria, com urgencia, dos nomes dos professores que deverão constituir as bancas examinadoras no corrente anno lectivo e que, como anteriormente, se deverão reunir na época regulamentar, nessa regiao. Saudações. — (a) A. Antunes Figueiredo."

NOTAS OFFICIAES

Instrução Publica

ACTOS DO PREFEITO

Por actos de hontem, o prefeito concedeu as seguintes licenças: de 2 meses, a professora adjunta de 2ª classe, Stella Costa Curvello de Mendonça; de 30 dias, a professora adjunta de 1ª classe, Isaura do Amazonas Daltro; de 30 dias, a professora adjunta de 2ª classe, Maria Eulalia Pacheco Leite; de 2 meses, a auxiliar de escripta da Escola Profissional Bento Ribeiro, Eudoxia Chaves; de 30 dias, a enfermeira escolar, Sylvia do Amaral Baptista; de 3 meses, a professora adjunta de 2ª classe, Debora Margarida Brandão; de 20 dias, a professora adjunta, Rosa Teixeira Lemos de Carvalho; de 30 dias, a professora adjunta de 2ª classe, Clothilde Araújo; de 3 meses ao professor de escola nocturna Carlos Alberto Nobrega da Cunha; de 2 meses, a professora de desenho da Escola Profissional Paulo de Frontin, Consuelo da Costa Muniz Telles de Menezes; de 6 meses a professora adjunta de 2ª classe, Otília Guanabara Moreia da Silva; de 6 meses, a professora adjunta de 2ª classe, Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo; de 6 meses, ao servente da Escola Normal, Josino Gomes da Rocha; de 6 meses, a guardiã de escola primaria, Orminda Foyão de Barros; de 6 meses, a professora adjunta de 3ª classe, Iracema de Andrade Gil Baptista; de 25 dias, a professora adjunta de 2ª classe, Adalgisa de Carvalho Penna; de 2 meses, a professora adjunta de 2ª classe, Violante Couto Guedes, de 2 meses, a professora adjunta de 2ª classe, Nathalia de Carvalho Custodio; de 2 meses, a professora adjunta de 3ª classe, Ana-dora Ramos Arantes; de 2 meses, a professora adjunta de 1ª classe, Zulmira Colpaert.

Foram revalidados os actos: de 29 de agosto ultimo, pelo qual foi concedida licença de 6 meses, a professora adjunta de 2ª classe, Eurydina Augusta d'Almeida Camillo; de 11 de setembro ultimo, pelo qual foi concedida licença de 2 meses a professora de alumnos da Escola Normal, Genoveva Ferreira.

O director de instrução officiou aos inspectores escolares, mandando que elle abonassem nas faltas no periodo de 24 a 29 de outubro ultimo, em virtude da situação anormal do paiz.

ACTOS DO DIRECTOR GERAL

Na Directoria Geral de Instrução foram assignados os seguintes actos:

Transferindo para a Escola Normal as inspectoras da mesma escola, Maria José de Sá e Cecilia Moutinho, e as inspectoras de alumnos de escola primaria, Adella Torres e Carolina Rodrigues de Abreu.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta Helena Carolina Coelho.

DESAPACHOS

Maria de Lourdes Meira Guimarães. — Abonem-se duas faltas.

Carolina dos Santos D'Ar-tayett. — Deferido.

ACTOS DO SUB-DIRECTOR

Regina de Souza Pinto. — Submetta-se á inspecção de saúde.

EXIGENCIAS

1ª Secção — Algenib Thaumaturgo de Azevedo Becker e Maria Magdalena Leal da

Os grandes inspiradores

Os heroes não são criaturas de eleição. Não existe essa especie de gente. Criaturas de eleição seriam os prophetas e os apostolos, se aquelles não tivessem desanimado, e estes não emmudecessem deante da dura vida que é preciso enfrentar.

O heróe não é um individuo que dominou. Ha individuos corajosos que não são heróes. Porque não é a coragem que qualifica o heroismo. O individuo que se bate por uma causa injusta pode ser, no máximo, um bravo. Nunca será o Heróe.

O heróe é aquelle illuminado que pode entusiasmar os proprios inimigos; é aquelle que dirige os seus dirigentes e obedece apenas a uma voz interior, sub-consciente, que ninguém ainda definiu perfeitamente.

O heróe pode chegar a ter medo. Porque a coragem é uma questão de habito. Mas, em via de regra, o heróe é um forte, que se sacrifica por um ideal bonito. Nem sempre o valor maior do heroismo está na valentia demonstrada em combate. O heroismo é menos um excesso de bravura que uma demonstração de altruismo e de abnegação. É preciso que não se estude o heróe, quando elle é guerreiro, na sua phase bellicosa, no meio da peleja.

Elle deve ser estudado no seu aspecto humano, quando desapareceu a necessidade de matar.

O heróe-guerreiro é um triste.

Traz sempre consigo um vago, indeterminado remorso

"A FESTA DO LIVRO"

Da Associação Christá de Moços, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 3 de novembro, de 1930. — Ilmo. sr. redactor. — Desejando a Associação Christá de Moços do Rio de Janeiro, augmentar sua Bibliotheca offerecendo, assim, a seus associados, literatura nova e escolhida, resolveu promover uma festa que se chamará "A Festa do Livro", marcada para sabado, dia 8 de novembro, ás 20 horas, com programma literomusical.

Nesse sentido, levamos ao conhecimento de V. S. o plano que estamos esboçando: uma festa em que falará o professor Motta Sobrinho, versando algo de interesse sobre a literatura e o bom livro. O dr. Severino Silva, da Academia Paranaense de Letras, tornará parte declamando poemas de sua lavra. E uma parte musical com tem sabido fazer a ACM, escolhida do elemento de escol de nossa juventude artistica.

A entrada será franca. Dessejamos, no entanto, que as pessoas que queiram honrar a nossa festa com a sua assistencia, aproveitem o ensejo para offerecer á Bibliotheca da ACM, ao menos um volume dos muitos de que pouventura possam dispor. Seria este um modo de suavemente offerecerem á mocidade o grande numero de novos livros, em que os moços iriam colher novos conhecimentos para hoje e para amanhã.

Opportunamente, enviaremos a V. S. o programma da projectada festa de 8 de novembro, para a qual muito prazeiramente convidamos essa illustre redacção.

Agradecendo o acolhimento que V. S. se dignar dar a esta carta, somos, de V. S., pela Bibliotheca da ACM, — (a.) A. Campos Gonçalves."

José Pereira confessa-se desgraçado

ONDE SE ENCONTRA, HOJE, O EX-SENHOR DE PRINCEZA

MACEIO', 5 (A. B.) — Contam pessoas vindas do sertão que José Pereira, chegando á margem do S. Francisco, no municipio de Agua Branca, vinha acompanhado de onze capangas. Ali o chefe de Princeza despediu-se todos, tendo, porém, um delles recusado deixá-lo, embora José Pereira declarasse que estava desgraçado.

Os dez cangaceiros que não quiseram acompanhar em seu destino o ex-senhor de Princeza foram presos pela columna do sr. Carneiro Leão.

Cruz. — Declaram desde quando se afastaram do exercicio do seu cargo.

2ª Secção — Maria de Lourdes Meira Guimarães. — Requeira em separado a alteração de nome.

Domingos Antonio de Lucas Sangenito. — Prove o que allega.

das vidas que sacrificou. E' um triste sem desesperos, sem lamentações. Vive com uma serena melancolia e morre com um soberbo desprezo pela vida. A vida custa a ser vivida. Elle, que venceu a vida arriscando-a, para mostrar que não a teme, vive saciado della depois que a conquistou. E' a saciedade da posse.

Já é velho dizer-se que o heróe se parece com a criança.

Tem aquella mesma timidez, aquella mesma ansia de ver o que ainda não viu, de conhecer o que não conheceu ainda; aquella curiosidade aquella vontade de "ver como é feito" de "examinar por dentro" e principalmente, aquella melancolia aparentemente disparatada e injustificavel, que ninguém explica e pouca gente comprehende.

Justamente por isso, procurei sondar a alma da criança cariosa, depois da resurreição de um Brasil mais novo e melhor.

As crianças do Rio estão contentes e esqueceram, por alguns dias, o cinema do bairro e as "fitas" de "mocinho". Talvez porque tenham cá fóra, ao ar livre, aquellas correrias e aquelles felizes notáveis que vão ver dentro das salas escuras dos cinemas...

Reunem-se em bandos, para brincar de revolução. Um trapo vermelho no cabo da vareza velha, uma lata de ke-rozene enferrujada, que se encontra em todo fundo de quintal e tres chapéus de Jor-

nal, ali está a revolução, reduzida á expressão mais simples.

Mas, o que mais me admirou, não foi esse ardor revolucionario, que se pode perfeitamente obter na criança, com esse estado de espirito dominante, cujas preocupações influem poderosamente nella. O mais interessante em tudo isso é a consagração de Juarez Tavora, feita pela criança carioca. Não foi uma consagração espontanea, mas a indicação do nome de Juarez foi acolhido no meio da guryzada com a melhor boa vontade.

Nas "revoluções" infantis, o menino que occupa, nos outros brinquedos, o papel principal, — rei, detective ou John C. Raffles, — pega num pedaço de pão que baptiza espada, e sae á frente das "tropas", dizendo ser Juarez Tavora.

Ahi está, na minha opiniao, a maior consagração que Juarez Tavora poderia esperar do povo que libertou.

A parcella mais representativa da população, aquella que fala com mais sinceridade, de aquella que irá falar mais tempo no seu nome glorioso, aclamou-o como seu heróe. Ser o heróe de uma criança é subtr consideravelmente no seu proprio conceito. E' tornar-se celebre. E' tornar-se immortal. E Juarez Tavora, agora, será eternamente o HERÓE. A sua gloria será immortall, porque elle entrou, glorioso, no brinquedo dos crianças brasileiras, encarnando para ellas, a quintessencia do heroismo nacional.

Carlos Lacerda

Exingando as lagrimas dos orphãos da revolução

UMA CARTA DO ESCRITOR UKRAINO SR. OSSEP STEFANOVITCH

O escriptor ukraíno sr. Ossep Stefanovitch, que ha muitos annos se encontra em nosso paiz, acaba de dirigir ao sr. Nobrega da Cunha, director do DIARIO DE NOTICIAS, a carta que nesta pagina publicamos pela relação que tem com a infancia, e o socorro que lhe offerece a idéa nella expandida.

Trata-se de amparar os orphãos dos heroes mortos na Revolução: gesto a que não se poderá esquivar nenhum brasileiro, tão elevado elle é, e de tão necessarios resultados.

Que um escriptor estrangeiro se tivesse lembrado de o suggerir, é mais uma prova da grandeza da solidariedade humana, que transpõe as fronteiras geographicas e os enigmas da lingua, para affirmar a vastidão do espirito e a força dos sentimentos.

"Exmo. sr. dr. Nobrega da Cunha, dd. director do DIARIO DE NOTICIAS.

Prezado amigo e confrade! Creio não haver entre os que realmente amam o Brasil e a Liberdade um só coração que não sentisse regosio immenso, ao ver hoje a bandeira revolucionaria a tremular victoriosamente em todo o Brasil. Sim, regosiamos-nos e sentimos mais justo orgulho, porque esta bandeira victoriosa é o melhor attestado do nosso brío, da nossa coragem, do nosso amor profundo á Liberdade e á Justiça, e, enfim, da nossa abnegação com que sempre estamos promptos a dar até a nossa vida em prol do grande, bello e justo.

Mas, cumpre não esquecermos que esta nossa bandeira victoriosa é, como o são, aliás, todas as bandeiras revolucionarias, "vermelha porque está molhada em sangue generoso dos que primeiros tombaram na luta desigual e titanica, arrancando das unhas la-

dravazes dos tyrannetes desalmados o Brasil velho, brutalmente pisado, roubado e villipendiado, e dando-nos o Brasil novo, livre e redimido; "vermelha", repito, porque está regada tambem com lagrimas sangrentas das mães, esposas, irmãs e, sobretudo, dos filhinhos de heroes mortos.

Portanto, se é justo e digno sermos gratos aos heroes mortos, erigindo-lhes um monumento perpetuo á sua memoria, não menos justo, bello e digno de nós seria ampararmos os seus filhinhos, quer enxugando-lhes as lagrimas amargas, quer educando-os. Pois, uma vez que aquelles sacrificaram ás suas vidas por "nossa causa", ou seja por causa da "nação inteira", não haverá, creio eu, nada mais bello e justo, se a "função inteira" se tornar a "função dos orphãos". Isso seria um monumento de duplo valor, pois expressariamos, de modo mais effizaz, a nossa gratidão aos "mortos heroes immortaes", dando, ao mesmo tempo, o melhor attestado da nossa bondade e nobreza deante dos vivos."

Para realizar essa idéa, é preciso que aranjemos o dinheiro necessario, criando uma fundação especial. Por minha parte, solidario com a causa tão grandiosa, quero bella, e querendo por o primeiro titulo para esse monumento, offereço a metade do lucro de toda a edição do meu livro de contos, "No Tumulto da Vida", cujos exemplares seriam todos carimbados na redacção do vosso popularissimo DIARIO DE NOTICIAS e vendidos nas ruas desta capital pelas moças da nossa sociedade, sempre generosas e promptas aos actos elevados. O preço do livro é de 50000; do inteiro mais 10000 para os sellos de registro.

Entrego esta minha idéa a vós, sr. director e ao vosso orgão, pedindo que a patrocine e aos outros jornaes que a transcrevam. — Ossep Stefanovitch."

Associação Brasileira de Educação

A NOVA TECHNICA DO PENSAMENTO

As aulas do curso do professor Lucio dos Santos, sobre psychologia e interpretação de observações psychanalyticas, pedagogia da reeducação humana e methodologia espiritual que estiverem paralyzadas por alguns dias, recomencarão sabado proximo, 8, ás 16h12 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 52, 2ª.

Brindes GRATIS

DURANTE ESTE MEZ DE BALANÇO

Tudo muito abaixo do custo real, como V. Ex. pôde e deve certificar-se

SALVE! NOVEMBRO!

COMPRAS DE 15\$

3 pares de meias fio de escocia

COMPRAS DE 25\$000

3 pares de meias fio de seda fio duplo

COMPRAS DE 30\$

2 ps. de meias fio de escocia

COMPRAS DE 50\$

6 ps. de meias fio de escocia duplo

COMPRAS DE 100\$

1 retrato artistico, executado na Foto Brasil, do valor de 50\$

Lenções solteiro c/ajour 35\$00

Lenções, solteiro, c/ajour 50\$00

Lenções, solteiro, c/ajour, extra 65\$00

Lenções, solteiro, c/ajour, superiores 75\$00

Lenções, casal, c/ajour 62\$00

Lenções, casal, c/ajour extra 65\$00

Lenções, casal, c/ajour, superiores 115\$00

Lenções, casal, c/ajour, superiores 125\$00

Fronhas, collegadas, 40 x 55 30\$00

Fronhas 40 x 55 14\$00

Fronhas 60 x 40 25\$00

Fronhas 60 x 40 25\$00

Fronhas 50 x 50 25\$00

Fronhas 60 x 60 35\$00

Fronhas 70 x 70 45\$00

Colchas, solteiro, brancas 35\$00

Colchas, solteiro, duráveis 75\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

Colchas, solteiro, superiores 125\$00

A directoria do Fluminense F. C., secundando o appello civico de milhares de brasileiros, realizará brevemente no seu estadio um grande festival sportivo, cuja renda se destinará á subscrição popular para o pagamento da divida externa do Brasil

QUAL A RAINHA DO SPORT MENOR?

A senhorita Sylvia Amaral Figueiredo continúa na frente com 10.120 votos

Conforme noticiámos, teve lugar, hontem, em nossa redacção, a 10ª apuração do concurso para se eleger a Rainha do Sport Menor, que obteve o seguinte resultado:

ACTA DA 10ª APURAÇÃO DO CONCURSO PROMOVIDO PELO DIÁRIO DE NOTÍCIAS PARA ELEIÇÃO DA RAINHA DO SPORT MENOR

Aos cinco dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta, na sala de redacção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, sob a presidencia do sr. Eduardo Magalhães, redactor sportivo.



Ainda senhorita Olinda de Carvalho, gracioso ornamento e candidata do Triangulo Azul F. C., que hontem recebeu apreciação de votação

e os representantes dos clubs abaixo assignados, foi procedida a 10ª apuração parcial, dando o seguinte resultado:

Nomes das candidatas	Clubs	Votos
Isaura Gomes	Torres Homem F. Club	18
Galdina Bastos	S. C. Paris Modelo	7
Clarisse Silva	S. C. Barreira	6
Helena Paulino	S. C. Alegria	14
Aurora Carreiro	Mucão F. Club	2
Nyrce Fonseca	Florentina F. Club	35
Maria Fontes	Silva Gomes F. Club	80
Aracy Vianna	Parisiense F. Club	1
Hilda Paiva	S. C. Estrella	37
Rosa Soares Novaes	S. C. São Francisco de Assis	126
Alvarina Machado Barone	S. C. Bom Jardim	9
Analia Maria Vieira	Combinado Viscondes	502
America D. Silva	S. C. Perseverança	5
Cecilia Miranda da Cunha	Pinião F. Club	20
Adalgisa Vianna	Parisiense F. Club	6
Isaura Gomes	Torres Homem F. Club	26
Stella Rosa Quadros	Escola 15 de Novembro	10
Sarah Meirelles	Souza Carneiro F. Club	46
Emilia Mello Madeira	Alvaro Baptista F. Club	27
Nadyr Martins	Sul-America F. Club	5
Juracy Ferreira de Oliveira	Academico A. Club	23
Ecy Santos	Silva Manoel A. Club	45
Elza Ferreira	S. C. Marrecas	30
Elza Mendonça	Victoria F. Club	36
Dolores T. Velludo	Senador Euzébio F. Club	3
Alice Alves David	Piedade F. Club	175
Maria de Lourdes Oliveira	Olaris S. Club	34
Conceição Nunes	S. C. Mello Moraes	34



A graciosa senhorita Sylvia Amaral Figueiredo, candidata do Sporting Club Brasil, que continúa na liderança do concurso

Sylvia Calheiros	Santa Heloisa F. Club	23
Zenith Lourdes Moreira	Combinado Brasil	227
Maria de Lourdes Teixeira	Corinthians F. Club	42
Clementina Ferreira	Cruz de Malta F. Club	227
Dagma Morin	Embaixadores F. Club	18
Mathilde I. de Almeida	Auto-Lotação F. Club	39
Helyete Botelho	Bola Azul F. Club	65
Wanda Faria	S. C. Decididos de Botafogo	100
Preciosa Rodrigues dos Santos	Araujo F. Club	100
Marina Avolio	S. C. Africano	23
Jenovitta M. de Souza	S. C. Portella	116
Juventina Mendes	Sul-America F. Club	20
Edith Fernandes	Coqueiro F. Club	51
Angelina de A. Lima	A. C. Vera Cruz	98
Maria Celia	Figueira F. Club	70
Ercilia Mattos	Maravilha F. Club	38
Maria Ramos	Estamparia Moderna F. Club	1.806
Olinda de Carvalho	Triangulo Azul F. Club	1.518
Carmen R. Orcades	S. C. Boa Esperança	413
Ika Ferreira Machado	Sempre Unidos F. Club	349
Zulmira Lopes	S. C. Sympathia	223
Laura de Barros	S. C. Penarol	351
Nadyr Martins	Sul-America F. Club	99
Ivonne Severo	Tupy F. Club	29
Alayde Monteiro	Major Rego F. Club	11
Sylvia A. Figueiredo	Sporting C. do Brasil	10.120
Dulce Costa	Sul-America F. Club	38
Maria Magalhães	Jequiá F. Club	29
Gesia da Costa Valente	Capella F. Club	9
Ociresma Gutierrez Pinheiro	S. C. Antarctica	65
Dora Viggiani	Santa Heloisa F. Club	50
Dulce da Silva	S. C. Alliança	35

E, por ser verdade, eu lavrei a presente acta, que assigno conjuntamente com o redactor sportivo deste jornal. Sala da redacção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 5 de novembro de 1930.

Honorio G. Ferreira, secretario

Eduardo Magalhães

Antonio Fernandes dos Santos — Souza Carneiro F. C.; Antonio Reis — Souza Carneiro F. C.; José de Almeida — Combinado Viscondes; Carlos de Paiva Junior — S. C. Primavera; Octacilio Gottigroy — Sempre Unidos F. C.; Felipe Alvaro Rodrigues — S. C. Primavera; Alvaro Amaral — Sporting Club do Brasil; Braz da Costa Brito — S. Club Primavera; Augusto Ribeiro Moss — S. C. Boa Esperança;



A encantadora senhorita Clementina Ferreira, candidata do valente Cruz de Malta F. C.

Henrique Lucas Picon — S. C. Boa Esperança; Jayme Pimenta — A. C. Vera Cruz; Elzeir J. Silva; Joacy Leite — Silva Gomes F. C.; Carlos Fantelle — Florentina F. C.

Com o resultado da 9ª apuração, ficou sendo esta a collocation das candidatas:

Collocation	Votos
1ª — Sylvia A. Figueiredo — Sporting C. do Brasil	10.120
2ª — Maria Ramos — Estamparia Moderna F. C.	9.489
3ª — Nathalina Duarte — S. C. Del Mare	5.099
4ª — Olinda de Carvalho — Triangulo Azul F. C.	4.623
5ª — Florinda Scudiere — Rio de Janeiro F. C.	3.081
6ª — Maria T. da Costa — S. C. 5 de Outubro	2.407
7ª — Alzira Menezes — Washington Villa F. C.	2.011
8ª — Ika Ferreira Machado — Sempre Unidos F. C.	1.511
9ª — Ercilia M. do Couto — S. C. Carioca	1.400
10ª — Dagma Morin — Embaixadores F. C.	1.376
11ª — Helena Paulino — S. C. Alegria	1.197
12ª — Analia Maria Vieira — Combinado Viscondes	1.188
13ª — Carmelita Mazzei — S. José F. C.	1.070
14ª — Zulmira Lopes — S. C. Sympathia	1.059
15ª — Laura de Barros — S. C. Primavera	852
16ª — Carmen R. Orcades — S. C. Boa Esperança	777
17ª — Ociresma Gutierrez Pinheiro — S. C. Antarctica	776
18ª — Maria de Lourdes Oliveira — Olaris S. C.	676
19ª — Angelina de Araujo Lima — A. C. Vera Cruz	649
20ª — Dulcilla de Andrade Pereira — S. C. Vallim	619
21ª — Ika de Mello Coutinho — Independentes F. C.	524
22ª — Otília Bittencourt — S. C. Aracaty	502
23ª — Carminda Pereira — S. C. Penarol	472
24ª — Zeny Lourdes Moreira — Combinado Brasil	430
25ª — Clementina Ferreira — Cruz de Malta F. C.	423
26ª — Preciosa Araujo dos Santos — Araujo F. C.	320
27ª — Zenith de Almeida — Sul-America F. C.	315
28ª — Rosa S. Moraes — S. C. São Francisco de Assis	304
29ª — Maria Magalhães — Jequiá F. C.	264
30ª — Ercilia Mattos — Maravilha F. C.	253
31ª — Nathalina Maia — Real Grandeza F. C.	252
32ª — Ecy Santos — Silva Manoel A. C.	234
33ª — Lourdes Amaral Costa — C. A. Rodoviario	230
34ª — Maria de Jesus Lage — Comb. Rodrigues	230
35ª — Edith Fernandes — Coqueiro F. C.	230
36ª — Maílida B. de Oliveira — A Noite F. C.	230

37ª — Juvenita Maria de Souza — S. C. Portella	217
38ª — Maria dos Anjos — Patria F. C.	204
39ª — Florentina Mendes — Sul-America F. C.	210
40ª — Zella S. Novaes — S. C. São Francisco de Assis	188
41ª — Carmen C. Moura — S. C. Campinho	187
42ª — Edy Miranda — Zumbi F. C.	182
43ª — Dora Viggiani — Santa Heloisa F. C.	150
44ª — Cecilia Miranda — Pinião F. C.	139
45ª — Minervina Barroso — A. A. Portuguesa	124
46ª — Nyrce Fonseca — Florentina F. C.	124
47ª — Nady Martins — Sul-America F. C.	116
48ª — Sarah Meirelles — Souza Carneiro F. C.	106
49ª — Nady Loureiro — Alvacelli F. C.	105
50ª — Maria Celia — Figueira F. C.	101
51ª — Carmelinda C. Borges — Sul-America F. C.	100
52ª — Ercilia Ferreira da Silva — S. C. Globo	100
53ª — Yolanda Cardoso — Jacarepaguá A. C.	100
54ª — Wanda Faria — S. C. Desteimidos de Botafogo	100
55ª — Dolores Fernandez Sanchez — Avenida F. C.	97
56ª — Yvonne Severo — Tkpy F. C.	95
57ª — Lecticia S. Lazaro — Dario Pereira F. C.	89
58ª — Helyete Botelho — Bola Azul F. C.	84
59ª — Nelly Pereira Rabello — S. C. Coqueirinho	83
60ª — Sylvia Calheiros — Santa Heloisa F. C.	80
61ª — Maria Fontes — Silva Gomes F. C.	80
62ª — Isaura Gomes — Torres Homem F. C.	78
63ª — Alayde Monteiro — Major Rego F. C.	70
64ª — Juracy F. Oliveira — Academico A. C.	63
65ª — Hilda Paiva — S. C. Estrella	67
66ª — Emilia M. Madeira — Alvaro Baptista F. C.	62
67ª — Luiza C. Santos — S. C. America	53
68ª — Zilda Carvalho — Cattete F. C.	53
69ª — Luiza Dalaval — Mauá F. C.	51
70ª — Elza Mendonça — Victoria F. C.	51
71ª — Djanira Silva — Elite A. C.	50
72ª — Ercilia Villar — Nacional F. C.	50
73ª — Arminha Teixeira — Capella F. C.	48
74ª — Laura Ernani — Tucano S. C.	45
75ª — Aracy Vianna — Parisiense F. C.	43
76ª — Elza Ferreira — S. C. Marrecas	41
77ª — Maria de Lourdes Teixeira — Corinthians F. C.	42
78ª — Maria Cruz — Argentino F. C.	41
79ª — Mathilde I. de Almeida — Auto-Lotação F. C.	39
80ª — Dulce Costa — Sul-America F. C.	38
81ª — Gessia da Costa Valente — Capella F. C.	39
82ª — Eugenia Cruz — S. C. Boa Esperança	36
83ª — Ophelia Rubinato — Santos Suburbano F. C.	36
84ª — Andrézina T. Domingos — Rio Branco F. C.	35
85ª — Dulce da Silva — S. C. Alliança	35
86ª — Conceição Nunes — S. C. Mello Moraes	34
87ª — Olga Lima — Guanabara F. C.	34
88ª — Dulce Gianini — S. C. Mello Moraes	30
89ª — Carlota Sperandio — Lyra de Prata F. C.	30
90ª — Djanira Maia — Corinthians F. C.	29
91ª — Marina Avolio — S. C. Africano	28
92ª — Ruth Rosa da Costa — Comb. Preto e Branco	26
93ª — Hermenegild P. Braga — Combinado Leopoldo	25
94ª — Marietta Santos — Gonçalo F. C. (Netheroy)	22
95ª — Elvira Almeida — Combinado Victoria Regia	19
96ª — Alice Alves David — Piedade F. C.	16
97ª — Dolores F. Vallindo — Sen. Euzébio F. C.	15
98ª — Olga Barbosa da Silva — S. C. Cocotá	14
99ª — Gloria Mathias — Argentino F. C.	14
100ª — America D. Silva — S. C. Perseverança	13
101ª — Maria M. Amorim — S. C. Suburbano	13
102ª — Stella Rosa Quadros — Esc. 15 de Nov. F. C.	13
103ª — Dagmar Santos — Aliados de Miguel de Frias	12
104ª — Eugenia C. Santos — Fumaca F. C.	12
105ª — Elza da C. Lourenço — Moraes Rego F. C.	9
106ª — Alvanira M. Baroni — S. C. Bom Jardim	9
107ª — Rosinha de Souza — Carioca S. C.	9
108ª — Clarisse Silva — Barreira F. C.	9
109ª — Ercilia Conceição — S. C. Mello Moraes	8
110ª — Noemia Silva — S. C. Caveira	8
111ª — Galdina Bastos — S. C. Paris Modelo	7
112ª — Dagmar Santoro — Aliados F. C.	6
113ª — Guiomar Pedroso — Ypiranga F. C.	6
114ª — Elia Meira Vasconcellos — Exp. Federal A. C.	6
115ª — Zulmira Marques — Saudades do Amor F. C.	4
116ª — Ermelinda Caruso — A. A. Pereira Carneiro	4
117ª — Emilia Salvador — S. C. Castelinhos	4
118ª — Maria Santos — Tamoyo F. C. (S. Gonçalo)	4
119ª — Celina Maynier — Leopoldina Railway A. C.	3
120ª — Maria R. Gonçalves — Penha A. C.	3
121ª — Yolanda Barbosa — Torres Homem F. C.	3
122ª — Hansa Paulsen — S. C. Casas Pernambucanas	3
123ª — Ebelarda Muller — S. C. Casas Pernambucanas	3
124ª — Aurora Carreiro — Macaé F. C.	2
125ª — Jacy de Aguiar — Ramos A. C.	2
126ª — Lygia B. da Silva — Santa Heloisa F. C.	2
127ª — Angelina Silva — A. C. Vera Cruz	2
128ª — Iracema Barbosa — Torres Homem F. C.	2
129ª — Georgina do Amaral — Torres Homem F. C.	2
130ª — Marinha de Almeida Paiva — S. C. 5 de Julho	2
131ª — Romana Pellucci — Comb. Sta. Therezinha	1
132ª — Olinda Santos — S. C. Castelinhos	1
133ª — Zulmira C. dos Santos — Rubro Negro F. C.	1
134ª — Lourdes Pereira — Piedade F. C.	1
135ª — Alzira C. dos Santos — Rubro Negro F. C.	1
136ª — Odete Magnavita — Rubro Negro F. C.	1
137ª — Iracilda Assumpção — Piedade F. C.	1
138ª — Lydia Maria Ferreira — S. C. 5 de Outubro	1



Recebemos hontem em nossa redacção a visita da encantadora senhorita Wanda Faria, que se fazia acompanhar do seu progenitor, sr. João de Sá Faria, do sr. João Baptista Nogueira e do interessante menino Walter Faria, mascote do S. C. Decididos de Botafogo. Durante o tempo da visita mantiveram com um dos nossos companheiros amistosos palestra



A graciosa senhorita Wanda Faria, candidata do S. C. Decididos de Botafogo, em companhia do galante menino Walter Faria, mascote do querido club club da zona sul

Diariamente publicaremos um coupon, o qual contém o nome da candidata, nome do club a que pertence e a assignatura do votante.

A essa eleição poderão concorrer os clubs pertencentes as Associações Carioca de Esportes Athleticos, Suburbana de Desportos Athleticos, Ligas Brasileira de Desportos, Metropolitana, Graphica e clubs avulsos.

O concurso será encerrado impreterivelmente no dia vinte e quatro de dezembro, ao meio dia, publicando DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no dia vinte e cinco o resultado final.

Serão feitas semanalmente duas apurações parciais, ás quartas e sextas-feiras, ás dezesseite horas em nossa redacção, com a presença de todos os interessados.

Independente de um rico premio offerecido pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS á rainha do sport menor, outros premios serão offertados, não só á rainha eleita como ás princezas. Opportunamente daremos publicidade da relação dos premios.

Independente da rainha, que será a primeira collocada no concurso, as segunda, terceira, quarta e quinta collocadas serão consideradas princezas do sport menor.

A graciosa senhorita Laura Hernani, candidata do valente Tucano S. C.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita.....

Do.....

O votante.....

Deverá reunir-se hoje, às 17 horas, a comissão técnica de juizes de football da Associação Metropolitana para a designação do arbitro da partida dos primeiros teams entre o Botafogo e o São Christovão, marcada para o proximo domingo, em virtude da excusa do juiz Carlos Martins da Rocha

Será disputado domingo no Hippodromo Brasileiro o Grande Premio "Presidente da Republica"

Ficou organizado hontem o programma para a corrida do dia 9 no Jockey Club

Em virtude de não ter a Comissão dos Criadores autorizado a realização do Grande Premio "Presidente da Republica", na corrida do dia 9, no Jockey Club, attendendo a não ter sido possível ao Derby Club dar cumprimento ao programma que havia organizado para esse dia, a referida prova classica official foi incluída no programma da reunião do domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro.

Com os sete pares supplementares, hontem organizados, é o seguinte o programma para a corrida do dia 9:

1ª carreira — Premio "Vienne" — 1.500 metros — 5:000\$ e réis 1:000\$000:

	Kilos
Germania	52
Javary	54
Timoneiro	54
Verbena	52
Vasari	54

2ª carreira — Premio "Corisca" (para aprendizes) — 1.500 metros — 4:000\$000 e 800\$000:

	Kilos
Pardal	54
Tyta	54
Valete	54
Cavaradossi	48
Alpina	46
Sunára	50
Dante	52
Lombardo	47
Alvorada	53

3ª carreira — Premio "Neptuno" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$000:

	Kilos
Romance	55
Urubá	53
Carinhosa	50
Pirata	48
Neptuno	56
Uiriri	53
Valmonte	49
Famoso	56
Prestigioso	53
Uraca	55
Sin Senhor	55

4ª carreira — Premio "Valente" — 1.600 metros — 4:000\$ e réis 800\$000:

500\$000:	
	Kilos
Zeppelin	56
Utah	56
Ubaia	55
Tropeiro	58
Viola Dana	53
Caruaru'	58

5ª carreira — Premio "Souakim" — 1.600 metros — 4:000\$ e 800\$000:

	Kilos
Dolly	58
Souakim	54
Funchal	53
Lazreg	55
Bocao	56
Sei Lá	55
Agenda	51
Chuck	54
Ventajero	52
Tosca	51
Sandra	48
Pingó	56

6ª carreira — Premio "Zeppelin" — 1.800 metros — 4:000\$ e 800\$000:

	Kilos
Guapo	51
Spahis	53
Thebaide	58
Uberaba	55
Le Grand Môme	53
Gentleman	57
Cabaretier	52
Pôde Ser	54
Itararé	52

7ª carreira — Grande Premio "Presidente da Republica" — 3.000 metros — 20:000\$, 6:000\$ e 1:200\$000:

	Kilos
Huno	55
Rodolpho Valentino	52
Duggan	52
Ufano	52
Matarazzo	52
Ultramar	52

8ª carreira — Premio "Interdição" — 1.500 metros — 4:000\$ e 800\$000:

	Kilos
Tops	50
Hiata	55
Tuyuty	52
Frivolo	58
Carlier	50
Xaréo	49
Dynamite	51

O JULGAMENTO DA ULTIMA REUNIAO DO JOCKEY CLUB

A Comissão Diretora de Corridas, julgando a ultima reunião, realizada no Hippodromo Brasileiro, tomou as seguintes deliberações:

a) Confirmar a suspensão imposta pelo "stater" no Jockey Nicacio Gonzalez, até o dia 10 de corrente, por infracção do artigo 152 do Código de Corridas;

b) Multar em 100\$000 o aprendiz Antonio Henriques e o jockey Carmelo Fernandez, por infracção do artigo 158 do Código de Corridas, no premio "X. Raio";

c) Multar em 100\$000 o jockey André Molina, por infracção do artigo 160 do Código de Corridas, no premio "Tosca";

d) Chamar a secretaria, hoje,

Liga Graphica de Sports

NOTA OFFICIAL
Transferencia da sede.

De ordem do sr. presidente, leve ao conhecimento dos interessados que a sede desta Liga foi transferida para a rua da America 235, sobrado.

Filiação de clubs para o torneio extra

Na secretaria desta Liga, á rua da America 235, acham-se abertas inscrições para filiação de clubs que desejarem disputar o campeonato extra de 1936.

Os clubs que se filiarem não pagarão taxa e a mensalidade exigida é de 15\$000.

Conselho tecnico

De ordem do sr. presidente, convide os srs. representantes dos clubs filiados a se fazerem representar na sessão do conselho tecnico, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 1/2 horas.

Convocação dos presidentes dos clubs filiados

Para assumptos urgentes de interesse desta Liga e dos clubs filiados, são convocados os senhores presidentes dos clubs filiados a comparecerem á sede desta Liga, terça-feira, 11 do corrente, ás 20 horas, para deliberarem sobre assumpto de grande interesse.

S. C. CAMPINHO x FLORENTINA F. C. — INFANTIS E JUVENIS

No campo da rua Mendes de Aguiar encontrar-se-ão domingo, em match amistoso, os quadros infantis e juvenis dos clubs acima.

O director sportivo da S. C. Campinho solicita o pontual comparecimento de todos os amadores infantis e juvenis, ás 9 e 10 horas, respectivamente, para esse treino.

Associação Carioca

SESSÃO DE DIRECTORIA

A directoria, em sua reunião de 4 do corrente, resolveu:

a) Deixar de aprovar a acta da sessão anterior, por não se achar transcripta;

b) considerar idoneo o representante do Sport Club Ideal, sr. Alfredo Murari, em substituição do sr. Euclides de Souza;

c) conceder registro aos amadores de Alegria, de n.º 284, 339 e 401, do Sport Club Ideal n.º 400;

d) aprovar a tabella do retorno a iniciar-se em 16 de novembro de 1936.

Dia 16 de novembro

S. C. Ideal x Sul America.

S. C. S. José x S. C. Alegria.

Dia 23

Belizario Penna x S. C. Alegria.

A. A. E. Municipaes x Sapopemba.

Dia 30

S. C. Ideal x Municipaes.

Sul America F. C. x Sapopemba.

Dia 7 de dezembro

Belizario Penna x S. C. São José.

S. C. Alegria x Sul America.

Dia 14

S. C. Ideal x S. C. S. José.

Municipaes x Sul America.

Dia 21

Belizario Penna x Sul America.

S. C. S. José x Sapopemba.

Dia 28

S. C. Ideal x Sapopemba.

Municipaes x S. C. Alegria.

4 de janeiro de 1937

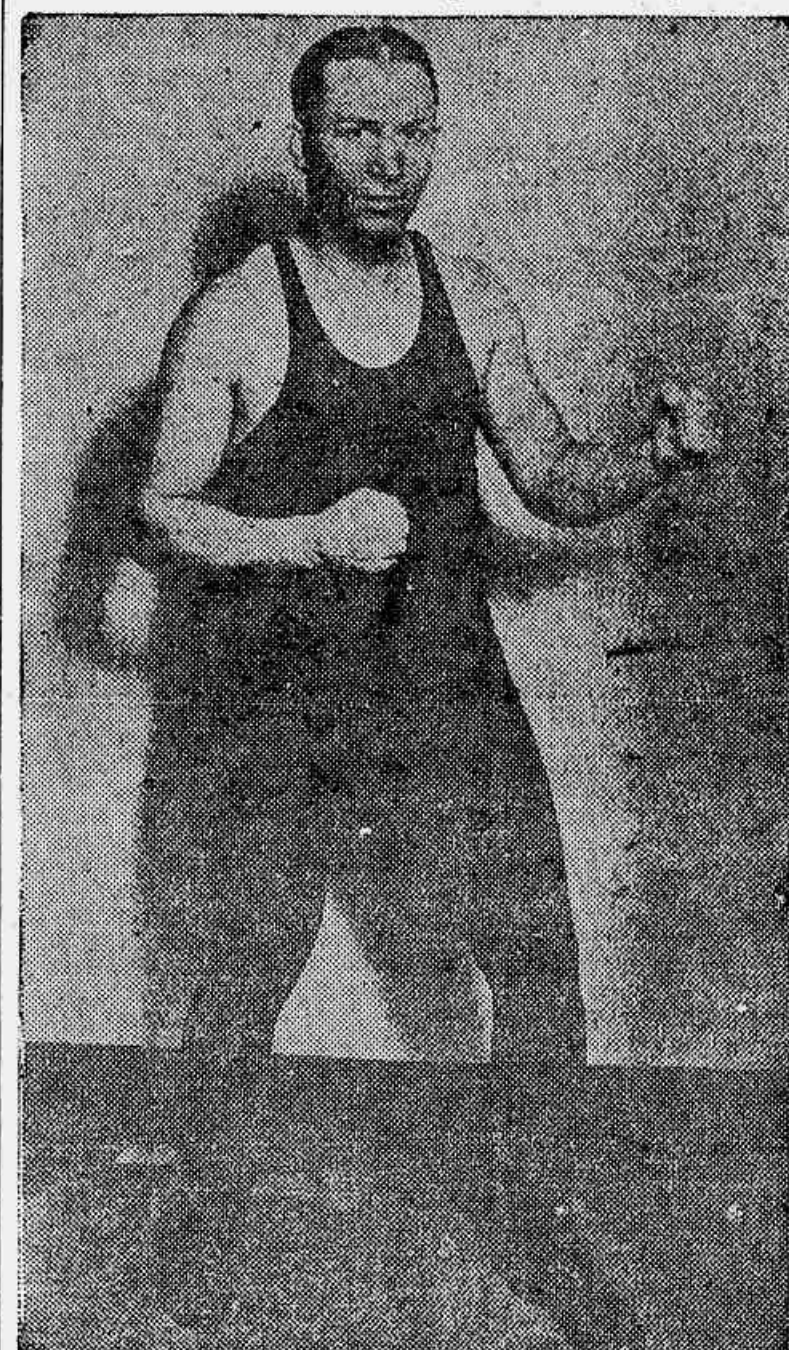
Belizario Penna x Municipaes.

O basket-ball como complemento da preparação dos pugilistas

Esse sport dá ao boxador uma grande agilidade, além de extraordinario poder de iniciativa e decisão

Por BENNY LEONARD

(Ex-campeão mundial de peso leve)



BENNY LEONARD, ex-campeão mundial de peso leve, titulo que abandonou invicto. Foi considerado o maior lightweight depois de Joe Gans

— "Considera v. o basket-ball como um bom ou mau exercicio para um boxador profissional?" Tal é a pergunta que me fez, ha dias, Joe Janoff, um dos meus amigos do Este. "Estou pessoalmente interessado neste jogo e sei que alguns dos nossos boxadores, taes como Sid Terris, Ruby Goldstein, Sammy Dorfman e outros o praticam assiduamente; ainda é a opinião geral que o basket-ball é um sport demasiado esgotador, e perigoso para os boxadores."

habilitação que hoje possuem no ring.

Gracias ao basket-ball, desenvolveu Sid Terris a maravilhosa velocidade das suas pernas. O pequeno Sammy Gelber também foi um jogador. Ruby Goldstein era uma das principais estrelas do team de Henry Street Settlement, e Lew Kersch, Charley Rosen e Jackie Gordon foram footballers nos seus começos.

TODOS OS PUGILISTAS DEVEM JOGAR BASKET-BALL

Este jogo é, no meu entender, uma base pratica para o box. Desenvolve a vista, regulariza a respiração, dá agilidade ás pernas e produz atletas ágeis e rapidos em todo o sentido. Um bom jogador de basket-ball tem que ser, necessariamente, um individuo forte, ligeiro e de rapida apprehensão.

A meu ver, todos os pugilistas deveriam praticar o basket-ball.

Um boxador que jogue bem esse sport terá que ser, necessariamente, um bom pugilista, a menos que elle não tenha senão os rudimentos da "nobre arte".

Aconselho, pois, a todos que se iniciam no box, que pratiquem o basket-ball como uma das partes do seu preparo. Aquelles que já actuam nos rings, quer como profissionais, e que ainda não tenham feito uso do basket-ball, devessem, ao mais depressa possível, aprender a jogar-o, afim de melhorarem suas performances.

De ordem do sr. presidente, convide os srs. directores e demais associados para a assembleia a realizar-se no dia 7 do corrente, sexta-feira, ás 20,30 horas, á rua Cesaria 197, afim de tratarem de assumptos que requerem urgente solução.

Waldemiro Lima, 2º secretario.

Associação Carioca de Esportes Athleticos

Tendo se normalizado a situação do paiz, recompeçou a sua brilhante actividade sportiva esta associação, com todos os seus poderes constituídos.

O sr. vice-presidente convide todos os srs. representantes a comparecerem hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 20 1/2 horas, afim de ser approvada a tabella do retorno e demais objectos de deliberação. — Estanislau R. Aguiar, pelo secretario.

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO PARA O ENCONTRO DE DOMINGO PROXIMO CONTRA O S. CHRISTOVÃO

Realizando-se domingo proximo, dia 9 do corrente, o encontro official do campeonato de foot-ball entre o Botafogo F. C. e o S. Christovão A. C., a directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados e demais interessados que:

a) o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social mediante os recibos de outubro findo ou novembro corrente (ns. 10 ou 11);

b) os srs. socios terão reservadas como de costume as cadeiras situadas por traz do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas cobertas (lado d Avenida Wenceslau Braz);

c) os srs. socios poderão trazer em suas companhias somente duas senhoras de suas famílias, nos termos dos Estatutos do Club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) as senhoras que excederem esse numero (de duas), pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de \$4000 por pessoa;

e) o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslau Braz n.º 72;

f) a entrada do publico em geral, isto é: cadeiras numeradas, archibancadas e gerões, será feita somente pelos portões (1 e 2) da rua General Severiano;

g) as cadeiras numeradas acham-se installadas na ala esquerda das archibancadas cobertas (lado da rua Gen. Severiano) e o ticket de ingresso será feito pelo portão n.º 2 da referida rua;

h) os srs. representantes da imprensa terão local reservado na ala esquerda da archibancada coberta;

i) o ingresso dos amadores, julistas, portadores de permanentes da A.M.E.A., etc., será feito pelos portões da rua Gen. Severiano;

j) para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto (meio dia), funcionando as bilheterias desde ás 11 horas;

k) vigorarão as seguintes preços: cadeiras numeradas, 10\$000; archibancadas, \$5000; gerões, 2\$. l) as cadeiras numeradas acham-se á venda a partir de amanhã, na thesouraria do Club, á Avenida Wenceslau Braz n.º 72.

O festival do Gaucha F. C., no proximo domingo

PROGRAMMA

Organizado pela directoria do Gaucha F. C., realizar-se-á domingo, em seu campo, um primoroso festival sportivo com um excellente programma repleto de sensacionais provas, que agradarão ás pessoas que se locomoverem para a praça de sports do Gaucha F. C.

1ª prova, ás 10 horas — Estrela do Cruz x Guerreiro F. C.

2ª prova, ás 11.10 — Combinado Victorino x 2º team do Gaucha F. C.

3ª prova, ás 12.20 — Rio de Janeiro F. C. x S. C. Telegrapho.

4ª prova, ás 13.30 — Barreira F. C. x Goyaz F. C.

5ª prova, ás 14.40 — Pavunense F. C. x S. C. Boa Esperança.

6ª prova, ás 15.50 — Honra — Em homenagem ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Gaucha F. C. x 1º de Maio F. C.

Taça de Sympathia

Ao club que maior numero de bombolas passar, receberá, como premio, uma artistica taça oferecida pela directoria do club promotor.

Associação Carioca de Esportes Athleticos

Tendo se normalizado a situação do paiz, recompeçou a sua brilhante actividade sportiva esta associação, com todos os seus poderes constituídos.

O sr. vice-presidente convide todos os srs. representantes a comparecerem hoje, quinta-feira, 6 do corrente, ás 20 1/2 horas, afim de ser approvada a tabella do retorno e demais objectos de deliberação. — Estanislau R. Aguiar, pelo secretario.

PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO PARA O ENCONTRO DE DOMINGO PROXIMO CONTRA O S. CHRISTOVÃO

Realizando-se domingo proximo, dia 9 do corrente, o encontro official do campeonato de foot-ball entre o Botafogo F. C. e o S. Christovão A. C., a directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento de seus associados e demais interessados que:

a) o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social mediante os recibos de outubro findo ou novembro corrente (ns. 10 ou 11);

b) os srs. socios terão reservadas como de costume as cadeiras situadas por traz do pavilhão central e toda a ala direita das archibancadas cobertas (lado d Avenida Wenceslau Braz);

c) os srs. socios poderão trazer em suas companhias somente duas senhoras de suas famílias, nos termos dos Estatutos do Club, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras;

d) as senhoras que excederem esse numero (de duas), pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de \$4000 por pessoa;

e) o ingresso dos srs. socios será feito exclusivamente pelo portão principal da Avenida Wenceslau Braz n.º 72;

f) a entrada do publico em geral, isto é: cadeiras numeradas, archibancadas e gerões, será feita somente pelos portões (1 e 2) da rua General Severiano;

g) as cadeiras numeradas acham-se installadas na ala esquerda das archibancadas cobertas (lado da rua Gen. Severiano) e o ticket de ingresso será feito pelo portão n.º 2 da referida rua;

h) os srs. representantes da imprensa terão local reservado na ala esquerda da archibancada coberta;

i) o ingresso dos amadores, julistas, portadores de permanentes da A.M.E.A., etc., será feito pelos portões da rua Gen. Severiano;

j) para commodidade do publico, os portões abrir-se-ão ás 12 horas em ponto (meio dia), funcionando as bilheterias desde ás 11 horas;

k) vigorarão as seguintes preços: cadeiras numeradas, 10\$000; archibancadas, \$5000; gerões, 2\$. l) as cadeiras numeradas acham-se á venda a partir de amanhã, na thesouraria do Club, á Avenida Wenceslau Braz n.º 72.

A REFORMA DO CODIGO DE NATACAO REGIONAL

Afim de tratar da reforma do codigo de natção da Federação Brasileira do Remo, reunir-se-á, amanhã, 7 do corrente, ás 20,30 horas, a assembléa dos clubs federados.

O WATER-POLO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

Como nos annos anteriores, o C. R. Vasco da Gama levará a effecto, dentro em pouco, o seu torneio interno de water-polo. Como tem acontecido sempre, é provavel que esse torneio reúna um grande numero de teams e que se revista de um grande brilhantismo.

Antes da realização do campeonato, o Vasco promoverá um torneio initium entre os teams inscriptos, torneio esse que terá lugar no dia 7 do mez vindouro. As inscrições que se acham abertas, serão encerradas no dia 27 do corrente, e no dia immediato será procedido o sorteio dos teams.

AVISO DO SILVA MANOEL A. CLUB

A directoria chama a attenção dos srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, para se entenderem com o cobrador do club, afim de não serem eliminados na proxima reunião de directoria.

O YPIRANGA VENCEU O JOCKEY CLUB UNIVERSITARIO POR 2 x 1

Como prova de honra do festival do Supima F. C. realizado domingo "ultimo", encontraram-se na referida prova os quadros principaes dos clubs acima. A victoria sorriu para o valente Ypiranga, que derrotou o seu leal adversario por 2 x 1.

O team vencedor estava assim organizado: "tonico, Arthur e Jahury"; Quara, Alfredo e Tinduca; Charuto, Alvaro, Gaguinho, Rocha e Calau.

EM NICTHEROY O Nictheroyense F. C. vae promover um grandioso festival, em beneficio do resgate da divida externa do paiz - Outras notas

Uma bellissima iniciativa levará a effecto o Nictheroyense em data opportuna, realizando uma grandiosa festa nocturna em beneficio da Divida Externa do Brasil.

Esse proposito sympathico do valoroso nucleo de sportsmen da terra de Araripe é uma demonstração de apoio á vibrante attitudão do povo brasileiro, no momento em que todos procuram resgatar a nossa divida no estrangeiro.

Obedeçerá o programma a irreprehensivel collocação

CANTO DO RIO: — Hero; Carilo e Paulo; Hilton Virgulin; Machilhes; Julinho, Levy, Gury, Luiz e Aguiar.

YPIRANGA: — Carlos, Caboclo e Alcides; Everardo, Oscarito e Irenio; Jacatibá, Lino, Guerra, Manoel e Calão.

NICTHEROYENSE x FONSECA

O Nictheroyense e o Fonseca empenhar-se-ão em luta, domingo proximo, cujo decurso pouco interesse dispersa entre os mais serios concorrentes.

Os quadros para esse encontro são os seguintes: NICTHEROYENSE: — Taveira; Luiz e Epaminondas; Laca, Mazinho e David; Oswaldo, Chiquito, Godofredo, Esquerda e Dodó.

FONSECA: — Orlando; Alcides e Ganso; Euthalino, José e Lornozá; Medeiros, Theodoro, Alcides, Bangu e Cabral.

CAMPEONATO DA ANEA OS JOGOS DE DOMINGO

Odeon x Gragoatá — Campo da avenida 7 de Setembro.

Juizes do Canto do Rio — Representante do Fluminense Nictheroyense x Fonseca — Campo da rua Visconde de Sepetiba — Juizes do Fluminense. Representante do Odeon.

Barreto x S. Bento — Campo da rua Dr. March. Juizes do Byron — Representante do Byron.

Canto do Rio x Ypiranga — Campo da rua Dr. Paulo Cesar — Juizes do Odeon — Representante do Nictheroyense.

devido ser effectivada em data que opportunamente noticiaremos.

O ODEON VAE RECEBER O GRAGOATÁ

A maior partida do dia terá como antagonistas, na cancha da avenida 7 de Setembro, as turmas do Odeon e do Gragoatá, conjuntos estes serios aspirantes ao titulo maximo do football do outro lado da bahia.

A situação de ambos na tabella nos promete vaticnar algo movimentado no gramado.

Salvo modificação, deverão ser estes os quadros: ODEON: — Jayme; Congo e Figueiredo; Viveiros, Barcellos e Denegri; Byra, Carango, Russo, M. Pinho e Lauro.

Lima e Bibi; Timotheo, Celio e Luciano; Edmundo, Clovis, Pudinho, Almeida e Theophilo.

O "LEÃO DO NORTE" POR FIARA COM O S. BENTO

O embate acima, tambem, está inclinado a decorrer dentro de movimentado desdobramento dos quadros, no ground da rua Dr. March.

Desprotegidos de uma collocação apreciavel na tabella, entretanto, possuem elementos animados para as partidas do "association".

Os quadros para domingo: BARRETO: — Alcebades; Juvenio e Diogo; Armino, Dario e Camara; Deminho, Bilu, Aristheu, Olympio e Deco.

S. BENTO: — Alonso; Syl.

CAPELLA F. C.

Apello cos seus associados e admiradores

Por intermedio do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, apello para todos os componentes do Capella F. C., que sufraguem o nome da gentil e preñada senhorita Arminda Teixeira, no concurso da "Rainha do Sport Menor" instituido por esse jornal.

Sendo necessario o auxilio de todos os associados e admiradores, que trabalhem com afinco, afim de poder-mos conduzi-la ao caminho da victoria.

O Real Grandeza F. C., o provavel campeão da Liga Graphica de Sports, commemora hoje o seu 20º anno de uma existencia gloriosa. A Paulino Joaquim de Moraes e Mario Silva, as duas figuras maximas do veterano gremio de Botafogo, as nossas felicitações

Um interessantissimo artigo que o famoso professor argentino de box, dr. Carlos Delcassé, publicou ha tempos e que merece ser lido pela juventude brasileira

O rei Ricardo III, da Inglaterra, foi um dos melhores pugilistas de sua epoca e lord Byron tinha pelo box uma verdadeira loucura



GENE TUNNEY, ex-campeão do mundo da categoria dos pesados, tido como um dos mais scientificos pugilistas destes ultimos tempos

"Se se toma a palavra sport ou desporto para expressar tão somente um exercicio recreativo e tambem o que é capaz de desenvolver a força physica e ás vezes, certas qualidades moraes, o box é um dos melhores e mais uteis dos sports, nesse sentido.

OS BENEFICIOS DO BOX. Não é com muito poder material, nem com grandes massas musculares que se chega a sobressair no box, porém, com valor, serenidade, resistencia, tenacidade e rapido golpe de vista para aproveitar todas as oportunidades de vencer o adversario. E nem um outro sport exige, em maior grau, semelhantes condições, proprias tambem para auxiliar o triumpho na luta pela vida.

Tudo se liga e é solidario; qualquer de suas faculdades physicas, bem desenvolvidas, repercute favoravelmente no ser moral e reciprocamente. A paridade de intelligencia e vontade, o exito no "struggle for life", não de corresponder sempre ao que possua em alto grau aqueles requisitos.

O BOX EM FACE DA ESGRIMA DE SABRE E ESPADA. Diz-se que o box é brutal, porque desperta as faculdades inferiores do homem. Isto não é certo, senão para o que se dedica ao box como meio de vida, o boxador que luta por dinheiro, pois que o gentleman, o que toma lições de box com o intuito de revigorar as qualidades latentes de sua or-

monstrativas do cavalheirismo que preside a este, em grau elevado, educativo sport.

OS GRANDES ADMIRADORES DO BOX

O boxeur raramente perde o sangue frio. Não injuria nem usa palavras socres. Torna-se reservado e põe toda a sua eloquencia no punho. Quanto mais contundente e mais efficaz, mais eloquente e inspirado. Para o que cultiva o box e tem a aptidão sufficiente para apreciar suas formidaveis finezas, ha phrases pugilisticas, de ataque e de defesa, de tão bello estylo que entusiasman e apaixoonam. Numa palavra, ha arte e tol'za no box. Por isto espiritos superiores e selectos, poetas, artistas, homens de sciencia, jornalistas, etc., em todas as partes onde se joga o box, têm sido seus fervorosos admiradores.

A GRANDE INFLUENCIA DO BOX NA VIDA SOCIAL

Entre os saxões tem-se na mais alta conta o sport do murro e por mais que as leis hajam procurado prohibir o box profissional como espectáculo publico, sempre ellas têm sido inefficazes. Tal é o interesse despertado por certos matchs que suas phrases se transmitem, num segundo, ás maiores distancias. Alguns chegaram até a paralisar momentaneamente as operações financeiras, etc., sendo o unico thema das conversações dos centros sociaes, ruas e praças publicas.

O ULTIMO DOS GLADIADORES

Lord Byron amava profundamente o box e o rei Ricardo III foi um dos melhores boxeurs de seu tempo. A nobreza britannica não desdenha o pugilismo. Quando falleceu, em Londres, o famoso pugilista Tom Sayers, denominado "o ultimo dos gladiadores", teve um enterro soberbo como o de Wellington. Trinta mil pessoas enristricadas o acompanharam ao campo santo.

UM SPORT QUE NAO OFFERECER PERIGO

O box não é, por consequente, como se poderia acreditar, uma arte cultivada unicamente por gente de infima classe. Não. Deve, por isso, fazer parte da boa educação do individuo. Treinos leves, com luvas bem acolchoadas, não encerram nenhum perigo. As pequenas machas, as pequenas echimoses ou hemorragias que podem resultar das contusões recebidas, se encontram superabundantemente compensadas pelos efeitos physicos e moraes de tão nobre e util exercicio. Habitua a ter fé em sua propria força, despertando, como fica dito, mais que nenhum outro sport, os germens latentes da individualidade moral e physica de quem o cultiva.

O BOX É EMINENTEMENTE EDUCATIVO

Como meio de defesa pessoal é tambem de primeira ordem. O homem se encontra em qualquer instante em estado defensivo, e sob este aspecto só pôde ser avantajado pelo box francez, porque este utiliza os membros inferiores (a savata), temíveis por seus fortes musculos e pelo calçado. Em resumo, por mais que o box pareça um paradoxo, apesar dos seus rudes labores, é um sport eminentemente educativo e deve ser diffundido entre nós, afim de modificar uma das nossas mais perigosas tendencias sociaes, a de andar, em pleno dia, numa cidade grande e culta, carregando armas, o que tem provocado mais de uma morte desnecessaria e dolorosamente sentida, muitas vezes, pelo proprio assassino.

Grandioso festival sportivo em beneficio da divida externa

A directoria do Fluminense F. C., de accordo com o commandante do 9º regimento de infantaria, da cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, que se encontra acantonado no stadium da rua General Pinheiro Machado, entra-

ram, hontem, á noite, em entendimento para realizção de um sensacional festival levado a effecto muito breve, á noite, na magnifica praça de sports do "Tricolor".

Esse patriótico empreendimento sportivo terá, na sua prova principal, os elementos componentes daquella unidade revolucionaria, onde se encontra, entre outros, Mario Reis, Brand, Nene, Candidato, tendo como seus adversarios elementos gauchos domiciliados na nossa capital, revertendo o resultado da sua renda bruta em favor da subscrição para pagamento da divida externa do Brasil.

O nobre gesto da officialidade do 9º regimento de infantaria e da directoria do glorioso Fluminense, vem despertando o mais entusiastico interesse.

As novas installações do Club Atletico San Lorenzo de Almagro, o grande club argentino

"La Razon", de Buenos Aires, publica o seguinte artigo, que transcrevemos, afim de demonstrar o extraordinario progresso material do sport na vizinha Republica:

"O labor que devem desenvolver os clubs sportivos é, sem duvida, tão interessante quanto complexo. Dize-mos interessante pelas muitas faces a serem contempladas, e complexa porque são muitos os obstaculos a serem vencidos para sua consecução.

O Club Athletico San Lorenzo de Almagro, que até pouco tempo era um club como tantos outros, encarou o problema sob um ponto de vista bem orientado, e isto deve, actualmente, ser apontado á consideração de todos, como uma grande instituição. O de hontem tornou-se hoje um grande club, o que deve constituir, desde logo, um motivo de grande satisfação para seus directores, que se empenharam em um serio problema resolvido agora, com toda a felicidade, como o comprovam as novas installações que a popular entidade do Oeste franqueará brevemente — possivelmente em 11 de novembro proximo — a seus muitos associados e que o collocam entre os nossos centros sportivos de grande conforto.

E, como a propria natureza da instituição o estabelece, primordialmente, as installações sportivas a se inaugurarem estão fadadas a cumprir um grande papel na vida do club; courts de tennis, campo de basket-ball com grande archibancada, ring de patinação e "cancha de bocha" se adicionarão ao amplo campo de football já existente, de forma que os muitos associados, que formam compactas filas nos registros do club, terão oportunidade de praticar grande variedade de jogos que, não ha duvida, interessarão tanto quanto interessou o football nos primeiros tempos. Porém, se tudo isto for objecto de prolixos estudos e cuidados, a parte social não foi esquecida, assim é que, no amplo salão de festas, muito comodo e desenhado com accentuado bom gosto, terão os associados e suas familias oportunidade de gosar apraziveis momentos a que convida o conforto.

O trabalho dos membros da comissão directora poderá desenvolver-se em um ambiente de commodidade, pois cada componente da comissão que governa o club disporá de uma sala, onde realizará os trabalhos que lhe estão affectos com absoluta independencia.

A tudo isto junta-se um bem instalado "buffet", que se inaugurará por occasião das demais installações. Com grandes minucias descreveremos as novas dependencias que o Club Athletico San Lorenzo de Almagro se apresta a inaugurar e convem destacar que seus directores se propõem a realizar futuramente uma ampla e intensa accção social, pois para isto contam com os elementos necessarios. Assim, a accção social completará a accção sportiva e ambas farão, em conjunto, que o Club Athletico San Lorenzo de Almagro possa, de hoje em diante, ser contado entre as grandes entidades do país.

Podem estar mais que orgulhosos seus dirigentes; os associados terão que emitir seu veredictum, que não pôde ser outro que o mais decidido applauso áquelles que, sem poupar esforços, lograram elevar o club a um grau superior, e a opinião geral terá de reconhecer que com boa vontade e melhor entusiasmo se pôdem levar a feliz termo as grandes empresas, é o que acaba de succeder com o San Lorenzo.

Do club de hontem ficarão as agradaveis recordações, que desta vez terão commodo albergue num magnifico local."

Na Ilha do Governador

Anniversario no Sport Club Cocotá

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Benedicto Francisco Chagas, director sportivo do S. C. Cocotá.

O anniversario, que é dotado de grande cultura social e é tambem um verdadeiro gentleman, completa hoje 44 annos de uma vida gloriosa dos quaes (8) oito de brilhante e ininterrupta accção nas lides do S. C. Cocotá, praticando actos onde tem obtido extraordinario e saliente performance.

Para quem tenha vivido dentro das fileiras cocotenses ou perlrustado as paginas sportivas de sua historia, não suprehendem por certo, os gestos de cavalheirismo e lealdade que é dotado o sr. Benedicto F. Chagas. Assim é motivo para que cada cocotense sinta-se glorificado com a data de hoje, e leve a Benedicto F. Chagas o apertado e sincero abraço no qual juntamos o nosso.

O S. C. COCOTÁ DE LUTO O S. C. Cocotá acaba de passar por um tristonho golpe em sua vida sportiva.

Falleceu ante-hontem o sr. Manoel Antonio Coutinho pae dos associados Manoel Coutinho e João Coutinho e Pedro J. Coutinho e avô dos players Clavio, Lydio e Manoel Coutinho. O vacuo deixado por este senhor, que nos seus 90 annos de idade cultivava a maior sympathia de quantos o conheciam, no que representava sincera condolencia no meio sportivo e social da Ilha do Governador.

Por este motivo, o presidente decretou luto por 3 dias no seio administrativo e social do S. C. Cocotá.

NOVOS SOCIOS NO S. C. COCOTÁ

Na ultima sessão de directoria foi approvada as propostas dos srs. José Princepe da Silva, Aristeu Gomes de Oliveira, Manoel Tertuliano de Oliveira e Guilherme Rabello.

NÃO SERÁ REALIZADO HOJE O TREINO S. C. COCOTÁ x DEFESA MINADA F. CLUB

Por estar o S. C. Cocotá de luto por 3 dias, por ter fallecido o associado Manoel Antonio Coutinho, não será realizado o treino marcado para

C., pede o comparecimento dos amadores do primeiro e segundo teams para um rigoroso treino, hoje.

TREINO DO URANUS F. C.

Realizando-se, amanhã, 6 do corrente, um treino entre as primeiras e segundas equipes, solitario, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, o comparecimento dos srs. amadores.

O GRANDE ENCONTRO DO PROXIMO DOMINGO ENTRE O S. C. COCOTÁ x S. C. OLYMPICO

No campo do club ilhéu será realizado, no proximo domingo, o esperado encontro entre as fortes equipes dos clubs acima. Ambos possuidores de elevens respeitabilissimas proporcionarão, sem duvida, uma tarde sportiva de grande sensação.

Aguardamos a forte ansiedade até o proximo domingo.

OS PROXIMOS JOGOS DO SPORT CLUB ANTARCTICA

A direcção de sports deste novel e valoroso gremio, trabalha activamente para a proxima série de jogo sem que este gremio tomara parte ensaiando desde já os seus disciplinados teams que tomarão parte no Festival do Feirante F. C. no dia 16 do corrente com o nome de Combinado Hamburguesa, e a prova de honra do festival do Maracanã contra a novel equipe do S. C. Del Mare no proximo dia 23 do corrente.

S. C. COCOTÁ

Tabella de jogos para o corrente mez:

Dia 9 — S. C. Cocotá x S. C. Olympico.

Dia 9 — S. C. Cocotá x Bomsuccesso F. C. Juvenil e infantil.

Dia 15 — S. C. Cocotá x S. C. Del Mare.

Dia 16 — S. C. Cocotá x Olaria S. C.

Dia 23 — Em festival proprio — S. C. Cocotá x Rio de Janeiro F. C.

Dia 30 — S. C. Cocotá x Santa Heloisa F. C.

TREINO ENTRE O S. C. COCOTÁ x D. MINADA F. C.

Realizar-seá amanhã, 6 do corrente, um rigoroso treino entre as equipes acima.

O director sportivo do S. C. Cocotá pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores.

Aos clubs: Vanguarda F. C., Mala Lacerda F. C. e pedimos responder, com urgencia, nossos officios do festival de 23 do corrente — E. M. Bonel, do S. C. Cocotá.

Aos clubs: Jequiá F. C., Zumbi F. C., Anglo Mexican F. C., Comb. Bola Verde, Uranos F. C., Tupy F. C., S. C. Esperança, Defesa Minada F. C., Alegria F. C., e Colonia Z I F. C., continuo a prestar espontaneamente aos clubs da Ilha do Governador os meus fracos prestimos nas columnas sportivas do DIARIO DE NOTICIAS. — (a), Eliezer Martins Bonel.

O SPORT CLUB PORTEUENSE REALIZARA BREVEMENTE UM IMPORTANTE FESTIVAL SPORTIVO EM HOMENAGEM AOS PROCERES DA REVOLUÇÃO E DEDICADO A BOTA ITAMARATY

A directoria do valoroso S. C. Portuense está em serios preparativos para a realização de um importante festival, em homenagem aos proceres da Revolução victoriosa e dedicado ao conceituado estabelecimento "A Bota Itamaraty". A comissão de festas do valoroso gremio já tem elaborado um programma magnifico, estando aguardando unicamente as respostas dos clubs para dar publicidade á definitiva organização do programma, que encerrará magnificas provas além de um sensacional encontro inter-estadual entre o Prophylaxia F. C. da vizinha capital e o valente gremio de São Christovão, o Eden A. C. possuidor de optima esquadra.

Em synthese consequimos saber que foram convidados os seguintes clubs, para constituir o programma. Lar Brasileiro, Centro Sportivo de Amadores de Cavalcanli, Prophylaxia F. C. de Niteroiy, Eden A. C., Officinas de Machinas F. C., Combinado Ideal, Combinado Itamaraty, S. C. Juarez Tavora, Combinado Bola de Neve e S. C. Del Mare.

Foram tambem convidados os teams infantis do Tupy F. C., de Paracambi, Belja-Flor F. C., Combinado S. Christovão, Mello Moraes e Silva Gomes F. C.

Opportunamente publicaremos o programma e demais informes.

AVENIDA FOOT-BALL CLUB

Importante reunião De ordem do sr. presidente, pade-se o comparecimento de todos os directores e todos os jogadores no proximo sabado, dia 8, ás 26 horas. J. Garcia de Souza, 1º secretario.

No campo do primeiro será travado o encontro entre as equipes infantis e juvenis dos clubs acima, no proximo domingo.

O JEQUIÁ F. C. VAE REINICIAR OS SEUS TRAININGS

Devendo ser reiniciado o campeonato da Liga Brasileira, a directoria do Jequiá F.

Quem é o actual campeão mundial da categoria dos meio-pesados

O desfecho de um longo e renhido duello entre Maxie Rosenbloom e seu encarnicado adversario Jimmy Slattery

Depois de sua brilhante victoria sobre Jimmy Slattery, no combate realizado recentemente, Maxie Rosenbloom, tornou-se, indiscutivelmente, o detentor do titulo de campeão mundial dos meio-pesados.

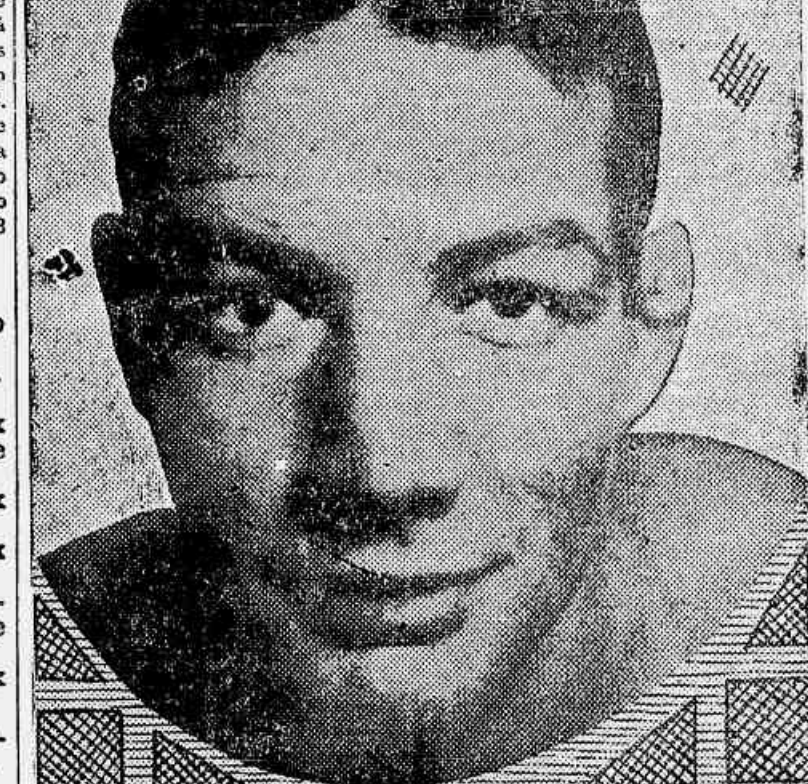
FEZ-SE POPULAR COMO AMADOR

Começou como amador e logo se impoz nos Estados

tencia, e são na verdade poucos os homens que podem acompanhar sua accção impetuosa.

SUBINDO DE CATEGORIA...

Em 1926, elle surgiu como possivel aspirante ao campeonato mundial de sua categoria. Perdeu duvidosamente algumas lutas contra Jack Delaney, Frankie Schoell, Art Wiegand e Jimmy Slattery,



MAXIE ROSENBLOOM, actual campeão mundial de peso meio-pesado

Unidos, conquistando certo renome. Estes triumphos inicias animaram-no a ingressar no profissionalismo, ha cerca de uns sete annos.

EM 1925 FOI QUE COMEÇOU O DUELLO COM SLATTERY

Forte, agil e cheio de entusiasmo, Rosenbloom, começou a abrir caminho nas fileiras dos profissionais da arena, até que, em 1925, deu inicio ao seu duello com Jimmy Slattery, a quem elle vem de derrotar decisivamente.

Até então, Rosenbloom, não experimentara o dissabor de nenhuma derrota. Entretanto, Jimmy Slattery se encarregou de vencer o pela primeira vez, o que entristeceu, porém, não desesperou o actual campeão dos meio-pesados.

E ROSENBLOOM CONFIRMOU SEU TRIUMPHO SOBRE DAVE SHADE

Muitos criticos disseram que o triumpho de Maxie se devia mais á sua boa sorte do que aos seus reaes merecimentos. No entanto, elle demonstrou o contrario, repetindo a proeza algumas semanas depois.

TIGER FLOWERS TAMBEM NAO ESCAPOU

Naquelle mesmo anno, Maxie Rosenbloom derrotou Tiger Flowers, fazendo em seguida mais dois combates equilibrados com o negro de Georgia. Isto fez-o ficar definitivamente consagrado, com prestigio e dinheiro, assediado pelos empresarios e invejado por collegas que não tinham logrado destacar-se.

A SUA MAIOR PROEZA

Depois disso, Maxie Rosenbloom, marchou, sem tropeço de grande monta até o campeonato.

Depois disso, Maxie Rosenbloom, marchou, sem tropeço de grande monta, até o campeonato.

O mais interessante de sua carreira é que conseguiu o trophéo maximo derrotando nada menos que o seu mais encarnicado inimigo — Jimmy Slattery. A conquista do titulo constituiu o fim do seu longo e renhido duello com aquelle boxador.

AGORA, BASTA!

Jimmy Slattery, reconhece, hoje, a superioridade de Maxie Rosenbloom e não se mostra disposto a desafiá-lo novamente. Está absolutamente convencido de que Maxie é o melhor homem de sua categoria, e que possui qualidades para manter-se com o sceptro de campeão do mundo.

O Andarhy A. C. pediu reconsideração

Deu entrada, hontem, na secretaria da Amea, o pedido da reconsideração de duas multas impostas áquello club, de 1928, por ter incluido o amador Euthymio Fernandes Lima, na partida dos segundos teams do campeonato de volleyball realizado entre o Andarhy e o Continente e de 1929, por ter feito comparecer o club, na primeira e na quarta official no jogo Bangui x Syrio.

Desde então, Maxie Rosenbloom applicou ao pé da letra a seguinte "receita", do grande Harry Greb: "boxar quando o adversario quer lutar, e, em troca, lutar quando o contendor se inclina mais a boxar".

O seu estylo actual é um misto de velocidade e resistencia.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

A correspondência para esta secção deve ser enviada ao seu director — **SIMÕES COELHO** — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

O NOSSO APPELO AOS PORTUGUEZES

PELO "DIÁRIO DE SANTOS"

Os nossos antigos companheiros da imprensa santieta tiveram para amonesta um gesto que nos sensibiliza. O "Diário de Santos", de propriedade do nosso amigo de Nilo Costa, transcreveu na sua edição de 3 de corrente, o apelo que nesta página havíamos feito aos portugueses, para que contribuíssem para o resgate da Divida Externa do Brasil.

SOBRE COISAS NOSSAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Sr. Luciano Silva — Eu principio a responder ás suas perguntas, com as phrases da Dália a Sansão: — Até quando me conturbará a mente? Pensei que eu abusaria do teu segredo se me confiasse. Assim, astuciosamente, aquella perdida mulher, de uma beleza rara, alcançou o segredo para vender, por bom preço, o mais valente dos homens. Assim, seu amigo, mais falso do que o Iskariote, conseguiu saber a sua solução, inerente á acção do delinquente, para o prevenir. Eu não lhe tinha dito que para a concessão do mandato de busca e apprehensão, o requerente tem de declarar os motivos justificativos da medida solicitada? Que a prova não produzida em segredo da justiça? Que o mandato de busca que não contiver todos os requisitos não é executável, e o official que por elle proceder será punido?

Informel-também, como desejava, que os bens particulares dos socios não podem ser executados por dividas das sociedades, sem que executados sejam, antes, os bens sociais. Ah! opinamos também que o fiador, quando executado, poderá nomear penhora dos bens desembragados do devedor, mas se contra elle apparecer embargos, ou opposição, ou se forem insufficientes, correrá a execução nos proprios bens do fiador até real embolso do executante.

Emquanto ao aresto far-se-á da mesma forma que a penhora, seguindo-se-lhe immediato de seguida judicial. O sr. foi traído por não guardar o segredo que a questão requer. Não sabe que os individuos estão hoje moralmente degenerados, assim como também o estão unicamente. A moral desse homem afere-se pela indole de interesse.

Sr. Augusto Carneiro, em Juiz de Fora — A carta com que me honrou, respondi incontinenti. Se a sinceridade é um atributo da minha formação espiritual, a pontualidade é a meu lema. Juiz não tradus validade, afirma o meu feito moral. Por isso me considero no dever de proceder como procedi para com o sr. Carneiro, aguardando a resposta para o cabal desempenho da questão.

Albino Bastos

Programma dos ultimos dias da Feira de Amostras de Productos Portuguezes

HOJE — Grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, ás 21 horas, dedicado ao publico carioca, com distribuição de brindes nas diversas secções da Feira, feita pelos expositores portugueses.

SEXTA-FEIRA, 7 — Concerto pela Banda da Guarda, dedicado á Imprensa desta Capital, ás 21 horas, sendo-lhe offerecido pelo coronel Silveira e Castro, digno commissario geral uma degustação de vinhos dos afamados productos portugueses.

SABADO, 8 — Grandioso festival de todas as bandas militares, actualmente no Rio de Janeiro, ás 20 horas. A entrada será gratis para todos os musicos militares devidamente uniformizados.

DOMINGO, 9 — Grande festival dedicado á Colonia Portuguesa, com o gentil concerto das Bandas Portuguezes e Lusitana, começando o concerto ás 14 e terminando ás 24 horas. Neste dia os portões são abertos ao meio dia.

Um monumento ao autor de "A Portuguesa", o saudoso Alfredo Keil

A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura enviou-nos a circular que se segue e á qual nos referimos mais de espaço: "Nada pode vivificar o espirito nacional e o sentimento da raça como o culto votivo dos seus heróis e dos seus artistas."

Por isso que, no cumprimento de um dever patriótico, os abaixo assignados, constituídos em commissão, se empenham em comemorar, perante as gerações de hoje e de amanhã, o nome glorioso de Alfredo Keil, relegado, como aliás tantos outros dignos da fama immortalle, para as sombras do esquecimento.

A ninguém é licito regatear essa consagração postuma ao grande artista que, inspirando-se no sentimento rythmico da musica popular, desempenhou um papel preponderante, com tres obras primas, D. Branca, Irene e Serrana, no periodo aureo da opera portugueza, o qual, dos ultimos vinte annos de seculo preterito, se estendem até aos inicios do presente.

Pelo scenario e pelos motivos, pelos symboles e pela dramatização, na obra theatral de Alfredo Keil transparece o mais elevado patriotismo e o mesmo puro sentimento anima a obra symphonica do grande maestro, como nos poemas Patria e India, assumida a mais alta expressão heroica no momento em que elle conseguiu traduzir, nos accordes iniciaes da Portugueza, o orgulho nacional ferido e as esperanças de simples cidadão.

Esta patria contrahiu com Alfredo Keil, como aliás com tantos outros — uma divida que é necessario saldar. De que maneira? Revisando na scena lyrica e nas orquestras nacionais a sua admiravel obra de maestro, reunindo numa exposição, toda a obra de pintor, e perpetuando-lhe a memoria num monumento não só adequado ao seu genio musical, mas também digno de um eminente cult das artes plasticas, fructo e admiravel desdobramento do engenho artistico, attestado pelos seus bellos quadros do Museu Nacional.

E' neste empenho que os abaixo assignados se dirigem a v. ex., solicitando a sua concorrência com qualquer quantia para que numa das praças desta Lisboa, que Alfredo Keil tanto amou, se erigisse um monumento ao autor da Serrana, o qual, exprimindo o reconhecimento da patria e accrescentando algo de belleza á nossa capital, sirva de exemplo e de estímulo a outras homenagens a prestar a artistas nossos que, como Alfredo Keil, honraram e exaltaram a nação portugueza.

Anibal de Moraes, director do "Jornal de Noticias"; Augusto de Castro; Bento Carqueja, director do "Comercio do Porto"; Fernando Souza, director da "Voz"; Francisco Pinto da Cunha Leal; Joaquim Manso, director do "Diário de Lisboa"; Nuno Simões; Ribeiro de Carvalho, director da "República"; Urbano Rodrigues, Adriano Julio Coelho, Adriano Morla, Affonso Lopes Vieira, Alberto Pedrosa, Alfredo da Cunha, Alfredo Pinto (Sacavem), Alvaro Alfredo da Silva Duarte de Mondonça, Antonio Andrade, Antonio Barata, Antonio Ferreira Marques, Antonio da Fonseca Cruz, Antonio José Pereira de Mello, Antonio Jorge, Antonio Maria de Costa, Antonio Vasconcellos Cordeiro, Arthur Barreto, Dr. Augusto de Vasconcellos, Aurélio Sobral, Dr. Bello de Moraes, Benjamin Mariz Costa, Carlos Augusto da Silva, Carlos Reis, Cecil Mackay, Dr. Custodio Cabega, Eduardo Frederico Schwalbach Lucio, Eduardo Noreña, Dr. Egas Moisés, Elycio de Campos, Ernesto Carlos de Mendonça, Dr. Fernando Emigdio da Silva, Fernando Fornalga, Francisco Guedes Coutinho Garrido, Francisco Jorge de Souza Bahia, Francisco de Lacerda, Francisco de Souza Coutinho, Henrique José Monteiro de Mendonça, Henrique Lopes de Mendonça, Henrique Pereira Taveira, Henrique Trindade Coelho, J. F. Moreira Junior, Jacintho Marques, João Cardoso, João Chambe Quarema, Joaquim Fernandes Fão, José Carneiro, José Duarte de Jesus, José de Figueiredo, José Malhão, José de Padua, José Pereira, José Pessanha, José Veloso Salgado, Luiz Sequeira, Luciano Freire, Luiz da Cunha Menezes, Luiz de Freitas Branco, Luiz Xavier Barbosa da Costa, Manoel Antonio Dias Ferreira, Manoel Carneiro, Manoel Emigdio da Silva, Marquez de Borja, Pedro de Freitas Branco, Pedro José da Silva, Pedro d'Oliveira Pires, Ramiro Leão, Raul Pires, Dr. Reynaldo dos Santos, Roque Gama, Teixeira Lopes, Dr. Thomaz de Mello Breyner e Vianna da Mota.

Albino Bastos

Programma dos ultimos dias da Feira de Amostras de Productos Portuguezes

HOJE — Grande concerto pela famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, ás 21 horas, dedicado ao publico carioca, com distribuição de brindes nas diversas secções da Feira, feita pelos expositores portugueses.

SEXTA-FEIRA, 7 — Concerto pela Banda da Guarda, dedicado á Imprensa desta Capital, ás 21 horas, sendo-lhe offerecido pelo coronel Silveira e Castro, digno commissario geral uma degustação de vinhos dos afamados productos portugueses.

SABADO, 8 — Grandioso festival de todas as bandas militares, actualmente no Rio de Janeiro, ás 20 horas. A entrada será gratis para todos os musicos militares devidamente uniformizados.

DOMINGO, 9 — Grande festival dedicado á Colonia Portuguesa, com o gentil concerto das Bandas Portuguezes e Lusitana, começando o concerto ás 14 e terminando ás 24 horas. Neste dia os portões são abertos ao meio dia.

Em todos estes dias funcionarão: o Parque Infantil, a Exposição de Feras, o pavilhão luso-brasileiro, com 3.000 figurinhas e panoramias de Portugal; a exhibição gratuita de filmes portuguezes no Salão de Fitas; o Bar "Solar da Alegria", com os melhores vinhos e aguas mineraes portuguezas.

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO

Sob a presidência do sr. Ernesto Corrêa da Silva, secretariado pelos srs. Saul Garcia Cal e Luiz Augusto dos Santos, esteve reunida, no dia 27 de corrente, a Administração deste Centro. Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, o 1.º secretario apresentou, devidamente informada, o expediente que se segue: Vicente Martins Gonçalves, João Benavente, Manoel Duarte, Pedro Faustino dos Santos e João Quirino de Oliveira, requerendo beneficencia — A' Commissão de Beneficencia; officio da Real Congregação Condes São S-ivador do Mattosinhos e São Cosme do Valle, convidando o Centro para a missa por alma de seus patronos; agradecimento da familia Souza Laurindo, pelo comparecimento do Centro á missa por alma de seu chefe; estatística do consultorio dentario, referente ao 1.º semestre deste anno; requereimento do d. Adelaide Simões de Medeiros, socia fundadora do Centro, solicitando um auxilio para a Caixa de Caridade, para um seu filho enfermo. Sobre este pedido falaram os srs. Albino Soares da Costa e Luiz Augusto dos Santos, e o presidente conceder-se o auxilio de \$50.000.

O sr. Luiz Augusto dos Santos refere-se á condecoração conferida pelo Governo Portuguez ao presidente effectivo, sr. João Chrysostomo Cruz, propondo e sendo approvado, que da acta constasse o voto de grande regosio por esse motivo e que nella se transcrevesse o artigo publicado, á proposito, pela "Patria Portuguesa", que é do teor seguinte: "Chrysostomo Cruz não é um enfantado nem um aboboto. A sua vida tem sido vivida com a maior discreção e modestia. Todavia, poucos portuguezes têm prestado á sua Patria maiores servicos, na qualidade de simples cidadãos ou jornalistas. E no mundo não ha mais dedicado patriota do que elle, nem coração maior e mais puro do que o seu. Veio para o Brasil criança e aqui conquistou pelo seu valor, pela intelligencia, pela capacidade de trabalho, pela mais rigorosa honestidade, pela coragem com que enfrentou a vida e os seus desagrados, posição brilhante, honrosa e invejavel, que hoje occupa, com a maior nobreza e com a mesma modestia e discreção de sempre, no seo da colonia portugueza do Brasil. A fundação da empresa editora da "Patria Portuguesa" e da "Lusitania", e os notaveis servicos que tem prestado á Portugal e aos portuguezes, bastava para justificar e enobrecer o acto do governo portuguez, agraciando-o com o grão de Commandador da Ordem do Christo, titulo que não o envaldece, mas que ainda augmenta a sua responsabilidade de cidadão. A honra concedida a Chrysostomo Cruz, alma desta casa, amigo querido de todos nós, portuguezes de aqui, jornalista de talento, homem de acção, posto desembrado e de caracter impoluto, enche-nos, por isso, de orgulho, o orgulho de vermos premiados pelo governo do nosso paiz os esforços de um cidadão digno de todas as distincções, de um jornalista que honra a sua classe e de um amigo que é muito certo dos nossos corações."

O sr. presidente declara que a proxima sessão possivelmente se realizará ás 17 horas. Pelos srs. Saul Garcia Cal, Luiz Augusto dos Santos e pela presidencia, foram justificadas as faltas, respectivamente, dos srs. Francisco Antonio Cesar, Antonio Maria Villela Gomes, Joaquim Pinto de Magalhães, Armando Bastos, José Varella, Avelino Ferreira Dias e Agostinho da Silva Cardoso, sendo o sr. presidente declarado que justificadas também ficam as faltas dos directores que não tinham comparecido á esta e á sessão anterior.

Pelos srs. Albino Soares da Costa e Antonio Cardia foram justificadas as faltas dadas ás sessões anteriores. E em seguida, feita a colecta para a Caixa de Caridade, foi encerrada a sessão.

Na secretaria do Centro Lusobrasileiro Paulo Barreto, á rua do Lavradio n.º 100, acham-se as cartilhas dos srs. associados as cartilhas de identificação social, ao preço de \$5000 cada uma.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

MOVIMENTO DE OUTUBRO

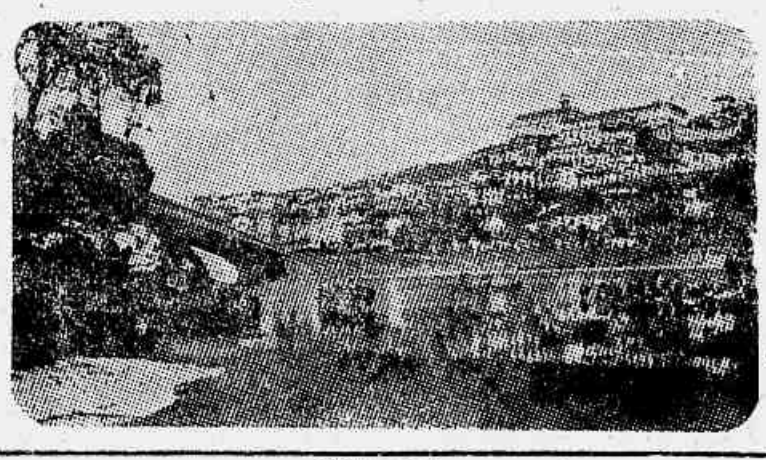
No mez de outubro findo receberam-se nos dois hospitais desta antiga instituição beneficente 187 enfermos de ambos os sexos; tinham passado do mez anterior 263, sahiram com alta 194, falleceram 4 e ficaram em tratamento para o mez corrente 252.

Nos ambulatórios de medicina e cirurgia foram attendidos 4.036 consultantes. Fizeram-se 5.140 curativos, 78 intervenções cirurgicas, 3 aparelhos em fracturas, 4.740 injeções diversas, 145 de neo-salvarsan, 2.069 lavagens uretraes, 95 vesiculas, 859 trabalhos de tirológica, 204 duchas e banhos medicinaes, 205 applicações de diathermia, 143 de correntes galvanicas, 167 raios ultra-violeta, 175 massagens, 30 radiographias, 67 radioscopies, 307 exames bacteriologicos e analyses, 107 trabalhos de odontologia, 4 partes naturaes e 2 curetagens por aborto.

Pela pharmacia foram aviadadas varias formulas para os doentes internos e externos no valor de rs. 25-25\$500.

A secretaria da Sociedade registrou a admissão de 23 novos socios, que pagaram aos cofres da instituição a somma de rs. 17-80\$5 de suas respectivas joias.

COIMBRA A pittoresca povoação de Semide



COIMBRA Cidade alta, vista do Mondego

Semide é uma povoação pertencente ao concelho de Miranda do Corvo, desta villa, distante apenas 8 kilometros, e do lugar do Senhor da Serra cerca de 1.000 metros. Deste lugar avista-se Coimbra distinctamente. Tendo sido feita ha tempo uma estrada de Vendas de Ceira para o Senhor da Serra, a expensas do benemerito capitalista sr. José Pereira Cardoso, residente no Brasil e natural daquella sitio, constitue hoje a risonha povoação um passeio magnifico para os habitantes de Coimbra. E' deslumbrante o paiz da Serra do Senhor da Serra se desfruta para todos os lados.

Em Semide existia um convento de freiras, fundado em 1154 por dom João Anaya, bispo de Coimbra, e Martinho, seu irmão. Foi primeiro destinado a monjes, passando depois para monjas. A casa achava-se ha tempo em estado de ruina, nella vivendo ainda antigas servicas e compa-nheiras das freiras, que ali desde aqui acabam os dias de vida. Ihes restam. Ao distincto clinico Dr. Bissina Barreto, presidente da Junta Geral deste districto, cujas iniciativas são dignas de louvor, se deve a criação dum internato de rapazas menores na Escola Profissional Agricola ali instituida.

A idéa não levou muito tempo a pôr em execução. Fizeram-se obras importantes de reparação no velho edificio, que se achava a desandar, encontrando-se hoje ali internadas, nas melhores condições, algumas rapazes, de preferencia colhidas entre os que não têm parentes que dirijam a sua educação. Essa escola está dando os melhores resultados, funcionando com toda a regularidade sob a direcção de um funcionario competente.

Assim se deu excellente applicação á casa do antigo convento, sem deixar de attender ás supplicas das pobres velhinhas que lá residem por favor. Semide, que fica a 2 leguas de Coimbra de Coimbra, va ter uma melhor estrada de communicação para ali, a qual dentro de pouco tempo será inaugurada com grande satisfação dos povos daquelles sitios. Tem-se falado também numa estrada de ligação do lugar do Senhor da Serra com as Chãs, que fica proximo e tem também magnificas vistas.

INSTITUIÇÕES LUSAS

LIGA MONARCHICA DOM MANOEL II

Presidencia pelo sr. D. Pedro de Mello (Sabugosa) e com a presença dos srs. José Baptista da Torre, Antonio José d'Almeida, Manuel Vaz e Antonio Augusto de Souza Canavarro, realizou-se no dia 31 ultimo a sessão ordinaria de directoria.

Acta — Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate o expediente careceu de pouca importancia. Novos socios — Foram approvadas as seguintes propostas para novos socios os srs. Antonio Duarte Lourenço, Manuel Vieira Madureira, Chirispim J. da Rocha, Antonio Teixeira Lima, José Bonifacio de Souza e José Machado; senão de seus proponentes os srs. Manuel de Sá Pereira e Silva, Duarte Nunes, Barão de S. João de Louro, Jovino B. de Souza Machado e Raul Ferreira.

Assumptos sociaes — O 1.º secretario informa o sr. presidente de que o nosso consocio sr. Dr. Arthur Vasconcellos Veiga Faria, encarregado a sr. Jorge de communicação á directoria que desejava vir falar na Liga, na festa de anniversario de sua majestade; e o sr. Manuel Vaz dá conhecimento á directoria de que representou a sociedade do sr. coronel João de Souza Laurindo; lembra os servicos prestados á Liga pelo extincto como redactor do "Correio da Manhã" e propõe que na acta da sessão deste dia seja lançado um voto de profundo pesar pela sua morte.

Passando no proximo dia 15 o anniversario de sua majestade El-Rei D. Manuel II, a directoria realizou no dia 14, ás 21 horas, uma sessão solemne em que falaram os srs. Dr. Arthur Vasconcellos Veiga Faria e José Ribeiro dos Santos, nosso orador official; seguida de baile abrandilhado pela jazz-band "Shubert", das 22 [12] ás 1 [12] do dia 15.

Para maior brilho da festa, a Tuna do "Nucleo da Acção Realista" tocou algumas pegos do seu repertorio, sob a regencia do distincto maestro sr. Henrique Lourenço da Costa.

O ingresso dos srs. associados será, com a carteira social e recibo de corrente mez e os restantes com o convite.

Os convites serão fornecidos pela directoria aos associados que os desejarem, desde o dia 9 até o dia 13 inclusivo.

O traje será completo para socios e convidadas.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Esta agremiação realizará, nos seus salões, no proximo domingo, mais uma interessante "Noite-dansante", das 19 ás 24 horas, rythmada por excellente jazz-band.

O traje designado é o completo e os srs. associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 11.

— A directoria do Orfeão, por nosso intermedio, solicita dos srs. orfeonistas a sua presença nos ensaios, devido ao grande numero de peças em preparo para um futuro grandioso programma.

FALLECIMENTOS NA PROVINCIA

EM OUTUBRO

EM TRAMAGAL — O sr. Joaquim Rodrigues Ferreira Caetano, de 66 annos, proprietario, natural desta villa.

EM SANTAREM — O sr. Francisco Casimiro, de 47 annos, comerciante, casado com a senhora d. Ermelinda Peralta Casimiro, irmão dos srs. Eugenio Casimiro, notario em Rio Maior, e José Casimiro, industrial; e sogro do sr. Manoel Peralta.

O mallogrado commerciante, que era bemquisto entre a população desta cidade, foi um devoto republicano, gozando da maior consideração entre os mais representativos dos seus correligionarios.

EM VILLA FRANCA DE XIRA — No Chaleit Maria Fernanda, no Estoril, a sra. d. Julia Ferreira Pinto Bastos de Paiva, de 65 annos, viuva do sr. Arthur Martins de Paiva, que por muitos annos foi escrivão notario desta comarca.

EM PORTALEGRE — Os srs. Joaquim Raymundo Rita, de 37 annos, 1.º cabo reformado da G. M. R. desta cidade; Domingos Candeias, de 70 annos, canestreiro, de Ribeira de Niza, e o menino Francisco Domingos Madeira Pinheiro, de 27 mezes, dos Fortes.

EM EVORA — A sra. Antonia dos Santos Ribeiro, natural de Almeida, solteira, de 55 annos, chefe de conservação, em Montemor-o-Novo, sr. João dos Santos Ribeiro, o qual se encontrava internada, havia 3 annos, no hospital da Misericordia daquelle cidade.

EM ALEMEQUE — A sra. dona Felicidade de Jesus Figueiredo, de 83 annos, mãe da sra. d. Maria do Carmo Figueiredo do Almeida e avó da esposa do sr. José Rosa Mendes, tenente de engenheiros n.º 2.

EM VIANNA DO CASTELLO — A sra. d. Maria Theresza de Souza e Santos, professora aposentada, irmã do fallecido amanuense da Camara Municipal daquelle cidade, sr. José Augusto dos Santos.

EM LAGOS — O proprietario sr. Manoel de Azevedo Fialho, de 65 annos, pae do sr. José Fialho, residente em Oeiras, e irmão do engenheiro sr. José de Azevedo Fialho, de Portimão.

EM EGO (ABRANTES) — A sra. d. Maria Pato, casada, proprietaria, de 62 annos.

EM GONDOMAR — O sr. José Novas da Cunha, antigo deputado, administrador daquelle concelho e grande amigo da respectiva região.

EM ALBERGARIA-A-VELHA — A sra. Maria M. Carneiro, solteira, de 85 annos, o sr. João Ferreira da Silva, de 77 annos, cathe-dra, proprietario, e a sra. d. Maria Magda de Lemos Martins Pereira, de 22 annos, esposa do sr. Americo Martins Pereira, industrial, e filha do sr. Antonio Marques Pereira, commerciante daquelle praça.

RM ALEMQUE — O sr. Arthur Maximo Pereira da Cruz, de 62 annos, reformado da C. P., que ultimamente desempenhava a chefia da estação daquelle villa, filho do fallecido engenheiro de Obras Publicas, sr. Joaquim Pereira da Cruz, e da sra. d. Emilia Adelaide Bastos Cruz, casado com a sra. d. Elvira das Mercês de Aguiar Odeia Pereira da Cruz; pae dos srs. Mario Cruz, empregado no commercio; Carlos Cruz, artista; Adalberto Maria Odeia Pereira da Cruz e d. Alice Cruz.

EM GONDIFELLOS (FONTAÍNAS) — O sr. José da Costa Oliveira, proprietario e capitalista. O funeral foi muito concorrido.

EM MARVÃO — O velho e dedicado republicano João Pinto de Souza, cuja morte causou ali uma funda impressão de saudade.

EM MOSTEIRO (OLEIROS) — O sr. José Antonio Muralha, casado com a sra. d. Carolina da Conceição Muralha, pae da sra. dona Maria de Jesus Muralha e irmão da sra. d. Carolina Garcia Muralha.

NA MOITA DO RIBATEJO — O sr. Manoel Antonio Libério, irmão da sra. d. Maria Salomé Libério de Almeida e tio da sra. d. Candida de Almeida Garraia e dos srs. Manoel Antonio de Almeida e Antonio Candido de Almeida.

EM COIMBRA — O sr. José João, de 26 annos, natural de Teixeira, concelho de Arganil; a sra. d. Maria da Conceição de Souza Horta e Costa, esposa do sr. José da Costa Henriques e mãe dos srs. Sebastião José Horta e Costa Henriques, engenheiros, e do sr. Antonio José Horta e Costa Henriques, director da C. P., e do sr. Dr. Joaquim rector do Collegio Luiz de Camões. Era irmão do desembargador sr. Dr. Horta e Costa e a sra. d. Anna Adelaide da Fonseca Costa, esposa do delegado em Campello, sr. Dr. Antonio José Nogueira e Costa.

EM ANTUZEDE — O sr. Constantino Pedro, empregado no laboratorio de physica da Universidade de Coimbra.

EM LAGARES DA BEIRA — O commerciante sr. José Venancio Fernandes Diniz. O funeral foi muito concorrido.

EM ALJUSTREL — O sr. José Antonio Perdigão, antigo empregado das Minas. Contava 75 annos e era viuvo. Deixou oito filhos, as sras. d. Hermínia Barco Perdigão, Alice Antónia Perdigão, Catharina Barco Perdigão, Henriqueta Barco Perdigão e Francisca Barco Perdigão, e os srs. Antonio Roberto Perdigão, Luiz Barco Perdigão e José Barco Perdigão.

HORAS AZIAGAS

CAIDO DA MONTADA

Quando o capitão Alípio de Oliveira, acompanhado por alguns amigos, seguiu a cavalleo do Casa de Ribas para Tres Minas, a montada espantou-se e lançou-o á terra, deixando-o sem sentidos.

O desastre deu-se proximo ao lugar de Lagão, sendo o cavalleiro, prontamente soccorrido e transportado para uma quinta vizinha, onde têm ido muitas pessoas informarem-se do seu estado, que não inspira cuidado, devendo o ferido seguir, já muito brevemente, para o Porto.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

DECERMILO (SATAO), outubro — O sr. Annibal Soares de Albuquerque disparou involuntariamente um tiro de chumbo sobre um filho de Antonio Rodrigues Macarenhas, que, quando das Fontainhas do Rio do Mocho, attingindo-o em todo o corpo, principalmente no rosto e no peito.

O ferido foi immediatamente conduzido a Vizeu, recolhendo-se depois de lhe serem extrahidos alguns grãos, á casa paterna. O seu estado é melindroso.

EBRIO QUE MORRE AFOGADO

CIOGA DO MONTE, outubro — Desappareceu daqui Antonio, o "Bouquet", servical do sr. José Ferreira, proprietario da vizinha povoação da Adémia.

O pobre "Bouquet" costumava

por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

Por causa de uma queda.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEICULOS

Exames de motoristas
CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS

Dr. Josef Albert, Ayres Gomes Keller, Antonio Fernandes Ramalho, Gustavo Adolpho Silva Rego, Jacques Barbosa, Antonio Nunes, Francisco Migliari, Attilio Marelli, Assis Teixeira e Ceccarelli Raffaele.

PROVA PRÁTICA

Manoel de Carvalho e Antonio Pereira da Motta.

PROVA REGULAMENTAR

Alexandre Almeida Peixoto.

TURMA SUPPLEMENTAR

Ernesto Hinz, Raul Infante Biggs, Orlando Whately e José Olave Martins Ferreira.

RESULTADO DOS EXAMES EFECTUADOS HOJEM

Approvados — Antonio Alves, José dos Reis, Francisco Xavier, Waldemar da Rocha, José da Cruz, Adelfino Cardoso, Maria da Gloria, Sô Thomé, Pedro Textualis, Guitinho e Candido David Rodrigues da Cruz.

Reprovados — 2.

Correio dos "Chaufeurs"

Na sede da União Beneficente dos Chaufeurs, encontram-se cartas para os srs. Agostinho Abreu, Antonio Pereira, Antonio Teixeira Brandão, Antonio Pereira Quatro, Alvaro da Silva, Affonso de Oliveira Sampaio, Antonio Soares de Almeida, Delphin Fernandes, Eduardo de Carvalho, Benito Esteves Moura, Francisco Rodrigues Pontes, Horácio Innocencio, Sampaio Bandeira, Josepha Gonçalves da Rocha, José Pontes, José Fernandes Pereira Junior, Joaquim Pereira, José Requeia Portella, Manoel da Silva Rabeli, Manoel Moreira Gaiola Junior, Ricardo Alonso Martinez e Ulysses de Andrade Lima.

Theatro Republica

Companhia portuguesa

HORTENSE LUZ

De que faz parte Nascimento

AMANHÃ — A's 7 3/4 e 9 3/4

Primeira representação esta

Primeiras representações da

revista em 2 atos e 15 quadros, de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

de grande montagem

Conversando com os "Chaufeurs"

CARLOS CASTRO —
No largo da Cancellaria.

A sua advertência, relativamente à Inspectoria de Veículos, é oportuníssima. Também concordamos "que aquella repartição deve desfructar, de hoje em diante, os benefícios desse sopro de moralidade vindo do norte e sul do país." Não é só — simplesmente preciso. É imperativamente necessário. Ha, é certo, excepções que se podem aproveitar. O numero, porém, é tão insignificante, que fica absorvido pela maioria esmagadora dos funcionarios relapsos.

As multas applicadas pelos inspectores, ou eram resultados da ignorancia de suas funcções, na maior parte dos casos, ou então obedeciam a circumstancias que variavam desde a perseguição contra os automobilistas até a uma nova modalidade de extorsão de dinheiro. Ahi está comprovando o nosso aserto o facto de se accumularem 1.600 documentos na repartição de apprehensão e fiscalização. Não é possível que os seus possuidores abandonassem, todos elles, os seus veículos somente para não satisfazer o pagamento das infracções. A causa do abandono é outra. É que aquella apprehensão antecederam muitas outras, esgotando os recursos dos "chauffeurs", se profissionais, ou a paciência dos amadores.

O que, entretanto, é imperativamente necessário reformar, como disse você, não é o corpo de inspectores de veículos, porque estes, recrutados na massa de assimilação facil, seriam excellentes funcionarios se os seus chefes lhes offerecessem exemplos de civilidade no tratamento com o publico. O "buzilli" deve-se procurar mais no alto, a partir das primeiras divisões...

Polgamos em constatar aqui que a teta da Inspectoria provisória estiveram, neste pequeno periodo, homens que deram aquella repartição um ambiente de maior acessibilidade, chegando-se até a confundir com uma repartição publica funcionando num regimen democratico; isto é, onde impera a soberania do povo. E era de ver então como os inspectores, identificando-se com os exemplos de seus superiores hierarchicos, atendiam com solicitude as partes. Havia, não ha duvida, ainda uns laivos da antiga prepotencia ali

Mercado de automoveis

NOVO INVENTO PARA ECONOMIZAR GAZOLINA — OS FABRICANTES OFFERCEM A REPRESENTAÇÃO COMMERCIAL DO APARELHO

WALTER (Crichtlow, 1928-A.) — Street, Wheaton, Ill. E. U. A. registrou a patente de um novo aparelho para economizar gasolina em todas as categorias de automoveis, por meio da humidade do vapor.

Este invento permite utilizar a humidade, elemento que faz com que as machinas funcionem melhor nas tardes frias.

Nos "Fordes" novos, verifica-se um rendimento de 16 kilometros, com um litro de gasolina; nos vellos até 20 kilometros. Nas outras marcas, aumentos até de 14 a 12.

Constroem-se cinco modelos, desde \$6.00 até \$30.00, que deixam aos agentes 100 a 100% de lucro.

Mr. Crichtlow necessita agentes locais e gerias em toda a parte, que podem ganhar desde \$250.00 até \$1000.00 mensaes. Escreva hoje mesmo, em ingles, peça um Grátis, como offerta de introdução.

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

"Raid" Rio-Petropolis

AVISO AOS EXCURSIONISTAS INSCRIPTOS

Como dissemos, em nossa edição de hontem, a partida ficou marcada entre as 8 e 9 horas de domingo proximo, das immediatas da redacção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, á rua Buenos Aires n. 154.

Na mesma local, suggerimos a idea dos automobilistas anteciparem a sua chegada, afim de se regular os carburadores. A pratica, porém, demonstrou a insuficiencia do tempo, entre a provavel hora da chegada e a determinada para a partida, para effectuar o pequeno trabalho de adaptação no carburador.

O numero de autos inscriptos sobre a mais de 20, requerendo, portanto, serviços mecanicos que, por mais simples e ligeiros, certamente consumiriam mais de tres horas, esgotando-se, pois, o pequeno espaço de tempo antecedido pela chegada dos excursionistas ao local da partida.

Faz-se, portanto, mister que os automobilistas iniciem a regularização dos carburadores desde o meio-dia de sabado. Para esse serviço, estará o sr. Abel dos Santos, profundo conhecedor dos trabalhos de adaptação, no dispor dos srs. excursionistas, desde o meio-dia em diante, no estabelecimento dos srs. Bensonsan, Canetti & C., á rua S. Christovão n. 500.

Para facilitar a organização do "raid" e a partida verificar-se na hora determinada, pedimos ás pessoas inscriptas para levarem em consideração este aviso.

Além da vantagem decorrente de se regular os carburadores na tarde de sabado, o "raid", a qual nos referimos acima, também evidenciaria, a má da eficiencia da economia da "Brazillia" sobre o seu similar estrangeiro.

Do "raid" em questão, não resultará somente a prova da sua applicação como combustível. Essa já não offerece mais duvidas. O que se pretende demonstrar é que é ainda muito mais economico.

Dahi o ser aconselhavel a regularização dos carburadores com antecedencia bastante a garantir o funcionamento regular do carburador.

Os automobilistas inscriptos devem procurar na nossa redacção, ou na sede do Volante Club, a Avenida Rio Branco n. 143, 2º andar, os cartões de apresentação aos srs. Bensonsan, Canetti & C., afim de que estes procedam á "equipe" dos autos relativamente a combustivel.

As pessoas autorizadas para assignarem esses cartões são: a directoria do Volante Club e o nosso redactor da secção "Automobilismo".

BAHIA, 5 — (A. B.) — O Governo Provisorio ordenou a reabertura de todos os cursos, quer superiores, quer elementares ou secundarios.

Desde hontem, a frequencia foi grande, nas Faculdades e nas escolas publicas e particulares, tendo essa medida causado boa impressão.

Decresceu a renda da Alfandega de Belém

BELEM, 5 (A. B.) — A renda da alfandega local soffreu consideravelmente com o estado de inquietação em que permaneceu a cidade, actuando sobre os negocios, durante o mez de outubro proximo findo.

A renda dessa repartição federal desceu de 482:000\$000 com relação á do mez anterior.

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

Direção

Cidade

Paiz

Nome

O que o Supremo Tribunal Militar julgou hontem

O Supremo Tribunal Militar reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o ministro dr. Bulcão Vianna, paciente, José Costa, sorteado pela 1ª C. R. — Negou-se a ordem.

N. 5.376 — Capital Federal — Relator, o ministro general Ribeiro da Costa; paciente, Lauro Salazar Requeira, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.384 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; paciente, Oswaldo Parist Dias Pereira, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

Rectificação
O "habeas-corpus" n. 5.289, em que foi paciente Anthero Bezerra Barbosa, sorteado pela 1ª C. R., julgado em sessão de 15 de outubro findo, foi denegado e não concedido, como, por equívoco, saiu publicado.

PROCESSOS EM MESA
Aham-se em mesa os seguintes processos: apellações ns. 2.017, 2.143, 2.162, 2.176, 2.179, 2.200, 2.201, 2.202, 2.205, 2.220 e 2.223. Recurso administrativo n. 32.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas.

N. 5.286 — Capital Federal — Relator, o ministro dr. Alarico da Silva; paciente, Waldemar Moreira, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem, contra o voto dos ministros Bulcão Vianna e Mendes de Moraes.

N. 5.358 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; paciente, Victorino da Silva Sullus, reservista, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.377 — Capital Federal — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; paciente, João José Fernandes, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.359 — Capital Federal — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna; paciente, Ovidio Ribeiro da Silva, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.352 — Matto Grosso — Relator, o ministro dr. Edmundo da Veiga; paciente, João Bezerra da Silva, marinheiro nacional, preso na flotilha do Ladario (Cumbá) — Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 5.367 — Capital Federal — Relator, o ministro general Ribeiro da Costa; paciente, Mario Alberto de Souza Ferreira da Silva, sorteado pela 1ª C. R. — Pelo voto de desempate, concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e Alarico da Silva.

N. 5.378 — Capital Federal — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; paciente, José de Moraes Werneck, sorteado pela 1ª C. R. — Concedeu-se a ordem.

N. 5.362 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Alarico da Silva; paciente, João Paulo Pratt, sorteado pela 4ª C. R. — Negou-se a ordem, sendo que os ministros relator e Barros Barreto o faziam por insufficiencia de provas.

N. 5.383 — Capital Federal — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes; paciente, Antonio da Costa Botelho, sorteado pela 1ª C. R. — Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Alarico da Silva.

PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

VACCINAS DE FRIEDMANN

Approvadas pelo D. N. S. P. — Recomendavel ás pessoas fracas — Efficazes, indolores, sem nenhum perigo

Unicas distribuidoras — SOC. VACCINAS DE FRIEDMANN, LTDA.

OTRIVEIS 67, 3º andar — Tel. 4-1191

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO